Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.276

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 27 e 28-5-1967

Silbert: Negrão deixa espancar

(LEIA NA PÁGINA 5)

Príncipes no Rio

FOTO DE LUIZ PINTO

O príncipe Akihito, no Rio desde ontem, juntamente com a princesa Michiko, dará audiência hoje aos membros da colônia japonesa. Amanhã, os herdeiros do trono do Japão viajarão para Los Angeles. (Leia na página 5)

NASSER: GUERRA SÓ ACABARÁ COM O FIM DE ISRAEL

O presidente Gamal Abdel Nasser declarou ontem que, "se Israel cometer um ato de agressão contra a Síria ou o Egito, a guerra àquele país será uma guerra total e não se limitará à Síria ou à República Árabe Unida. O objetivo fundamental da luta será a destruição de Israel".

Disse mais o chefe do govêrno da RAU, em discurso que proferiu perante a delegação da União Internacional de Operários Árabes: "Eu não podia pronunciar essas palavras há três ou cinco anos, mas hoje, onze anos depois de 1956, confio em nossas fôrças. Não desistiremos de nossos direitos no Gôlfo de Akaba." (Outras notícias na pág. 6)

Visão da Justiça

FOTO DE LUIZ PINTO

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, que embarcou ontem para Portugal, a fim de receber o título de doutor "honoris causa" da Universidade de Coimbra, disse que vai aproveitar a visita para estudar a organização do Judiciário e o Código Civil portugueses. (Leia na pagina 2)

CPI VAI VER TÓXICOS

O deputado Silbert Sobrinho entrará, segunda-feira, na Assembléia Legislativa da Guanabara, com o pedido para a instalação de uma CPI para apurar as responsabilidades sobre o tráfico de entorpecentes na cidade e particularmente nas escolas, onde criminosos vêm viciando menores no uso de bolinhas, maconha e cocaína.

O parlamentar possui completo dossiê sôbre o assunto e afirma que figuras importantes do país estão envolvidas no tráfico de entorpecentes, acrescentando que seus nomes virão a público no decorrer dos depoimentos que serão tomados pela CPI, inclusive do jornalista Paulo Galante, que está escrevendo magnífica série de reportagens sôbre o assunto na TRIBUNA. (P. 8)

NEI BRAGA: NÃO EXISTE PRESSÃO MILITAR SÔBRE COSTA E SILVA

(LEIA NA PÁGINA 2)

MDB LANÇA PROJETO PARA ACABAR COM DECRETOS-LEIS

(LEIA NA PÁGINA 3)

Lira na Argentina

(Foto da Agência do Galeão)

O ministro do Exército, general Lira Tavares, viajou ontem para Buenos Aires, convidado para assistir aos festejos da Semana do Exército da Argentina. Grande número de generais e coronéis foi ao embarque. (Página 2)

MILITARES

Lavanère: País pode realizar o mapeamento

ELMO LINS

Impressionante o espetáculo cívico, tendo como palco o imenso aeroporto de Congonhas, em São Paulo, na chegada do príncipe Akihito, herdeiro do trono japonês. A colônia nipônica compareceu em massa para saudar, com badeirinhas e crisântemos coloridos, o futuro imperador da pátria de seus pais e aos gritos respeitosos de Banzai.

Segundo o "Estado de São Paulo", "foi uma lição de respeito e de honra, um preito de saudade de um povo que, tendo adotado outra pátria não esqueceu a sua. Um povo que sabe ser fiel ao Japão, mesmo gerações passadas, e é capaz de romper o silêncio depois de muitas horas de espera em um grito só, repetido três vêzes: Banzai, Banzai, Banzai, e voltar ao silêncio".

O príncipe Akihito e a princesa Michito mal puderam esconder lágrimas de emoção, pois a imensa massa de japoneses e "niseis" não se concentrava apenas em Congonhas. Mas, ao longo de todo o trajeto até o hotel em que ficaram hospedados. No Vale do Anhagabu, a expectativa mais otimista foi ultrapassada. Uma multidão realmente incalculável aguardava, já há cêrca de 5 horas, defronte ao palanque oficial, a presença dos príncipes. E, nesta ocasião, quando Akihito pôde observar melhor o povo, notou que entre os "niseis" brasileiros vários japoneses portavam, além dos crisântemos coloridos, medalhas e distintivos que ganharam anos atrás no campo de honra, quando defendiam sua pátria.

LEVANTAMENTO

Segundo o brigadeiro Lavanère Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Brasil tem condições para efetuar o levantamento aerofotogramétrico que está sendo efetuado — mediante acôrdo entre os dois países — pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Afirmou o brigadeiro Wanderley que não nos faltam técnicos para a empreitada e, sim, material adequado e moderno. Depois de dizer que é necessário um levantamento de nossas riquezas, salientou o chefe do EMFA que, "embora as fotografias não se prestem muito à foto-interpretação, nada impede que alguns dados possam ser colhidos".

ORIGINAIS

Os originais das fotografias pertencem ao Brasil e estão sendo arquivados na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. Até agora, já foram tomadas mais de cem mil fotografias por aparelhos modernos e precisos. O mapeamento aerofotográfico estará pronto dentro de um prazo máximo de três anos e a parcela gasta pelo Brasil, de acôrdo com o convênio firmado com os Estados Unidos, é realmente, insignificante, dadas as proporções e magnitude dos trabalhos que vêm sendo efetuados por equipes técnicas norte-americanas, mas, sempre com a presença de oficiais da FAB. O aparelhamento usado pelos americanos é dos mais modernos e eficientes. São aparelhos de alto custo que, se adquiridos pelo govêrno brasileiro, ficariam por um preço exorbitante. Isso, sem contar os aviões especiais e laboratórios volantes para acompanhar as equipes de técnicos encarregadas do serviço

INGENUIDADE

Autoridades policiais e militares, bem que poderiam apurar a identidade do autor ou autôres de uma maldade que está sendo feita contra êste indefeso e ingênuo povo da Guanabara e Estado do Rio, referente a uma hipotética doação de dinheiro para "ajudar nos estudos" feita em testamento por Walt Disney. Parece mentira, mas é a pura verdade. Basta se observar as longas filas formadas nos jardins do Ministério da Educação para se ter uma idéia da ingenuidade do povo e a maldade — com que intuito? — de alguns interessados na confusão e no descontentamento popular. Espalharam, e logo a notícia foi transmitida de bôca em bôca, qual um rastilho, que o Ministério da Educação estava homologando — botando um carimbo — em requerimentos solicitando auxílio — 100 mil cruzeiros velhos — "para estudos, de acôrdo com o testamento de Walt Disney, falecido nos Estados Unidos". Depois do requerimento devidamente carimbado, a pessoa se dirigiria a um cartório para se habilitar ao dinheiro deixado por Walt Disney.

Muitas pessoas, com pena dos ingênuos, explicaram que se tratava de uma brincadeira de mau-gôsto, mas, mesmo assim, muitos não arredaram pé das filas, crentes de que receberiam o dinheiro que, segundo afirmavam, era de 100 mil cruzeiros velhos por filho de 7 aos 15 anos.

Que a Polícia procure identificar os autores de tanta maldade para com gente humilde e crédula.

O coronel Osneli Martinelli dizia-se ontem surpreendido com os rumôres de que um grupo de militares pretende dirigir-se ao marechal Costa e Silva para alertá-lo sôbre os rumos que está tomando a Revolução. Afirma que hoje mais do que nunca, a "linha-dura" está plenamente identificada com o chefe do Govêrno e quanto aos rumôres sabe muito bem de onde procedem.

Nei diz desconhecer grupo hostil a Costa

O senador Nei Braga afirmou, logo após o encontro da ARENA carioca com a comissão que vai elaborar o programa partidário, que desconhece qualquer movimento, nos setores militares, no sentido de transmitir ao marechal Costa e Silva pontos de vista específicos quanto a alguns fatos que "ameaçariam a estabilidade da revolução".

— Só tomei conhecimento disso através do noticiário da imprensa — alegou o sr. Nei Braga — mas considero totalmente improcedentes essas afirmações, inclusive quanto à existência de um poder civil e de um poder militar pois todos os brasileiros trabalham em seus setores, pelo desenvolvimento e felicidade da nação.

TRABALHO

Integrante da comissão-especial, presidida pelo senador Carvalho Pinto, o senador Nei Braga considera prematuro antecipar as posições da ARENA, em relação aos temas polêmicos da reforma constitucional, como por exemplo o restabelecimento do processo de eleições diretas.

— Até o momento — alegou — a comissão só se reuniu com os dirigentes partidários de três Estados, preocupando-se, exclusivamente, em recolher sugestões.

Em conseqüência, acredita o senador Nei Braga que sòmente dentro de algum tempo será possível avaliar as tendências dos arenistas.

CONSEQUÊNCIA

Recolhidas as sugestões, será elaborado um estudo geral a ser entregue ao presidente nacional da ARENA senador Daniel Krieger. Êste por sua vez, submeterá a matéria à deliberação do partido, em convenção que será realizada, provàvelmente, em setembro.

Gama vai a Portugal para receber título de Doutor

O ministro Gama e Silva, da Justiça, viajou ontem, às 19 45 horas, em avião a jato da Transportes Aéreos Portuguêses, para Portugal onde receberá, na próxima semana, o título de "Douctor Honoris-Causa", conferido pela Universidade de Coimbra.

Antes de empreender a viagem, o ministro disse à TRIBUNA que aproveitará a sua estada em terra lusitana para visitar tôdas as organizações judiciárias locais, inclusive o Juizado de Menores, além de estudar o Código Civil Português.

Demonstrando satisfação em receber o alto título e por visitar Portugal, o ministro adiantou mais que pretende ir a vários lugares pitorescos, "porque é uma terra que sempre gostei" É sempre bom revê-la". Frisou que retornará ao Rio de Janeiro no próximo dia 6 de junho, quando reassumirá a Pasta da Justiça.

STM dá habeas a acusado: emprestou livro subversivo

Pelo voto de Minerva o Superior Tribunal Militar concedeu o "habeas corpus" ao advogado Mário da Cunha Lima, para ser excluído do processo a que respondia perante a Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, como incurso na Lei de Segurança Nacional. Contra o advogado constava a denúncia de ter emprestado cinco livros considerados subversivos ao amigo João Batista da Costa, os quais foram jogados no rio Sapucaí e "pescados" pelas autoridades militares.

Ao conceder a ordem por "falta de justa causa e inépcia da denúncia" o relator do processo, ministro Peri Bevilaqua criticou o promotor Simeão de Farias, o que provocou a intervenção do presidente do STM, general Olímpio Mourão Filho que chegou a acionar a campanhia, registrando-se então um incidente entre os dois, a ponto de ser suspensos os trabalhos O incidente se estabeleceu quando o presidente Mourão Filho pediu ao ministro Peri Bevilaqua que se contivesse.

Segundo ainda o ministro Peri Bevilaqua, o promotor Luís Paléta, titular daquela Auditoria nas alegações finais destruiu com o contraveneno o veneno de um êrro judiciário Acrescentou que não "podemos dar acolhida a processos dessa natureza que estão prosperando iníquamente e que o Auditor Valdemar Lucas de Carvalho se recebeu a denúncia dominado pelo complexo do mêdo e sob pressão do pessoal do botão amarelo, afirmando ainda que "era conversa de surdos.

O jornalista Raymond Cartier ofereceu ao presidente Costa e Silva um livro — "A Segunda Guerra Mundial" editado pela Larousse, com dois capítulos dedicados à participação do Brasil na Campanha da Itália

Lira em Buenos Aires para a festa do Exército

Grande número de oficiais-generais, entre os quais os comandantes do I e II Exércitos, respectivamente generais Adalberto Pereira dos Santos e Sizeno Sarmento, êste o primeiro a chegar ao Galeão, compareceram ontem ao embarque do ministro Lira Tavares, do Exército, para Buenos Aires, onde assistirá aos festejos da Samana do Exército da Argentina, a convite do ministro da Defesa daquele país, general Alsegaray.

Sem fazer declarações e sempre cercado de militares (o único civil a comparecer foi o ex-ministro da Educação, Moniz Aragão), o general Lira Tavares foi cumprimentado e abraçado pelos generais e comonéis presentes em grande número, destacando-se os generais Orlando Gaisel, Ribeiro Pais, Bizarria Mamede, Alvaro Carmo, Humberto Melo, Olivio Vieira Filho, Silvio Coelho da Frota e José Orácio Garcia. O ministro Lira Tavares viajou com a espôsa e o coronel Jaime Moreno, êste também com o espôsa, devendo regressar ao Rio no próximo dia 29.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Deputados: "Negrão é traidor e covarde"

A bancada do MDB na Câmara Federal, recebeu com a maior indignação e revolta a notícia do espancamento dos estudantes e de populares pela Polícia da Guanabara. De modo geral, êsses parlamentares acusam o sr. Negrão de Lima como responsável pelo massacre, tendo o sr. David Lerer (MDB-SP) classificado o governador carioca de "cavalheiro de triste figura, resignado, omisso e covarde, que não merece mais do que o desprêso de nosso silêncio". As acusações da oposição foram reforçadas pela declaração do vice-líder da ARENA, sr. Geraldo Freire que disse não ter o Govêrno Federal responsabilidade nos espancamentos ocorridos, recentemente, no Rio, durante as escaramuças entre estudantes e policiais. O deputado David Lerer afirmou, em certo trecho do seu discurso, que vai solicitar à direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro, na próxima reunião de seu gabinete executivo, que envie moção à bancada do partido, na Guanabara a fim de que recuse apoio político ao sr Negrão de Lima, na Assembléia Legislativa do Estado, enquanto o coronel Darci Lázaro permanecer à frente do Comando da Polícia Militar. Além do parlamentar bandeirante, vários outros deputados manifestaram-se contra o sr. Negrão de Lima, ressaltando-se o pronunciamento dos srs.: Matheus Schimidt (RGS) e Raul Brunini (GB), tendo o último afirmado que o governador da Guanabara é um velho traidor, desde o golpe de 1937, até os dias presentes Em sua campanha eleitoral, incluiu como plataforma de govêrno, o respeito às manifestações estudantis Agora populares e estudantes são tratados numa seqüência de violências inquietantes: primeiro jato dágua, depois, bomba de efeito moral, bala de festim, bala de tiro para o alto, devendo muito breve, as armas serem apontadas para as suas vítimas indefesas — concluiu Brunini.

★

Um duelo que se anuncia para a próxima semana: senador Arnon de Melo versus deputado Djalma Falcão. O móvel da briga: a morte do ex-deputado Robson Mendes, assassinado a tiros em Alagoas. O sr. Djalma Falcão encontra-se em Maceió, colhendo informações em tôrno do crime para denunciar os seus responsáveis diretos ou indiretos, em discurso que fará na Câmara. Nessas acusações o nome do sr. Arnon de Melo será lembrado, ignorando-se ainda que papel desempenhará o senador alagoano nos trágicos episódios da política de seu Estado.

★

Tudo indica que na próxima quinta-feira estará encerrada mais uma novela de nosso mundo forense. Será julgado pelo Supremo Tribunal Federal o pedido de extradição do nazista Paul Franz Stangl. O parecer do procurador-geral da República, sr Haroldo Valadão, já foi encaminhado ao STF, acreditando-se ser favorável à extradição, embora se ignore em favor de qual dos países, uma vez que a Alemanha, a Áustria e a Polônia advogam o direito de processar Stangl.

★

O sr. Oliveira Brito, secretário das Minas e Energia do "governador" Luiz Viana Filho, declarou que a Bahia vai explorar as minas de cobre descobertas naquele Estado. Eis mais uma inverdade do ex-ministro de Jango O cobre, que se estende por uma vasta área do nordeste baiano está sob o contrôle do grupo Baby Pignatari e deverá ser entregue a uma emprêsa norte-americana, pois o industrial paulista tem encontrado as maiores dificuldades na exploração das jazidas, em virtude da falta de água na região, que é das mais sêcas do País. Baby propôs ao desgovêrno Castelo Branco um convênio para levar a água do São Francisco até o centro de purificação do minério, com o que ao mesmo tempo, atenderia ao abastecimento do referido líquido em vários municípios do Estado, mas não obtêve êxito em suas demarches. Trata-se de uma despêsa vultosíssima, que a Bahia, dificilmente, poderá cobrir

RÁPIDAS

O pedido de licença, feito pelo Supremo Tribunal ao Senado, para dar prosseguimento ao processo que é movido pelo sr. Perachi Barcelos contra o senador Mário Martins, foi distribuído ao senador Aloysio de Carvalho, para relatar Seu parecer deverá ser entregue na reunião da próxima quarta-feira da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. * O processo é antigo e teve origem num artigo publicado pelo sr. Mário Martins, quando exercia função jornalística, e que critica a Lei de Estabilidade. Sendo o titular da Pasta do Trabalho, na oportunidade, o sr. Perachi Barcelos sentiu-se injuriado e o processou. * Projeto determinando que nenhum médico poderá ser admitido no Serviço Público da União se não fizer um estágio de dois anos em cidades do interior onde não haja um profissional da mesma categoria será apresentado ao Senado, pelo sr. José Ermírio de Morais, nos próximos dias Justificando o projeto, dirá o sr. José Ermírio que mais de 1.500 municípios brasileiros não possuem médicos. * A Delegacia Regional de Brasília da Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda encaminhou ofício à Polícia Federal, pedindo a abertura de inquérito para processar elementos que estão promovendo rifas de automóveis. A medida atingirá alguns setores esportivos que sorteiam veículos quando da realização de jogos de futebol. * A Polícia Federal está na iminência de concluir o caso da falsificação de cheques do Fundo Rotativo de Brasília que causaram prejuízos considerados de vulto. Dois dos implicados já foram detidos e, no momento, agentes federais estão no encalço do falsificador que — se presume — é egresso da penitenciária da Guanabara, onde se encontrava prêso por crime idêntico. * O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, rompeu com a ARENA-1 integrada por elementos da antiga UDN, recebendo, em troca o apoio da ARENA-2 (ex-pessedistas), através de um telegrama que lhe foi enviado pelo deputado Rachid Mamede. As razões do rompimento, segundo se informou, remontam à votação da nova Constituição do Estado. Nessa oportunidade, os ex-udenistas ligados aos deputados do MDB, introduziram um artigo na Carta, pelo qual o "impeachment" do governador do Estado poderá ser decretado por maioria simples da Assembléia. Entende o sr. Pedro Pedrossian que a manobra tem por objetivo colocar em uma posição insustentável.

MDB faz emenda para acabar com decretos-leis de Costa

O secretário-geral do MDB, sr. Martins Rodrigues, encaminhou, ontem, em Brasília, ao líder do partido, deputado Mário Covas projeto de emenda, excluindo da Constituição o artigo 58, que dá competência ao presidente da República para baixar decretos-leis sôbre matérias relativas às finanças públicas e à segurança nacional.

Interpretando o pensamento de tôdas as correntes do MDB e, também, dos setôres liberais da ARENA, o sr. Martins Rodrigues considera essa transferência de capacidade legislativa "uma prática abusiva, pela qual o govêrno subtrai ao Parlamento a prerrogativa de, pelo menos, discutir as matérias de sua iniciativa".

ESVAZIAMENTO

O sr. Martins Rodrigues identifica na amplitude da delegação legislativa uma das razões, senão o mais grave fator de esvaziamento do Congresso Nacional, produzindo sério entrave à normalização das relações entre os Podêres. O parlamentar cearense não vê qualquer explicação razoável e consistente para a atividade legiferante do atual govêrno.

O presidente Costa e Silva já baixou nove decretos-leis — segundo o sr. Martins Rodrigues —, os quais poderiam ter sido submetidos na forma de projetos ao Congresso Nacional, mobilizando o govêrno a ARENA para manter suas posições no Legislativo. Independente da maioria oferecida pelo partido majoritário lembrou o sr. Martins Rodrigues que o govêrno dispõe a seu favor da circunstância dos prazos para apreciação da matéria, findo o qual estará, automàticamente aprovado o projeto original.

FACULDADE

— Dêsse modo, nada há a temer. O que se pretende — destaca — é conferir ao Congresso a faculdade de debater e estudar aquelas matérias, geralmente convertidas em decretos-leis da maneira mais esdrúxula, pois se invoca a "segurança nacional" até para regular promoção.

Entende o sr. Martins Rodrigues que, dando-se ao Congresso Nacional a competência para examinar tôdas as matérias sem a limitação imposta pelo artigo 58, haverá tempo para que o povo conheça os seus diferentes aspectos, o que é salutar para a própria ordem jurídica.

DESMORALIZAÇÃO

No entendimento do deputado Martins Rodrigues, o conceito de segurança nacional se desmoraliza, a cada passo, revestindo-se de uma gravidade extravagante as medidas de caráter financeiro. Tudo isso — acentuou — para justificar-se a expedição de decretos-leis.

Na avaliação feita pelo parlamentar cearense, o govêrno não sofreria nenhum ônus se houvesse encaminhado ao Congresso Nacional, como projetos, os nove decretos-leis. Pelo exame do seu conteúdo, acha o sr. Martins Rodrigues que fàcilmente se chega à conclusão de que é uma prática abusiva.

Chagas: Só desenvolvimento democratiza o País

O vice-líder do MDB na Câmara, sr. Chagas Rodrigues, sustentou ontem a tese de que a redemocratização do País sòmente virá como conseqüência da realização do desenvolvimento econômico, acelerando-se o processo de industrialização, a execução da reforma agrária, liberdade sindical e tornando livre a organização dos partidos políticos.

O dirigente oposicionista identifica na implantação da reforma universitária o elo de ligação e, até mesmo, o instrumento central para que a normalização da vida institucional do País se traduza, em têrmos irreversíveis, no desenvolvimento econômico, social e político nacional.

REORGANIZAÇÃO

O sr. Chagas Rodrigues defende o ponto de vista de que a fórmula mais viável e legítima para a reorganização partidária consiste na restauração dos antigos partidos políticos, extintos pelo Ato Institucional n.º 2, mas em bases novas, subordinando-se à reaglutinação às disposições da Lei Orgânica.

Dessa maneira, surgirão — de acôrdo com a previsão do vice-líder oposicionista — quatro ou cinco apreciações político-partidárias. "O bipartidarismo, incapaz de refletir as variantes da opinião pública, está superado mas também não poderá ressurgir — acentuou — um pluripartidarismo irrealista, conforme tivemos no Brasil até outubro de 1965.

NOVA CARTA

No entender do sr. Chagas Rodrigues, a redemocratização do País impõe uma nova Constituição votada, livremente, através do poder constitucional específico — Assembléia Constituinte. "A atual é mais Carta Constitucional do que Constituição. Admite-se mais como instrumento de transição do regime anterior, despótico, do que como Constituição".

Se persistir a situação atual, as tensões encontram o ambiente propício para o seu desenvolvimento, fenômeno que a oposição — segundo o sr. Chagas Rodrigues — não deseja, uma vez que sinceramente confia no presidente Costa e Silva. Entende, no entanto, que já é chegado o momento do chefe do Govêrno transformar em medidas concretas suas intenções.

Carvalho Pinto quer a ARENA como partido aberto para acabar crise

O senador Carvalho Pinto apontou ontem, como saída "para a crise institucional que nos desafia", a transformação da ARENA em partido nacional, "democratizado em sua estrutura, aberto à participação de todos, atualizado na sua problemática, reflexo da realidade presente e sôbre ela atuando" e afirmou que a ARENA poderá somar "as aspirações do povo brasileiro num grande projeto nacional, que será o seu programa".

Reconheceu o sr. Carvalho Pinto, porém, que a ARENA "só terá condições de conduzir o processo político se souber interpretar a ansiedade nacional e as tendências do tempo, para despertar uma consciência coletiva e mobilizar as energias da nação, para a execução de um projeto brasileiro — síntese e expressão da vontade nacional".

MISSÃO

Ao reunir-se com os dirigentes da ARENA carioca, no Palácio Tiradentes, na qualidade de presidente da comissão especial, encarregada de reunir subsídios para a elaboração do programa partidário, frisou o senador Carvalho Pinto que "esta missão tem um sentido, e êste sentido, um grande alcance".

— Trata-se, em verdade — acentuou — de buscar, nas fontes legítimas do poder, a inspiração verdadeiramente popular, que ajuste o partido à sua missão histórica.

Para dimensionar "a fôrça política da ARENA", lembrou o sr. Carvalho Pinto que o partido "elegeu o presidente da República e vinte governadores integram seus quadros", enquanto pertencem às fileiras da agremiação 277 deputados — federais e 48 senadores — ou seja, a maioria absoluta do Congresso Nacional. "O partido", acrescentou, "tem a maioria absoluta de quase tôdas as Assembléias estaduais e municipais, além da quase totalidade dos prefeitos".

— Essa fôrça política — sentenciou — nos impõe graves responsabilidades.

ANÁLISE

Reconheceu o senador Carvalho Pinto que "os partidos políticos brasileiros eram, e ainda são, agregados heterogêneos, de tendências e vocações diversas", frisando que "êste vício precisa ser corrigido, por imperativo de eficiência política e para que o povo possa se integrar nos partidos".

— Os antigos partidos, dissolvidos por atos revolucionários — historiou — o foram exatamente porque não expressavam um projeto político nacional, tendo até, por vêzes, contribuído para agravar conflitos sociais existentes. Por um fenômeno de inércia política, em grande parte êles, subsistiam, como fórmulas vazias, distanciadas dos fatôres que os haviam gerado.

Os grandes objetivos da ARENA, de acôrdo com a definição do senador Carvalho Pinto, envolvem "o aperfeiçoamento da democracia, a luta pelo desenvolvimento, a justiça social, com base no enriquecimento nacional, e a modernização das nossas estruturas políticas, sociais e econômicas.

— É necessário decisão para buscá-los e coragem para alcançá-los. O País, que precisa ser construído, repele aventuras e agitações estéreis. Aos apelos irracionais e impatrióticos, opomos uma convenção completa do presente. Desenvolver a democracia e democratizar o desenvolvimento é o desafio que está pôsto, perante a nação.

ALTERNATIVA

Frisou o sr. Carvalho Pinto que "à ARENA poderia confiar-se o sistema que a faz majoritária em todo o País". — Não é isto, entretanto, que convém ao Brasil, nem é isto, seguramente, o que nos inspira. A elaboração do programa partidário, sua consolidação em têrmos reais e definitivos é a oportunidade adequada para romper os vazios esquemas do passado e transformar a ARENA numa assembléia de vontade, dos interêsses legítimos e das aspirações nacionais, libertada dos ranços históricos, superados pela dinâmica social, e do personalismo, ultrapassado pela dinâmica política.

Externou o sr. Carvalho Pinto sua repulsa às fórmulas de gabinete, na definição do conteúdo do programa da ARENA, porque "queremos verdadeiramente integrar o povo na condição do processo político brasileiro". — Por isso — concluiu — vamos consolidar um partido, não apenas grande, porque já o temos, mas eficaz, porque assim o exige a complexidade dos problemas brasileiros.

Comissão já tem proposta para criar sublegendas

Como primeira medida para acabar com as divergências hoje existentes na ARENA, foi proposta à Comissão Encarregada de estudar a reforma dos Estatutos do Partido a criação imediata de sublegendas em caráter permanente, nos municípios. A proposta, que recebeu o apoio imediato do ex-governador Cid Sampaio e do vice-líder Tabosa de Almeida, representa mais uma pedra no caminho da liderança do sr. Ernâni Sátiro, que é contra sua aprovação.

EXPERIÊNCIA

A criação de sublegendas de caráter municipal — entendem os autores da proposta — é uma experiência que deve ser feita o quanto antes e se der resultados positivos, como esperam, não haverá inconveniências na sua adoção, quer no plano estadual, quer no plano federal. Defendendo a criação imediata das sublegendas, consideram ainda os que apóiam a idéia que o bipartidarismo, para consolidar-se, terá que passar pelos diferentes testes sugeridos pelas realidades e tendências políticas do eleitorado. Tentar-se a implantação das sublegendas por decisão da cúpula, entendem que não resolve porque "essa seria uma solução artificial para o problema partidáro, com pouca possibilidade de êxito".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

A ausência de quase dois meses do ministro Jarbas Passarinho, que foi à Genebra participar da reunião da Organização Internacional do Trabalho, continua provocando grande estranheza nos meios políticos.

□ O principal motivo da estranheza é a demora de quase dois meses do sr. Passarinho. Isso porque os ministros do Trabalho já tinham estabelecido a tradição de ir no início ou no fim da Conferência, e não permanecer ausentes todo o tempo em que ela transcorre. Dêste modo, o senador paraense "quebrou" uma tradição. Como decorrência dessa ruptura, abre-se verdadeira "área providencial" à capacidade de manobra das emprêsas privadas de seguro, que ora travam com o govêrno Costa e Silva a "briga de foice" em tôrno do seguro de acidentes de trabalho.

Jarbas Passarinho

□ Também é salientado que, neste período inaugural do govêrno Costa e Silva, não foi estabelecida uma política de trabalho que permita ao ministro Passarinho uma grande atuação na Conferência. E o mais importante: passando tanto tempo fora do Brasil e do Govêrno, o ministro Jarbas Passarinho voltará tão desatualizado que lhe será difícil acertar de nôvo os ponteiros com o relógio do Poder...

□ Íntimos do marechal Castelo Branco dizem que êle ficou muito incomodado com o incidente havido, em Brasília, entre o deputado Gaioso Castelo Branco e o líder da maioria, Ernâni Sátiro. Motivo: Gaioso é seu primo. E, como êle, rigorosamente intratável...

□ Outras áreas de informação asseguram que o "incômodo" de Castelo (o marechal) decorre da circunstância de Castelo Branco (deputado) ter perdido a parada, uma vez que, após levar um sôco do ardoroso líder da maioria, não encontrou condições para uma contrapartida, pois a "turma-do-deixa-disso" entrou na briga e impediu o desenvolvimento do "incidente" que empanou o brilho da visita dos príncipes japonêses à Capital...

□ O eventual encontro entre o general De Gaulle e o marechal Castelo Branco, que está sendo articulado em Paris pelo embaixador Bilac Pinto, transformou-se em assunto "melindroso" nas áreas da política palaciana e do Itamarati.

□ Isso porque o embaixador Bilac Pinto não conseguiu, um ano atrás, que o general De Gaulle recebesse o marechal Costa e Silva, então candidato presidencial em trânsito por Paris.

□ Ora, se êle conseguir agora que, a título de cortesia, De Gaulle receba Castelo Branco, terá "lavrado um tento" em sua atuação de embaixador. Mas, com isso, cria um contraste entre duas situações bem singulares. E, por sua vez, De Gaulle, que não recebeu um "futuro" presidente do Brasil, também se situaria melindrosamente nessa zona de cotejo, ao receber um "ex"... que é, como se sabe, uma espécie de chefe do govêrno brasileiro no exílio...

□ Aliás, durante a estada de Costa e Silva em Paris, falou-se muito num possível mal-estar provocado pela displicência com que teria agido o nosso embaixador. Até detalhes dessa displicência foram remetidos para o Brasil, agravando ainda mais a situação. Agora, se Castelo fôr realmente recebido por De Gaulle, a situação de Bilac como embaixador fica pouco menos do que insustentável...

□ Nos setores mais ligados ao Govêrno da Guanabara dizem que, se D. Hortência Abranches quiser contar por que deixou a Secretaria de Serviços Sociais, muita gente vai explodir em pedacinhos. Será uma espécie de "blow-up" sem Antonioni...

□ A questão estaria ligada às demolições da chamada zona do baixo meretrício, que D. Hortência queria acabar de verdade, mas que na prática rendia milhões mensalmente, a alguns figurões...

□ O CONTEL também está com outra bomba nas mãos (do tipo TIME-LIFE) e por "coincidência" relacionada com o mesmo sr. Roberto Marinho. Trata-se da venda apressada da Rádio Mundial, onde comprador e vendedor se revezam na prática de irregularidades. Dizem que o CONTEL não tem outro jeito senão mandar fechar a rádio, mas está hesitando por causa das ameaças de Roberto através de "O Globo".

□ A situação na Rêde Ferroviária (um dos mais lamentáveis componentes da herança maldita deixada por Castelo Branco) é de quase descalabro, principalmente no setor de transporte suburbano. Os trens da madrugada continuam suprimidos; o número de composições em tráfego é baixíssimo, tendo como pretexto o racionamento que já acabou; o horário, êsse não existe mesmo. E, apesar de tudo, volta-se a falar em aumento das passagens, como se uma emprêsa que não cumpre nem um dos seus mais comezinhos compromissos com a coletividade ainda tivesse o direito de explorar mais ainda os seus infelizes transportados...

O ex-presidente (chefe do govêrno brasileiro no exílio) seguiu para a Europa, como sempre, irritado com todo mundo, de cara amarrada e dando um "show" de exasperação, Castelo Branco é o verdadeiro "matte leão": já vem queimado...

UR-GENTE

□ O ex-governador Lomanto Júnior, que passou anos sonhando desembarcar em Roma, em 1967, como embaixador do Brasil na Itália ou no Vaticano, acaba de realizar PARCIALMENTE êsse devaneio um pouco insensato. Dias atrás, desembarcou em Roma, porém, como simples turista.

□ Agora, morreram por completo as suas esperanças de ocupar cargo diplomático no govêrno Costa e Silva. No seu último contato com o atual presidente da República, Lomanto, arrotando "soberba", disse-lhe: "Como V. Exa. não ignora, eu sou fazendeiro e homem rico..." Segundo se comenta na Bahia, o marechal Costa e Silva, que é presidente da República e homem pobre, teria comentado depois para um amigo: "Nesse caso, que o dr. Lomanto vá cuidar de sua fazenda..."

□ Ainda por falar no sr. Lomanto Júnior: o "governador" Luís Vianna Filho, ora no Rio, "mendigando" verbas e auxílios para a Bahia, está se queixando amargamente de que o seu antecessor lhe deixou um deficit de exatamente 400 bilhões de cruzeiros. Lomanto saiu deixando na mesa do governador, no Palácio Rio Branco, uma cordilheira de contas de empreiteiros, televisões, tarefeiros, agências de publicidade etc., e isto sem falar nos vultosíssimos débitos contraídos pelo DERBA (Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia).

□ E por falar no "govêrno" do sr. Vianna Filho: embora a situação do Estado seja calamitosa e às portas da "falência", já existem dois candidatos ostensivos à sua sucessão. São êstes o vice-governador Jutaí Magalhães (filho do ex-chanceler Juraci Montenegro) e o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães.

Enquanto isso, começa a surgir nos muros baianos a propaganda intitulada: Lomanto para 70. Alega êle que, tendo feito um govêrno "desenvolvimentista", será fatalmente eleito, uma vez que as eleições serão diretas... Ha! Ha! Ha!

□ O govêrno Castelo Branco no exílio estêve todo no aeroporto para se despedir de seu chefe. Mas também foi só. Fora dos ex-ministros nem uma só pessoa falou com Castelo Branco. Sua impopularidade se agiganta à medida em que se constata e se reafirma o seu espírito mesquinho, vingativo, pequenininho. O chefe do govêrno Castelo no exílio é precisamente o contrário do estadista. ★ Animadíssima a homenagem que o Instituto dos Arquitetos prestou a Oscar Niemeyer. Homenageados o grande arquiteto e tudo o que êle representa como homem. As maiores palmas da noite: quando o presidente do Instituto, seção da Guanabara, afirmou que o Brasil não está ainda em condições de dispensar os serviços de um homem como Oscar principalmente na realização do aeroporto de Brasília. ★ O senador Daniel Kriegger foi pressionado por correligionários a pedir logo o encerramento dos debates do interminável caso Auro Moura Andrade-Pedro Aleixo. Resistiu e não concordou. Explicou: "Não quero que se diga amanhã que agi desleal ou deselegantemente com uma das partes". ★ Desfilando de Mercedes no belo dia ensolarado de ontem o senador João Cleofas. ★ Viajou o coronel-ministro-senador Passarinho. 39 dias na Europa, 39 dias de lutas árduas e incessantes em benefício do trabalhador... ★ Tudo o que se disser em contrário é bobagem: Gama e Silva não vai deixar o Ministério agora, e a vaga do ministro Pedro Chaves será preenchida pelo desembargador de São Paulo, Rafael de Barros Filho. Já foi convidado, já aceitou, e o senador Daniel Kriegger até já está conversando com senadores sôbre a aprovação (que será pacífica) do seu nome. ★ Quanto à segunda vaga que se vai abrir no Supremo, aí já não digo mais nada... ★ No Leme, ontem, aproveitando o belo dia de sol (quase de verão) três homens de publicidade: Manuel Vasconcelos, Moacir Medeiros e Walter Poyares. ★ Barcinski vai fazer um leilão de quadros nos dias 5 e 6 de junho, comandado pelo leiloeiro Afonso Nunes.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

A angústia da classe média

Foi o movimento de 31 de março vendido, publicitàriamente, como uma reação da classe média contra a anárquica ascensão de certas faixas do proletariado ao poder político e ao seu status. Quem revê os primeiros meses do govêrno Castelo Branco recorda o afã com que assim o caracterizavam os escribas achegados ao Poder. Havia, de início — é forçoso reconhecê-lo —, uma certa verdade. Depois, porém, quando o sr. Roberto Campos com seu dicionário de ecletíssimas citações começou a modelar o País, aos olhos embasbacados da Côrte — viu-se que só quem tinha algo a ganhar era o capitalismo internacional et caterva. A inflação — disem os doutos — representa a transferência de recursos de um grupo social para outro. Cada jato de emissões servia para financiar grupos empresariais e as majorações de salários. Subia o salário-mínimo, ao sabor das conveniências populistas, mas não se efetivava, na mesma percentagem, a revisão dos vencimentos do funcionário civil ou fardado. Nada mais natural que êste esperasse do govêrno Castelo Branco a reposição do status perdido. Mas foi isto o que houve? A brutal compressão de ordenados, a tributação sôbre salários modestos, a alta dos aluguéis, a elevação do custo de vida, fizeram a classe média viver, no consulado castelista, sua fase pré-agônica. No serviço público federal, a coisa atingiu os limites da crueldade. Foi talvez mais uma maneira de desfalcar o País de seus valôres, que agora o sr. Magalhães Pinto pretende, com realismo, reimportar. Um funcionário de nível 22, situação privativa de portadores de diploma universitário, mal ganha o correspondente ao aluguel de apartamento modesto em Copacabana. Não é mais que isto o quanto ganha um catedrático do ensino superior (os que sobreviveram às sanções [illegible] em que foi [illegible] o govêrno anterior) E de um catedrático ou professor de ensino superior, se supõe seja um estudioso que gastou metade da existência, ou mais, com os livros e com a pesquisa Ganhando tal miséria, êle era escorraçado da Universidade e dos laboratórios pela fome, quando não o fôra pelo terrorismo cultural. Perdiam as universidades federais, perdia o Brasil seus cientistas. Quando não iam para o exterior, acossados por uma destas pragas, refugiavam-se nas universidades do interior que estão pagando salários cinco a seis vêzes mais elevados. Não é menos o que oferece a do Estado de São Paulo. Com isto, perdeu o serviço público Estancou-se o estímulo à especialização, ao estudo, nas classes pobre e média, o afã da promoção social. Dissolveu-se, pràticamente, esta severa guardiã dos valôres, estabilizadora social indispensável. Era deliberado o objetivo de amargurar uma classe, embora nada indicassem tais intenções as fôlhas de pagamento dos funcionários graduados do sr. Roberto Campos. Tão trágica se tornou a situação que o próprio presidente Costa e Silva, em sua primeira entrevista à imprensa, reconheceu que os soldos de marechal estão aviltados. E seu filho, engenheiro eletrônico do Exército, deixou a carreira, abandonou o generalato promissor, asfixiado pela escorchante escala salarial, imposta com mão de ferro pelo todo-poderoso ministro do Planejamento. Assim, a classe média que já vinha sendo esmagada, nos dias de infrene delírio que precederam a Castelo Branco, sofreu no cinzento período de seu govêrno golpes ainda mais rudes. O paletó e a japona são uma reminiscência do passado. Os vencimentos do corpo de servidores do Estado, sejam paisanos, sejam militares, de há muito os colocaram como mendigos ainda engravatados, vivendo apenas da nostalgia de uma situação perdida.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Akihito em missão de paz homenageia heróis da II Guerra

O príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão, dando continuidade ao programa de sua visita oficial ao Brasil, deposita, às 9,45 h de hoje, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, uma coroa de flôres em honra ao Soldado Desconhecido.

Acompanhado de sua comitiva, o príncipe Akihito será recebido no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial pelo secretário-geral do Ministério da Guerra. Receberá continência da Guarda de Honra, sendo na ocasião executados os Hinos do Japão e do Brasil. Após depositar a coroa no Túmulo do Soldado Desconhecido, aguardará o término do toque de "Silêncio", que assinalará o fim da cerimônia. O príncipe Akihito não assinará o Livro de Honra para não infringir o protocolo e, em seguida, visitará o Monumento.

Enquanto isso, a princesa Michico, em companhia da senhora Negrão de Lima, da embaixatriz do Japão e das senhoras Alvaro Teixeira Soares, Wladimir do Amaral Murtinho e Itajuba de Almeida Rodrigues, visitará a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — ABBR, no Jardim Botânico.

O príncipe Akihito, deverá deixar o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, seguindo diretamente para os estaleiros da "Ishikawajima do Brasil", devendo ali chegar por volta das 10,30 h. Após a visita aos estaleiros daquela emprêsa que mantém sua sede oficial no Japão, o príncipe Akihito retornará ao Copacabana Palace.

As 13 h, o chanceler e senhora Magalhães Pinto, oferecerão às suas altezas imperiais, um almôço na Fundação Raymundo de Castro Maya, na Floresta da Tijuca.

Pràticamente encerrar-se-á, aí a visita oficial dos herdeiros do trono do Japão, ao Brasil. Amanhã, às 10 h, deverão deixar o País, retornando a Tóquio. De acôrdo com o que ficou estabelecido pelo Cerimonial do Itamarati, o cortejo que conduzirá o príncipe e a princesa, deverá deixar o Hotel Copacabana Palace às 9 h, dirigindo-se para o embarcadouro do Serviço de Salvamento, onde tomarão a lancha que os conduzirá à Ilha do Governador.

A comitiva não-oficial digirir-se-á diretamente à Base Aérea do Galeão, de automóvel, enquanto a embarcação que conduzirá os herdeiros do trono do Japão será escoltada por lanchas do Serviço de Salvamento.

Ao chegar à Base Aérea, o carro que conduzirá os príncipes deverá parar defronte à pérgola a fim de que se despeçam das autoridades ali presentes. Os outros veículos do cotejo seguirão diretamente para a porta do avião. Terminados os cumprimentos, o príncipe Akihito, conduzido pelo chefe do Cerimonial da Guanabara, dirigir-se-á ao início da tropa formada em sua honra e, em companhia do comandante do destacamento, passará em revista. Um detalhe: a bagagem imperial será recolhida às 8 h, no Copacabana Palace, por caminhões do Exército.

ATA FINAL — Foi assinada ontem, no Itamarati, a ata final do atual período de sessões da Comissão-Mista Brasil-Tchecoslováquia. Não foi ainda assinado o acôrdo que se esperava — devido à escassez de tempo — ficando em fase de exame os projetos específicos de intercâmbio comercial. Ficou decidido o desmembramento da comissão, que será agora bipartite: uma atuando em Praga e outra no Rio de Janeiro, visando a acelerar as negociações e os exames dos projetos, devendo tais estudos serem conduzidos por vias diplomáticas normais.

Nos meios diplomáticos afirma-se que o mais importante das negociações foi a linha de crédito oferecida pelo govêrno tcheco, no valor de 50 milhões de dólares, para financiar a indústria brasileira. O Brasil quer ampliar sua linha de exportação, passando a vender produtos semimanufaturados e manufaturados, além dos tradicionais. Os tchecos também desejam vender mais, principalmente máquinas para indústrias e hidrelétricas. Entre os projetos específicos para financiamento, estão uma hidrelétrica em São Paulo e outra no Nordeste.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O presidente Costa e Silva designando a seguinte delegação do Brasil à reunião do grupo encarregado de elaborar o Projeto da Carta Constitucional e Regulamento Geral para a União Internacional de Telecomunicações, a realizar-se em Genebra de 29 do corrente a 3 de junho. Chefe: Enéas Machado de Assis; delegado: José Antônio Marques, e delegado-suplente: Roberto Raul de Vic Tupper. ★ O Afaganistão comemorando hoje a sua Festa Nacional — Proclamação da Independência. ★ Ontem, o chanceler Magalhães Pinto homenageou os membros da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia, com um almôço no Itamarati.

EM DESTAQUE — Embora afirmasse por várias vêzes que deixaria a vida pública, "êle" continua procurando aparecer e ser notícia. A última foi na quarta-feira. Local: Associação Comercial. Motivo: banquete (não podia ser outra coisa) em homenagem ao sr. Antônio Carlos Osório, reeleito presidente da Associação. Foi uma homenagem de adesão e, lógico, "êle" aderiu. Quando chegou no 14.º andar do prédio, sentiu-se um silêncio sepulcral. Todos ficaram sem jeito, devido à presença de vários representantes do atual govêrno, menos "êle": "tremendo cara de pau".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

ARENA carioca não tem coragem de propor mudanças

A reunião da ARENA carioca com os senadores Carvalho Pinto e Nei Braga, membros da Comissão Nacional para elaboração dos estatutos e programa do partido, constituiu-se no maior fiasco já registrado na história política da Guanabara, com os participantes apresentando sugestões pífias, sem nenhum conteúdo ideológico e programático para serem incluídas no programa partidário.

Ao contrário do que se havia anunciado, não apareceram as propostas para anistia geral, revisão das cassações de mandatos e suspensão dos direitos políticos, ou mesmo das Leis de Imprena e Segurança Nacional,, conforme tinha sido anunciado com estardalhaço por alguns próceres na véspera.

Nenhum dos presentes fêz qualquer proposta de cunho objetivo, chegou a ser melancólico para quem assistia à leitura pelo senador Carvalho Pinto — debates não eram permitidos limitando-se os presentes a encaminhar por escrito suas sugestões —, e o ar dos presentes parecia de uma turma de classe primária ouvindo o professor ler suas composições e fazer a crítica a respeito.

Depois de três reuniões no Palácio Tiradentes entre a Comissão Estadual e os arenistas cariocas, o sr. Carvalho Pinto prometeu que encaminhará as sugestões feitas. O interessante é que nenhuma poderá ser aproveitada, pois representam o óbvio, falam vagamente sôbre os principais problemas brasileiros, mas não contêm nada de nôvo, sendo a repetição do que diziam os programas dos partidos extintos.

O senador por São Paulo falando da reestruturação da ARENA afirmou ser necessário que surja um partido de "baixo para cima e, por isso, a ARENA precisa traçar seu programa no sentido do fortalecimento democrático, para que venha a contar com o indispensável conteúdo popular para a total redemocratização do País".

Disse o sr. Carvalho Pinto que devido a forma como foi criada a ARENA está envolvida de certo artificialismo, que terá que ser extirpado agora, com a reformulação partidária que será levada a efeito.

O encontro dos arenistas cariocas com os dois senadores encarregados de recolher sugestões foi marcado pela ausência de determinados deputados que discordam da direção atual, como o sr. Carvalho Neto, líder da bancada na Assembléia Legislativa, a deputada Lígia Lessa Bastos Gama Lima Maurício Pinkusfeld José Brêtas, Hélio Damasceno e Adélson Marge do grupo chamado lacerdista da ARENA faltaram os deputados Édson Guimarães Salvador Mandim e Caio Furtado de Mendonça.

Os enquadrados arenistas que participaram da reunião não tiveram sequer coragem de apresentar uma moção em favor do restabelecimento do voto [illegible] na eleição para a Presidência da República.

Apenas o deputado Mauro Werneck fez a [illegible] proposta: pediu a revisão da Lei de Imprensa.

Respondendo a uma questão [illegible] pelo coronel Osneli Martinelli, que pedia o fortalecimento do Poder Civil, o senador Carvalho Pinto disse que "não existe Poder Civil ou Poder Militar, mas sòmente o Poder Popular, que é o Poder Democrático. Acrescentou que só se pode pensar em fortalecer o Poder Civil se êsse fôr sinônimo de Poder Democrático. Afirmou que o partido precisa estar preparado para enfrentar os problemas da atualidade brasileira e — mais do que se encontrava o govêrno passado, que transcorreu numa fase imediatamente pós-revolucionária, é necessária uma sintonia com as aspirações populares.

INSULTO — O deputado Augusto do Amaral Peixoto presidente da Assembléia Legislativa, está interpretando como um verdadeiro "insulto ao Poder Legislativo" o cêrco policial a que foi submetido o Palácio Pedro Ernesto, durante o espancamento de que foram vítimas os estudantes que se manifestavam contra o fechamento do restaurante do Calabouço e o acôrdo MEC-USAID.

O deputado Amaral Peixoto teria confidenciado a colegas seus que estaria disposto a facilitar a convocação do coronel Darci Lázaro, comandante da Polícia Militar, que efetuou o cêrco, para prestar esclarecimentos à Casa sôbre os motivos pelos quais resolveu adotar uma atitude "insolente" com relação a um dos três Podêres do Estado.

A data mais apropriada para o comparecimento do general Dario Coelho ao plenário da Assembléia — convocação já aprovada — foi discutida, ontem, pelos deputados Ciro Kurtz Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, durante o encontro que mantiveram com o deputado Augusto do Amaral Peixoto ficando acertado que a data será marcada têrça-feira próxima. O comparecimento do general Dario Coelho é conseqüência dos espancamentos anteriores (sexta-feira da semana passada) na concentração do restaurante do Calabouço.

Ontem o deputado Fabiano Vilanova estêve no gabinete do secretário de Segurança general Dario Coelho, em companhia do presidente da Associação de Repórteres Fotográficos Paulo Reis, e do procurador da Federação Nacional dos Jornalistas, Nélson Lemos, reclamando segurança para o trabalho dos profissionais de imprensa.

Por outro lado, os membros da CPI das torturas policiais já conseguiram identificar diversos elementos que participaram dos espancamentos de quarta-feira passada dentre os identificados está Adilson Barroso motorista da Divisão de Ordem Pública, do DFSP, apontado como tendo sido o autor do lançamento da bomba de efeito moral que feriu gravemente um fotógrafo da "Última Hora" e um comerciante, além de alguns transeuntes.

O deputado Fabiano Vilanova vai solicitar à CPI na reunião de têrça-feira próxima que a ordem de convocação para depoimentos seja invertida para que os policiais envolvidos nos recentes acontecimentos sejam ouvidos imediatamente.

JORGE FRANÇA

Painel

Segundo se dizia ontem em círculos políticos, econômicos e judiciários, não seria simplesmente formal o discurso com que o jurista Dario de Almeida Magalhães saudaria o sr. Walther Moreira Salles. O ex-ministro da Fazenda será homenageado na próxima têrça-feira com um jantar no Country, comemorando os seus 55 anos. Fazem parte da comissão que promove o jantar: o citado Dario de Almeida Magalhães, Otávio Bulhões, Artur Bernardes Filho, Austregésilo de Athayde, Joel de Paiva Côrtes, Benedito Valadares, Antônio Gallotti, José Olímpio, Trajano de Miranda Valverde, Azevedo Antunes, Francisco Campos e Luiz Simões Lopes.

★

A Academia Brasileira de Letras realizará, êste ano, mais um Curso de Literatura, subordinado ao tema "Presença da Academia na Vida Literária do Brasil". É o 17.º curso, e as inscrições se encontram abertas, na Secretaria da ABI, desde o dia 2 de maio.

★

Os jornalistas profissionais que desejarem participar das próximas eleições para a direção do sindicato da classe, a se realizarem nos dias 17, 18 e 19 de julho próximo, e que não estiverem quites para com a entidade, poderão saldar seu débito até às 18 horas de hoje, na sede do sindicato, no 10.º andar do edifício da ABI.

★

Os alunos da Faculdade de Farmácia do Estado da Guanabara entraram em greve geral, ontem, expedindo o seu Diretório Acadêmico telegramas a tôdas as Faculdades no gênero, do país, responsabilizando o Conselho Federal de Educação pelo decreto que tirou a palavra "bioquímica" da sigla da Farmácia. Na próxima segunda-feira, os estudantes de Farmácia estarão reunidos no seu Diretório Acadêmico, a fim de discutir a continuação da "parede", devendo também responder violentamente o artigo escrito por Gustavo Corção, que defende a tese de separação da Bioquímica da Faculdade de Farmácia.

★

A Editôra O Cruzeiro lança segunda-feira o livro "A Sombra de um Gigante" de Ted Berkman, em homenagem à Independência de Israel. O livro relata a epopéia do coronel "Mickey" Marcus, herói na luta pela independência do Estado de Israel. Será oferecida aos compradores do livro a oportunidade de uma viagem a Israel, pela Alitália, bastando enviar à editôra um dos cupões numerados que acompanham cada exemplar. O sorteio será no dia 29 de julho, pela Loteria Federal.

★

A Legião Portuguêsa comemora mais um aniversário de fundação no dia de amanhã. Seus inúmeros associados estão sendo convidados à sua sede, na rua do Lavradio, 100, para participar de festa pela passagem da data.

★

A Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura baixou portaria ontem, estabelecendo que só "às famílias mais numerosas, cujos responsáveis não vençam mais do que o correspondente a um salário-mínimo", terão direito ao auxílio em dinheiro para compra de material escolar. Adianta que o prazo para a entrega dos requerimentos reivindicando a ajuda tem limite até o dia 30 de junho próximo, devendo ser entregues nas Escolas Públicas e Privadas, do grau primário e médio do Estado da Guanabara, frisando que "aqueles que não juntaram ao requerimento a prova de rendimento serão chamados a fazê-lo, na hipótese de serem beneficiados. Até ontem, foram atendidos mais de 20 mil pedidos, afirmando a Divisão de Educação Extra Escolar que o plano de recursos orçamentários permitiu a reserva de 200 mil cruzeiros novos para aquêle fim, quantia pouco superior à dos anos anteriores.

RUSH

O coronel Francisco de Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do IBC, expediu comunicado ontem à tarde, informando que transformou aquêle órgão em Junta Consultiva. ★ A Congregação das Religiosas do Santíssimo Sacramento do Brasil, em Salvador, foi declarada de utilidade pública por decreto presidencial. ★ Estão abertas, na Escola de Horticultura Wenceslau Bello — Av. Brasil, 9.727 — as matrículas para diversos cursos práticos agrícolas. ★ Um leilão especial de jóias e pedras preciosas, provenientes da campanha "Dê Ouro para o bem do Brasil" será realizado pela Caixa Econômica no dia 30. ★ Será iniciado no dia 30 às 18,45 horas, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, à Av. Rio Branco, 199, um curso sôbre conhecimentos básicos de cinema. ★ No período de 5 a 16 de junho próximo estarão abertas as inscrições para os exames instituídos pelo artigo 99 no Colégio Pedro II. ★ No dia 29 de maio se comemora o 31.º aniversário de fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ★ O ministro Edmundo Macedo Soares, da Indústria e Comércio, vai definir a política de desenvolvimento industrial do país na primeira reunião da comissão de desenvolvimento industrial no atual govêrno, a se realizar no dia 29 próximo. ★ Tomou posse na Prefeitura de Valente, na Bahia, o sr. José Mota Araújo. ★ A Associação de Campo Grande está dando uma arrancada para uma série de realizações em benefício do subúrbio-cidade. O principal responsável pelo programa de atividades é o presidente em exercício, o incansável Ari Gomes.

MAURO BRAGA

Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.276 — Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 27 e 28-5-1967

Silbert: Negrão deixa espancar

(LEIA NA PÁGINA 5)

NASSER: GUERRA SÓ ACABARÁ COM O FIM DE ISRAEL

O presidente Gamal Abdel Nasser declarou ontem que, "se Israel cometer um ato de agressão contra a Síria ou o Egito, a guerra àquele país será uma guerra total e não se limitará à Síria ou à República Árabe Unida. O objetivo fundamental da luta será a destruição de Israel".

Disse mais o chefe do govêrno da RAU, em discurso que proferiu perante a delegação da União Internacional de Operários Árabes: "Eu não podia pronunciar essas palavras há três ou cinco anos, mas hoje, onze anos depois de 1956, confio em nossas fôrças. Não desistiremos de nossos direitos no Gôlfo de Akaba." (Outras notícias na pág. 6)

Príncipes no Rio

FOTO DE LUIZ PINTO

O príncipe Akihito, no Rio desde ontem, juntamente com a princesa Michiko, dará audiência hoje aos membros da colônia japonesa. Amanhã, os herdeiros do trono do Japão viajarão para Los Angeles. (Leia na página 5)

Visão da Justiça

FOTO DE LUIZ PINTO

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, que embarcou ontem para Portugal, a fim de receber o título de doutor "honoris causa" da Universidade de Coimbra, disse que vai aproveitar a visita para estudar a organização do Judiciário e o Código Civil portugueses. (Leia na página 2)

CPI VAI VER TÓXICOS

O deputado Silbert Sobrinho entrará, segunda-feira, na Assembléia Legislativa da Guanabara, com o pedido para a instalação de uma CPI para apurar as responsabilidades sôbre o tráfico de entorpecentes na cidade e particularmente nas escolas, onde criminosos vêm viciando menores no uso de bolinhas, maconha e cocaína.

O parlamentar possui completo dossiê sôbre o assunto e afirma que figuras importantes do país estão envolvidas no tráfico de entorpecentes, acrescentando que seus nomes virão a público no decorrer dos depoimentos que serão tomados pela CPI, inclusive do jornalista Paulo Galante, que está escrevendo magnífica série de reportagens sôbre o assunto na TRIBUNA. (P. 8)

NEI BRAGA: NÃO EXISTE PRESSÃO MILITAR SÔBRE COSTA E SILVA

(LEIA NA PÁGINA 2)

MDB LANÇA PROJETO PARA ACABAR COM DECRETOS-LEIS

(LEIA NA PÁGINA 3)

Lira na Argentina

(Foto da Agência do Galeão)

O ministro do Exército, general Lira Tavares, viajou ontem para Buenos Aires, convidado para assistir aos festejos da Semana do Exército da Argentina. Grande número de generais e coronéis foi ao embarque. (Página 2)

MILITARES

Lavanère: País pode realizar o mapeamento

ELMO LINS

Impressionante o espetáculo cívico, tendo como palco o imenso aeroporto de Congonhas, em São Paulo, na chegada do príncipe Akihito, herdeiro do trono japonês. A colônia nipônica compareceu em massa para saudar, com badeirinhas e crisântemos coloridos, o futuro imperador da pátria de seus pais e aos gritos respeitosos de Banzai.

Segundo o "Estado de São Paulo", "foi uma lição de respeito e de honra, um preito de saudade de um povo que, tendo adotado outra pátria não esqueceu a sua. Um povo que sabe ser fiel ao Japão, mesmo gerações passadas, e é capaz de romper o silêncio depois de muitas horas de espera em um grito só, repetido três vêzes: Banzai, Banzai, Banzai, e voltar ao silêncio".

O príncipe Akihito e a princesa Michito mal puderam esconder lágrimas de emoção, pois a imensa massa de japoneses e "niseis" não se concentrava apenas em Congonhas. Mas, ao longo de todo o trajeto até o hotel em que ficaram hospedados. No Vale do Anhagabu, a expectativa mais otimista foi ultrapassada. Uma multidão realmente incalculável aguardava, já há cêrca de 5 horas, defronte ao palanque oficial, a presença dos príncipes. E, nesta ocasião, quando Akihito pôde observar melhor o povo, notou que entre os "niseis" brasileiros vários japoneses portavam, além dos crisântemos coloridos, medalhas e distintivos que ganharam anos atrás no campo de honra, quando defendiam sua pátria.

LEVANTAMENTO

Segundo o brigadeiro Lavanère Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Brasil tem condições para efetuar o levantamento aerofotogramétrico que está sendo efetuado — mediante acôrdo entre os dois países — pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Afirmou o brigadeiro Wanderley que não nos faltam técnicos para a empreitada e, sim, material adequado e moderno. Depois de dizer que é necessário um levantamento de nossas riquezas, salientou o chefe do EMFA que, "embora as fotografias não se prestem muito à foto-interpretação, nada impede que alguns dados possam ser colhidos".

ORIGINAIS

Os originais das fotografias pertencem ao Brasil e estão sendo arquivados na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. Até agora, já foram tomadas mais de cem mil fotografias por aparelhos modernos e precisos. O mapeamento aerofotográfico estará pronto dentro de um prazo máximo de três anos e a parcela gasta pelo Brasil, de acôrdo com o convênio firmado com os Estados Unidos, é realmente, insignificante, dadas as proporções e magnitude dos trabalhos que vêm sendo efetuados por equipes técnicas norte-americanas, mas, sempre com a presença de oficiais da FAB. O aparelhamento usado pelos americanos é dos mais modernos e eficientes. São aparelhos de alto custo que, se adquiridos pelo govêrno brasileiro, ficariam por um preço exorbitante. Isso, sem contar os aviões especiais e laboratórios volantes para acompanhar as equipes de técnicos encarregadas do serviço

INGENUIDADE

Autoridades policiais e militares, bem que poderiam apurar a identidade do autor ou autôres de uma maldade que está sendo feita contra êste indefeso e ingênuo povo da Guanabara e Estado do Rio, referente a uma hipotética doação de dinheiro para "ajudar nos estudos" feita em testamento por Walt Disney. Parece mentira, mas é a pura verdade. Basta se observar as longas filas formadas nos jardins do Ministério da Educação para se ter uma idéia da ingenuidade do povo e a maldade — com que intuito? — de alguns interessados na confusão e no descontentamento popular. Espalharam, e logo a notícia foi transmitida de bôca em bôca, qual um rastilho, que o Ministério da Educação estava homologando — botando um carimbo — em requerimentos solicitando auxílio — 100 mil cruzeiros velhos — "para estudos, de acôrdo com o testamento de Walt Disney, falecido nos Estados Unidos". Depois do requerimento devidamente carimbado, a pessoa se dirigiria a um cartório para se habilitar ao dinheiro deixado por Walt Disney.

Muitas pessoas, com pena dos ingênuos, explicaram que se tratava de uma brincadeira de maugôsto, mas, mesmo assim, muitos não arredaram pé das filas, crentes de que receberiam o dinheiro que, segundo afirmavam, era de 100 mil cruzeiros velhos por filho de 7 aos 15 anos.

Que a Polícia procure identificar os autores de tanta maldade para com gente humilde e crédula.

O coronel Osneli Martinelli dizia-se ontem surpreendido com os rumôres de que um grupo de militares pretende dirigir-se ao marechal Costa e Silva para alertá-lo sôbre os rumos que está tomando a Revolução. Afirma que hoje mais do que nunca, a "linha-dura" está plenamente identificada com o chefe do Govêrno e quanto aos rumôres sabe muito bem de onde procedem.

Nei diz desconhecer grupo hostil a Costa

O senador Nei Braga afirmou, logo após o encontro da ARENA carioca com a comissão que vai elaborar o programa partidário, que desconhece qualquer movimento, nos setores militares, no sentido de transmitir ao marechal Costa e Silva pontos de vista específicos quanto a alguns fatos que "ameaçariam a estabilidade da revolução".

— Só tomei conhecimento disso através do noticiário da imprensa — alegou o sr. Nei Braga — mas considero totalmente improcedentes essas afirmações, inclusive quanto à existência de um poder civil e de um poder militar pois todos os brasileiros trabalham em seus setores, pelo desenvolvimento e felicidade da nação.

TRABALHO

Integrante da comissão-especial, presidida pelo senador Carvalho Pinto, o senador Nei Braga considera prematuro antecipar as posições da ARENA, em relação aos temas polêmicos da reforma constitucional, como por exemplo o restabelecimento do processo de eleições diretas.

— Até o momento — alegou — a comissão só se reuniu com os dirigentes partidários de três Estados, preocupando-se, exclusivamente, em recolher sugestões.

Em conseqüência, acredita o senador Nei Braga que sòmente dentro de algum tempo será possível avaliar as tendências dos arenistas.

CONSEQUÊNCIA

Recolhidas as sugestões, será elaborado um estudo geral a ser entregue ao presidente nacional da ARENA senador Daniel Krieger. Êste por sua vez, submeterá a matéria à deliberação do partido, em convenção que será realizada, pròvàvelmente, em setembro.

Gama vai a Portugal para receber título de Doutor

O ministro Gama e Silva da Justiça, viajou ontem, às 19,45 horas, em avião a jato da Transportes Aéreos Portuguêses, para Portugal onde receberá, na próxima semana, o título de "Douctor Honoris-Causa", conferido pela Universidade de Coimbra.

Antes de empreender a viagem, o ministro disse à TRIBUNA que aproveitará a sua estada em terra lusitana para visitar tôdas as organizações judiciárias locais, inclusive o Juizado de Menores, além de estudar o Código Civil Português.

Demonstrando satisfação em receber o alto título e por visitar Portugal, o ministro adiantou mais que pretende ir a vários lugares pitorescos, "porque é uma terra que sempre gostei". É sempre bom revê-la". Frisou que retornará ao Rio de Janeiro no próximo dia 6 de junho, quando reassumirá a Pasta da Justiça.

STM dá habeas a acusado: emprestou livro subversivo

Pelo voto de Minerva o Superior Tribunal Militar concedeu o "habeas corpus" ao advogado Mário da Cunha Lima, para ser excluído do processo a que respondia perante a Auditoria da 4.ª Região Militar em Juiz de Fora, como incurso na Lei de Segurança Nacional. Contra o advogado constava a denúncia de ter emprestado cinco livros considerados subversivos ao amigo João Batista da Costa, os quais foram jogados no rio Sapucaí e "pescados" pelas autoridades militares.

Ao conceder a ordem por "falta de justa causa e inépcia da denúncia" o relator do processo, ministro Peri Bevilaqua criticou o promotor Simeão de Farias, o que provocou a intervenção do presidente do STM, general Olímpio Mourão Filho que chegou a acionar a campainha, registrando-se então um incidente entre os dois, a ponto de ser suspensos os trabalhos O incidente se estabeleceu quando o presidente Mourão Filho pediu ao ministro Peri Bevilaqua que se contivesse.

Segundo ainda o ministro Peri Bevilaqua, o promotor Luís Palêta, titular daquela Auditoria nas alegações finais destruiu com o contraveneno o veneno de um êrro judiciário Acrescentou que não "podemos dar acolhida a processos dessa natureza que estão prosperando iniquamente e que o Auditor Valdemar Lucas de Carvalho só recebeu a denúncia dominado pelo complexo do mêdo e sob pressão do pessoal do botão amarelo, afirmando ainda que "era conversa de surdos.

O jornalista Raymond Cartier ofereceu ao presidente Costa e Silva um livro — "A Segunda Guerra Mundial" editado pela Larousse, com dois capítulos dedicados à participação do Brasil na Campanha da Itália

Lira em Buenos Aires para a festa do Exército

Grande número de oficiais-generais, entre os quais os comandantes do I e II Exércitos, respectivamente generais Adalberto Pereira dos Santos e Sizeno Sarmento, êste o primeiro a chegar ao Galeão, compareceram ontem ao embarque do ministro Lira Tavares, do Exército, para Buenos Aires, onde assistirá aos festejos da Samana do Exército da Argentina, a convite do ministro da Defesa daquele país, general Alsegaray.

Sem fazer declarações e sempre cercado de militares (o único civil a comparecer foi o ex-ministro da Educação, Moniz Aragão), o general Lira Tavares foi cumprimentado e abraçado pelos generais e coronéis presentes em grande número, destacando-se os generais Orlando Gaisel, Ribeiro Pais, Bizarria Mamede, Álvaro Carmo, Humberto Melo, Olívio Vieira Filho, Sílvio Coelho da Frota e José Orácio Garcia. O ministro Lira Tavares viajou com a espôsa e o coronel Jaime Moreno, êste também com o espôsa, devendo regressar ao Rio no próximo dia 29.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Deputados: "Negrão é traidor e covarde"

A bancada do MDB na Câmara Federal, recebeu com a maior indignação e revolta a notícia do espancamento dos estudantes e de populares pela Polícia da Guanabara. De modo geral, êsses parlamentares acusam o sr Negrão de Lima como responsável pelo massacre, tendo o sr. David Lerer (MDB-SP) classificado o governador carioca de "cavalheiro de triste figura, resignado, omisso e covarde, que não merece mais do que o desprêzo de nosso silêncio". As acusações da oposição foram reforçadas pela declaração do vice-líder da ARENA, sr. Geraldo Freire que disse não ter o Govêrno Federal responsabilidade nos espancamentos ocorridos, recentemente, no Rio, durante as escaramuças entre estudantes e policiais. O deputado David Lerer afirmou, em certo trecho do seu discurso, que vai solicitar à direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro, na próxima reunião de seu gabinete executivo, que envie moção à bancada do partido, na Guanabara a fim de que recuse apoio político ao sr Negrão de Lima, na Assembléia Legislativa do Estado, enquanto o coronel Darci Lázaro permanecer à frente do Comando da Polícia Militar. Além do parlamentar bandeirante, vários outros deputados manifestaram-se contra o sr Negrão de Lima, ressaltando-se o pronunciamento dos srs.: Matheus Schimidt (RGS) e Raul Brunini (GB), tendo o último afirmado que o governador da Guanabara é um velho traidor, desde o golpe de 1937, até os dias presentes Em sua campanha eleitoral, incluiu como plataforma de govêrno, o respeito às manifestações estudantis Agora populares e estudantes são tratados numa seqüência de violências inquietantes: primeiro jato dágua, depois, bomba de efeito moral, bala de festim, bala de tiro para o alto, devendo muito breve, as armas serem apontadas para as suas vítimas indefesas — concluiu Brunini.

*

Um duelo que se anuncia para a próxima semana: senador Arnon de Melo versus deputado Djalma Falcão. O móvel da briga: a morte do ex-deputado Robson Mendes, assassinado a tiros em Alagoas. O sr. Djalma Falcão encontra-se em Maceió, colhendo informações em tôrno do crime para denunciar os seus responsáveis diretos ou indiretos, em discurso que fará na Câmara. Nessas acusações o nome do sr. Arnon de Melo será lembrado, ignorando-se ainda que papel desempenhará o senador alagoano nos trágicos episódios da política de seu Estado.

*

Tudo indica que na próxima quinta-feira estará encerrada mais uma novela de nosso mundo forense. Será julgado pelo Supremo Tribunal Federal o pedido de extradição do nazista Paul Franz Stangl. O parecer do procurador-geral da República, sr Haroldo Valadão, já foi encaminhado ao STF, acreditando-se ser favorável à extradição, embora se ignore em favor de qual dos países, uma vez que a Alemanha a Áustria e a Polônia advogam o direito de processar Stangl.

*

O sr. Oliveira Brito, secretário das Minas e Energia do "governador" Luís Viana Filho, declarou que a Bahía vai explorar as minas de cobre descobertas naquele Estado. Eis mais uma inverdade do ex-ministro de Jango O cobre, que se estende por uma vasta área do nordeste baiano está sob o contrôle do grupo Baby Pignatari e deverá ser entregue a uma emprêsa norte-americana, pois o industrial paulista tem encontrado as maiores dificuldades na exploração das jazidas, em virtude da falta de água na região, que é das mais sêcas do País. Baby propôs ao desgovêrno Castelo Branco um convênio para levar a água do São Francisco até o centro de purificação do minério, com o que ao mesmo tempo, atenderia ao abastecimento do referido líquido em vários municípios do Estado, mas não obtêve êxito em suas demarches. Trata-se de uma despêsa vultosíssima que a Bahía, dificilmente, poderá cobrir

RÁPIDAS

O pedido de licença, feito pelo Supremo Tribunal ao Senado, para dar prosseguimento ao processo que é movido pelo sr. Perachi Barcelos contra o senador Mário Martins, foi distribuído ao senador Aloysio de Carvalho, para relatar Seu parecer deverá ser entregue na reunião da próxima quarta-feira da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. * O processo é antigo e teve origem num artigo publicado pelo sr. Mário Martins, quando exercia função jornalística, e que critica a Lei de Estabilidade. Sendo o titular da Pasta do Trabalho, na oportunidade, o sr. Perachi Barcelos sentiu-se injuriado e o processou. * Projeto determinando que nenhum médico poderá ser admitido no Serviço Público da União se não fizer um estágio de dois anos em cidades do interior onde não haja um profissional da mesma categoria será apresentado ao Senado, pelo sr. José Ermírio de Morais, nos próximos dias Justificando o projeto, dirá o sr. José Ermírio que mais de 1.500 municípios brasileiros não possuem médicos. * A Delegacia Regional de Brasília da Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda encaminhou ofício à Polícia Federal, pedindo a abertura de inquérito para processar elementos que estão promovendo rifas de automóveis. A medida atingirá alguns setores esportivos que sorteiam veículos quando da realização de jogos de futebol. * A Polícia Federal está na iminência de concluir o caso da falsificação de cheques do Fundo Rotativo de Brasília que causaram prejuízos considerados de vulto. Dois dos implicados já foram detidos e, no momento, agentes federais estão no encalço do falsificador que — se presume — é egresso da penitenciária da Guanabara, onde se encontrava prêso por crime idêntico * O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, rompeu com a ARENA-1 integrada por elementos da antiga UDN, recebendo, em troca o apoio da ARENA-2 (ex-pessedistas), através de um telegrama que lhe foi enviado pelo deputado Rachid Mamede. As razões do rompimento, segundo se informou, remontam à votação da nova Constituição do Estado. Nessa oportunidade, os ex-udenistas ligados aos deputados do MDB, introduziram um artigo na Carta, pelo qual o "impeachment" do governador do Estado poderá ser decretado por maioria simples da Assembléia. Entende o sr. Pedro Pedrossian que a manobra tem por objetivo colocar em uma posição insustentável.

MDB faz emenda para acabar com decretos-leis de Costa

O secretário-geral do MDB, sr. Martins Rodrigues, encaminhou, ontem, em Brasília, ao líder do partido, deputado Mário Covas projeto de emenda, excluindo da Constituição o artigo 58, que dá competência ao presidente da República para baixar decretos-leis sôbre matérias relativas às finanças públicas e à segurança nacional.

Interpretando o pensamento de tôdas as correntes do MDB e, também, dos setôres liberais da ARENA, o sr. Martins Rodrigues considera essa transferência de capacidade legislativa "uma prática abusiva, pela qual o govêrno subtrai ao Parlamento a prerrogativa de, pelo menos, discutir as matérias de sua iniciativa".

ESVAZIAMENTO

O sr. Martins Rodrigues identifica na amplitude da delegação legislativa uma das razões, senão o mais grave fator de esvaziamento do Congresso Nacional, produzindo sério entrave à normalização das relações entre os Podêres. O parlamentar cearense não vê qualquer explicação razoável e consistente para a atividade legiferante do atual govêrno.

O presidente Costa e Silva já baixou nove decretos-leis — segundo o sr. Martins Rodrigues —, os quais poderiam ter sido submetidos, na forma de projetos ao Congresso Nacional, mobilizando o govêrno a ARENA para manter suas posições no Legislativo. Independente da maioria oferecida pelo partido majoritário lembrou o sr. Martins Rodrigues que o govêrno dispõe a seu favor da circunstância dos prazos para apreciação da matéria, findo o qual estará, automàticamente aprovado o projeto original.

FACULDADE

— Dêsse modo, nada há a temer. O que se pretende — destaca — é conferir ao Congresso a faculdade de debater e estudar aquelas matérias, geralmente convertidas em decretos-leis da maneira mais esdrúxula, pois se invoca a "segurança nacional" até para regular promoção.

Entende o sr. Martins Rodrigues que, dando-se ao Congresso Nacional a competência para examinar tôdas as matérias sem a limitação imposta pelo artigo 58, haverá tempo para que o povo conheça os seus diferentes aspectos, o que é salutar para a própria ordem jurídica.

DESMORALIZAÇÃO

No entendimento do deputado Martins Rodrigues, o conceito de segurança nacional se desmoraliza, a cada passo, revestindo-se de uma gravidade extravagante as medidas de caráter financeiro. Tudo isso — acentuou — para justificar-se a expedição de decretos-leis.

Na avaliação feita pelo parlamentar cearense, o govêrno não sofreria nenhum ônus se houvesse encaminhado ao Congresso Nacional, como projetos, os nove decretos-leis. Pelo exame do seu conteúdo, acha o sr. Martins Rodrigues que fàcilmente se chega à conclusão de que é uma prática abusiva.

Chagas: Só desenvolvimento democratiza o País

O vice-líder do MDB na Câmara, sr. Chagas Rodrigues, sustentou ontem a tese de que a redemocratização do País sòmente virá como conseqüência da realização do desenvolvimento econômico acelerando-se o processo de industrialização, a execução da reforma agrária, liberdade sindical e tornando livre a organização dos partidos políticos.

O dirigente oposicionista identifica na implantação da reforma universitária o elo de ligação e, até mesmo, o instrumento central para que a normalização da vida institucional do País se traduza, em têrmos irreversíveis, no desenvolvimento econômico, social e político nacional.

REORGANIZAÇÃO

O sr. Chagas Rodrigues defende o ponto de vista de que a fórmula mais viável e legítima para a reorganização partidária consiste na restauração dos antigos partidos políticos, extintos pelo Ato Institucional n.º 2, mas em bases novas, subordinando-se à reaglutinação às disposições da Lei Orgânica.

Dessa maneira, surgirão — de acôrdo com a previsão do vice-líder oposicionista — quatro ou cinco apreciações político-partidárias. "O bipartidarismo, incapaz de refletir as variantes da opinião pública, está superado mas também não poderá ressurgir — acentuou — um pluripartidarismo irrealista, conforme tivemos no Brasil até outubro de 1965

NOVA CARTA

No entender do sr. Chagas Rodrigues, a redemocratização do País impõe uma nova Constituição votada, livremente, através do poder constitucional específico — Assembléia Constituinte. "A atual é mais Carta Constitucional do que Constituição. Admite-se mais como instrumento de transição do regime anterior, despótico, do que como Constituição".

Se persistir a situação atual, as tensões encontram o ambiente propício para o seu desenvolvimento, fenômeno que a oposição — segundo o sr. Chagas Rodrigues — não deseja, uma vez que sinceramente confia no presidente Costa e Silva. Entende, no entanto, que já é chegado o momento do chefe do Govêrno transformar em medidas concretas suas intenções.

Carvalho Pinto quer a ARENA como partido aberto para acabar crise

O senador Carvalho Pinto apontou ontem, como saída "para a crise institucional que nos desafia", a transformação da ARENA em partido nacional, "democratizado em sua estrutura, aberto à participação de todos, atualizado na sua problemática, reflexo da realidade presente e sôbre ela atuando" e afirmou que a ARENA poderá somar "as aspirações do povo brasileiro num grande projeto nacional, que será o seu programa".

Reconheceu o sr. Carvalho Pinto, porém, que a ARENA "só terá condições de conduzir o processo político se souber interpretar a ansiedade nacional e as tendências do tempo, para despertar uma consciência coletiva e mobilizar as energias da nação, para a execução de um projeto brasileiro — síntese e expressão da vontade nacional".

MISSÃO

Ao reunir-se com os dirigentes da ARENA carioca, no Palácio Tiradentes, na qualidade de presidente da comissão especial, encarregada de reunir subsídios para a elaboração do programa partidário, frisou o senador Carvalho Pinto que "esta missão tem um sentido, e êste sentido, um grande alcance".

— Trata-se, em verdade — acentuou — de buscar, nas fontes legítimas do poder, a inspiração verdadeiramente popular, que ajuste o partido à sua missão histórica.

Para dimensionar "a fôrça política da ARENA", lembrou o sr. Carvalho Pinto que o partido "elegeu o presidente da República e vinte governadores integram seus quadros", enquanto pertencem às fileiras da agremiação 277 deputados — federais e 48 senadores — ou seja, a maioria absoluta do Congresso Nacional. "O partido", acrescentou, "tem a maioria absoluta de quase tôdas as Assembléias estaduais e municipais, além da quase totalidade dos prefeitos".

— Essa fôrça política — sentenciou — nos impõe graves responsabilidades.

ANALISE

Reconheceu o senador Carvalho Pinto que "os partidos políticos brasileiros eram, e ainda são, agregados heterogêneos, de tendências e vocações diversas", frisando que "êste vício precisa ser corrigido, por imperativo de eficiência política e para que o povo possa se integrar nos partidos".

— Os antigos partidos, dissolvidos por atos revolucionários — historiou — o foram exatamente porque não expressavam um projeto político nacional, tendo até, por vêzes, contribuído para agravar conflitos sociais existentes. Por um fenômeno de inércia política, em grande parte êles, subsistiam, como fórmulas vazias, distanciadas dos fatôres que os haviam gerado.

Os grandes objetivos da ARENA, de acôrdo com a definição do senador Carvalho Pinto, envolvem "o aperfeiçoamento da democracia, a luta pelo desenvolvimento, a justiça social, com base no enriquecimento nacional, e a modernização das nossas estruturas políticas, sociais e econômicas.

— É necessário decisão para buscá-los e coragem para alcançá-los. O País, que precisa ser construído, repele aventuras e agitações estéreis. Aos apelos irracionais e impatrióticos, opomos uma convenção completa do presente. Desenvolver a democracia e democratizar o desenvolvimento é o desafio que está pôsto, perante a nação.

ALTERNATIVA

Frisou o sr. Carvalho Pinto que "à ARENA poderia confiar-se o sistema que a faz majoritária em todo o País". — Não é isto, entretanto, que convém ao Brasil, nem é isto, seguramente, o que nos inspira. A elaboração do programa partidário, sua consolidação em têrmos reais e definitivos é a oportunidade adequada para romper os vazios esquemas do passado e transformar a ARENA numa assembléia de vontade, dos interêsses legítimos e das aspirações nacionais, libertada dos ranços históricos, superados pela dinâmica social, e do personalismo, ultrapassado pela dinâmica política.

Externou o sr. Carvalho Pinto sua repulsa às fórmulas de gabinete, na definição do conteúdo do programa da ARENA, porque "queremos verdadeiramente integrar o povo na condição do processo político brasileiro". — Por isso — concluiu — vamos consolidar um partido, não apenas grande, porque já o temos, mas eficaz, porque assim o exige a complexidade dos problemas brasileiros.

Comissão já tem proposta para criar sublegendas

Como primeira medida para acabar com as divergências hoje existentes na ARENA, foi proposta à Comissão Encarregada de estudar a reforma dos Estatutos do Partido a criação imediata de sublegendas em caráter permanente, nos municípios. A proposta, que recebeu o apoio imediato do ex-governador Cid Sampaio e do vice-líder Tabosa de Almeida, representa mais uma pedra no caminho da liderança do sr. Ernâni Sátiro, que é contra sua aprovação.

EXPERIÊNCIA

A criação de sublegendas de caráter municipal — entendem os autores da proposta — é uma experiência que deve ser feita o quanto antes e se der resultados positivos, como esperam, não haverá inconveniências na sua adoção, quer no plano estadual, quer no plano federal. Defendendo a criação imediata das sublegendas, consideram ainda os que apoiam a idéia que o bipartidarismo, para consolidar-se, terá que passar pelos diferentes testes sugeridos pelas realidades e tendências políticas do eleitorado. Tentar-se a implantação das sublegendas por decisão da cúpula, entendem que não resolve porque "essa seria uma solução artificial para o problema partidário, com pouca possibilidade de êxito".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

A ausência de quase dois meses do ministro Jarbas Passarinho, que foi à Genebra participar da reunião da Organização Internacional do Trabalho, continua provocando grande estranheza nos meios políticos.

□ O principal motivo da estranheza é a demora de quase dois meses do sr. Passarinho. Isso porque os ministros do Trabalho já tinham estabelecido a tradição de ir no início ou no fim da Conferência, e não permanecer ausentes todo o tempo em que ela transcorre. Dêste modo, o senador paraense "quebrou" uma tradição. Como decorrência dessa ruptura, abre-se verdadeira "área providencial" à capacidade de manobra das emprêsas privadas de seguro, que ora travam com o govêrno Costa e Silva a "briga de foice" em tôrno do seguro de acidentes de trabalho.

Jarbas Passarinho

□ Também é salientado que, neste período inaugural do govêrno Costa e Silva, não foi estabelecida uma política de trabalho que permita ao ministro Passarinho uma grande atuação na Conferência. E o mais importante: passando tanto tempo fora do Brasil e do Govêrno, o ministro Jarbas Passarinho voltará tão desatualizado que lhe será difícil acertar de nôvo os ponteiros com o relógio do Poder...

□ Íntimos do marechal Castelo Branco dizem que êle ficou muito incomodado com o incidente havido, em Brasília, entre o deputado Gaioso Castelo Branco e o líder da maioria, Ernâni Sátiro. Motivo: Gaioso é seu primo. E, como êle, rigorosamente intratável...

□ Outras áreas de informação asseguram que o "incômodo" de Castelo (o marechal) decorre da circunstância de Castelo Branco (deputado) ter perdido a parada, uma vez que, após levar um sôco do ardoroso líder da maioria, não encontrou condições para uma contrapartida, pois a "turma-do-deixa-disso" entrou na briga e impediu o desenvolvimento do "incidente" que empanou o brilho da visita dos príncipes japonêses à Capital...

□ O eventual encontro entre o general De Gaulle e o marechal Castelo Branco, que está sendo articulado em Paris pelo embaixador Bilac Pinto, transformou-se em assunto "melindroso" nas áreas da política palaciana e do Itamarati.

□ Isso porque o embaixador Bilac Pinto não conseguiu, um ano atrás, que o general De Gaulle recebesse o marechal Costa e Silva, então candidato presidencial em trânsito por Paris.

□ Ora, se êle conseguir agora que, a título de cortesia, De Gaulle receba Castelo Branco, terá "lavrado um tento" em sua atuação de embaixador. Mas, com isso, cria um contraste entre duas situações bem singulares. E, por sua vez, De Gaulle, que não recebeu um "futuro" presidente do Brasil, também se situaria melindrosamente nessa zona de cotejo, ao receber um "ex"... que é, como se sabe, uma espécie de chefe do govêrno brasileiro no exílio...

□ Aliás, durante a estada de Costa e Silva em Paris, falou-se muito num possível mal-estar provocado pela displicência com que teria agido o nosso embaixador. Até detalhes dessa displicência foram remetidos para o Brasil, agravando ainda mais a situação. Agora, se Castelo fôr realmente recebido por De Gaulle, a situação de Bilac como embaixador fica pouco menos do que insustentável...

□ Nos setores mais ligados ao Govêrno da Guanabara dizem que, se D. Hortência Abranches quiser contar por que deixou a Secretaria de Serviços Sociais, muita gente vai explodir em pedacinhos. Será uma espécie de "blow-up" sem Antonioni...

□ A questão estaria ligada às demolições da chamada zona do baixo meretrício, que D. Hortência queria acabar de verdade, mas que na prática rendia milhões mensalmente a alguns figurões...

□ O CONTEL também está com outra bomba nas mãos (do tipo TIME-LIFE) e por "coincidência" relacionada com o mesmo sr. Roberto Marinho. Trata-se da venda apressada da Rádio Mundial, onde comprador e vendedor se revezam na prática de irregularidades. Dizem que o CONTEL não tem outro jeito senão mandar fechar a rádio, mas está hesitando por causa das ameaças de Roberto através de "O Globo".

□ A situação na Rêde Ferroviária (um dos mais lamentáveis componentes da herança maldita deixada por Castelo Branco) é de quase descalabro, principalmente no setor de transporte suburbano. Os trens da madrugada continuam suprimidos; o número de composições em tráfego é baixíssimo, tendo como pretexto o racionamento que já acabou; o horário, êsse não existe mesmo. E, apesar de tudo, volta-se a falar em aumento das passagens, como se uma emprêsa que não cumpre nem um dos seus mais comezinhos compromissos com a coletividade ainda tivesse o direito de explorar mais ainda os seus infelizes transportados...

O ex-presidente (chefe do govêrno brasileiro no exílio) seguiu para a Europa, como sempre, irritado com todo mundo, de cara amarrada e dando um "show" de exasperação. Castelo Branco é o verdadeiro "matte leão": já vem queimado...

UR-GENTE

□ O ex-governador Lomanto Júnior, que passou anos sonhando desembarcar em Roma, em 1967, como embaixador do Brasil na Itália ou no Vaticano, acaba de realizar PARCIALMENTE êsse devaneio um pouco insensato. Dias atrás, desembarcou em Roma, porém, como simples turista.

□ Agora, morreram por completo as suas esperanças de ocupar cargo diplomático no govêrno Costa e Silva. No seu último contato com o atual presidente da República, Lomanto, arrotando "soberba", disse-lhe: "Como V. Exa. não ignora, eu sou fazendeiro e homem rico..." Segundo se comenta na Bahia, o marechal Costa e Silva, que é presidente da República e homem pobre, teria comentado depois para um amigo: "Nesse caso, que o dr. Lomanto vá cuidar de sua fazenda..."

□ Ainda por falar no sr. Lomanto Júnior: o "governador" Luís Vianna Filho, ora no Rio, "mendigando" verbas e auxílios para a Bahia, está se queixando amargamente de que o seu antecessor lhe deixou um deficit de exatamente 400 bilhões de cruzeiros. Lomanto saiu deixando na mesa do governador, no Palácio Rio Branco, uma cordilheira de contas de empreiteiros, televisões, tarefeiros, agências de publicidade etc., e isto sem falar nos vultosíssimos débitos contraídos pelo DERBA (Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia).

□ E por falar no "govêrno" do sr. Vianna Filho: embora a situação do Estado seja calamitosa e às portas da "falência", já existem dois candidatos ostensivos à sua sucessão. São êstes o vice-governador Jutaí Magalhães (filho do ex-chanceler Juraci Montenegro) e o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães.

Enquanto isso, começa a surgir nos muros baianos a propaganda intitulada: Lomanto para 70. Alega êle que, tendo feito um govêrno "desenvolvimentista" [illegible], uma vez que as eleições serão diretas... Ha! Ha! Ha!

□ O govêrno Castelo Branco no exílio estêve todo no aeroporto para se despedir de seu chefe. Mas também foi só. Fora dos ex-ministros nem uma só pessoa falou com Castelo Branco. Sua impopularidade se agiganta à medida em que se constata e se reafirma o seu espírito mesquinho, vingativo, pequenininho. O chefe do govêrno Castelo no exílio é precisamente o contrário do estadista. ★ Animadíssima a homenagem que o Instituto dos Arquitetos prestou a Oscar Niemeyer. Homenageados o grande arquiteto e tudo o que êle representa como homem. As maiores palmas da noite: quando o presidente do Instituto, seção da Guanabara, afirmou que o Brasil não está ainda em condições de dispensar os serviços de um homem como Oscar principalmente na realização do aeroporto de Brasília. ★ O senador Daniel Kriegger foi pressionado por correligionários a pedir logo o encerramento dos debates do interminável caso Auro Moura Andrade-Pedro Aleixo. Resistiu e não concordou. Explicou: "Não quero que se diga amanhã que agi desleal ou deselegantemente com uma das partes". ★ Desfilando de Mercedes no belo dia ensolarado de ontem o senador João Cleofas. ★ Viajou o coronel-ministro-senador Passarinho, 39 dias na Europa, 39 dias de lutas árduas e incessantes em benefício do trabalhador... ★ Tudo o que se disser em contrário é bobagem: Gama e Silva não vai deixar o Ministério agora, e a vaga do ministro Pedro Chaves será preenchida pelo desembargador de São Paulo, Rafael de Barros Filho. Já foi convidado, já aceitou, e o senador Daniel Kriegger até já está conversando com senadores sôbre a aprovação (que será pacífica) do seu nome. ★ Quanto à segunda vaga que se vai abrir no Supremo, aí já não digo mais nada... ★ No Leme, ontem, aproveitando o belo dia de sol (quase de verão) três homens de publicidade: Manuel Vasconcelos, Moacir Medeiros e Walter Poyares. ★ Barcinski vai fazer um leilão de quadros nos dias 5 e 6 de junho, comandado pelo leiloeiro Afonso Nunes.

TRIBUNA
DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

A angústia da classe média

Foi o movimento de 31 de março vendido, publicitàriamente, como uma reação da classe média contra a anárquica ascensão de certas faixas do proletariado ao poder político e ao seu status. Quem revê os primeiros meses do govêrno Castelo Branco recorda o afã com que assim o caracterizavam os escribas achegados ao Poder. Havia, de início — é forçoso reconhecê-lo —, uma certa verdade. Depois, porém, quando o sr. Roberto Campos com seu dicionário de ecletíssimas citações começou a modelar o País, aos olhos embasbacados da Côrte — viu-se que só quem tinha algo a ganhar era o capitalismo internacional et caterva. A inflação — dizem os doutos — representa a transferência de recursos de um grupo social para outro. Cada jato de emissões servia para financiar grupos empresariais e as majorações de salários. Subia o salário-mínimo, ao sabor das conveniências populistas, mas não se efetivava, na mesma percentagem, a revisão dos vencimentos do funcionário civil ou fardado. Nada mais natural que êste esperasse do govêrno Castelo Branco a reposição do status perdido. Mas foi isto o que houve? A brutal compressão de ordenados, a tributação sôbre salários modestos, a alta dos aluguéis, a elevação do custo de vida, fizeram a classe média viver, no consulado castelista, sua fase pré-agônica. No serviço público federal, a coisa atingiu os limites da crueldade. Foi talvez mais uma maneira de desfalcar o País de seus valôres, que agora o sr. Magalhães Pinto pretende, com realismo, reimportar. Um funcionário de nível 22, situação privativa de portadores de diploma universitário, mal ganha o correspondente ao aluguel de apartamento modesto em Copacabana. Não é mais que isto o quanto ganha um catedrático do ensino superior (os que sobreviveram às sanções [illegible] em que foi [illegible] o govêrno anterior). E de um catedrático ou professor de ensino superior, se supõe seja um estudioso que gastou metade da existência, ou mais, com os livros e com a pesquisa. Ganhando tal miséria, êle era escorraçado da Universidade e dos laboratórios pela fome, quando não o fôra pelo terrorismo cultural. Perdiam as universidades federais, perdia o Brasil seus cientistas. Quando não iam para o exterior, acossados por uma destas pragas, refugiavam-se nas universidades do interior que estão pagando salários cinco a seis vêzes mais elevados. Não é menos o que oferece a do Estado de São Paulo. Com isto, perdeu o serviço público. Estancou-se o estímulo à especialização, ao estudo, nas classes pobre e média, o afã da promoção social. Dissolveu-se pràticamente, esta severa guardiã dos valôres, estabilizadora social indispensável. Era deliberado o objetivo de amargurar uma classe, embora nada indicassem tais intenções as fôlhas de pagamento dos funcionários graduados do sr. Roberto Campos. Tão trágica se tornou a situação que o próprio presidente Costa e Silva, em sua primeira entrevista à imprensa, reconheceu que os soldos de marechal estão aviltados. E seu filho, engenheiro eletrônico do Exército, deixou a carreira, abandonou o generalato promissor, asfixiado pela escorchante escala salarial, imposta com mão de ferro pelo todo-poderoso ministro do Planejamento. Assim, a classe média que já vinha sendo esmagada, nos dias de infrene delírio que precederam a Castelo Branco, sofreu no cinzento período de seu govêrno golpes ainda mais rudes. O paletó e a japona são uma reminiscência do passado. Os vencimentos do corpo de servidores do Estado, sejam paisanos, sejam militares, de há muito os colocaram como mendigos ainda engravatados, vivendo apenas da [illegible] de uma situação perdida.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Akihito em missão de paz homenageia heróis da II Guerra

O príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão, dando continuidade ao programa de sua visita oficial ao Brasil, deposita, às 9,45 h de hoje, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, uma coroa de flôres em honra ao Soldado Desconhecido.

Acompanhado de sua comitiva, o príncipe Akihito será recebido no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial pelo secretário-geral do Ministério da Guerra. Receberá continência da Guarda de Honra, sendo na ocasião executados os Hinos do Japão e do Brasil. Após depositar a coroa no Túmulo do Soldado Desconhecido, aguardará o término do toque de "Silêncio", que assinalará o fim da cerimônia. O príncipe Akihito não assinará o Livro de Honra para não infringir o protocolo e, em seguida, visitará o Monumento.

Enquanto isso, a princesa Michico, em companhia da senhora Negrão de Lima, da embaixatriz do Japão e das senhoras Álvaro Teixeira Soares, Wladimir do Amaral Murtinho e Itajuba de Almeida Rodrigues, visitará a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — ABBR, no Jardim Botânico.

O príncipe Akihito, deverá deixar o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, seguindo diretamente para os estaleiros da "Ishikawajima do Brasil", devendo ali chegar por volta das 10,30 h. Após a visita aos estaleiros daquela emprêsa que mantém sua sede oficial no Japão, o príncipe Akihito retornará ao Copacabana Palace.

Às 13 h, o chanceler e senhora Magalhães Pinto, oferecerão às suas altezas imperiais, um almôço na Fundação Raymundo de Castro Maya, na Floresta da Tijuca.

Pràticamente encerrar-se-á, aí a visita oficial dos herdeiros do trono do Japão, ao Brasil. Amanhã, às 10 h, deverão deixar o País, retornando a Tóquio. De acôrdo com o que ficou estabelecido pelo Cerimonial do Itamarati, o cortejo que conduzirá o príncipe e a princesa, deverá deixar o Hotel Copacabana Palace às 9 h, dirigindo-se para o embarcadouro do Serviço de Salvamento, onde tomarão a lancha que os conduzirá à Ilha do Governador.

A comitiva não-oficial digirir-se-á diretamente à Base Aérea do Galeão, de automóvel, enquanto a embarcação que conduzirá os herdeiros do trono do Japão será escoltada por lanchas do Serviço de Salvamento.

Ao chegar à Base Aérea, o carro que conduzirá os príncipes deverá parar defronte à pérgola a fim de que se despeçam das autoridades ali presentes. Os outros veículos do cotejo seguirão diretamente para a porta do avião. Terminados os cumprimentos, o príncipe Akihito, conduzido pelo chefe do Cerimonial da Guanabara, dirigir-se-á ao início da tropa formada em sua honra e, em companhia do comandante do destacamento, passará em revista. Um detalhe: a bagagem imperial será recolhida às 8 h, no Copacabana Palace, por caminhões do Exército.

ATA FINAL — Foi assinada ontem, no Itamarati, a ata final do atual período de sessões da Comissão-Mista Brasil-Tchecoslováquia. Não foi ainda assinado o acôrdo que se esperava — devido à escassez de tempo — ficando em fase de exame os projetos específicos de intercâmbio comercial. Ficou decidido o desmembramento da comissão, que será agora bipartite: uma atuando em Praga e outra no Rio de Janeiro, visando a acelerar as negociações e os exames dos projetos, devendo tais estudos serem conduzidos por vias diplomáticas normais.

Nos meios diplomáticos afirma-se que o mais importante das negociações foi a linha de crédito oferecida pelo govêrno tcheco, no valor de 50 milhões de dólares, para financiar a indústria brasileira. O Brasil quer ampliar sua linha de exportação, passando a vender produtos semimanufaturados e manufaturados, além dos tradicionais. Os tchecos também desejam vender mais, principalmente máquinas para indústrias e hidrelétricas. Entre os projetos específicos para financiamento, estão uma hidrelétrica em São Paulo e outra no Nordeste.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O presidente Costa e Silva designando a seguinte delegação do Brasil à reunião do grupo encarregado de elaborar o Projeto da Carta Constitucional e Regulamento Geral para a União Internacional de Telecomunicações, a realizar-se em Genebra de 29 do corrente a 3 de junho. Chefe: Enéas Machado de Assis; delegado: José Antônio Marques, e delegado-suplente: Roberto Raul de Vic Tupper. ★ O Afaganistão comemorando hoje a sua Festa Nacional — Proclamação da Independência. ★ Ontem, o chanceler Magalhães Pinto homenageou os membros da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia, com um almôço no Itamarati.

EM DESTAQUE — Embora afirmasse por várias vêzes que deixaria a vida pública, "êle" continua procurando aparecer e ser notícia. A última foi na quarta-feira. Local: Associação Comercial. Motivo: banquete (não podia ser outra coisa) em homenagem ao sr. Antônio Carlos Osório, reeleito presidente da Associação. Foi uma homenagem de adesão e, lógico, "êle" aderiu. Quando chegou no 14.º andar do prédio, sentiu-se um silêncio sepulcral. Todos ficaram sem jeito, devido à presença de vários representantes do atual govêrno, menos "êle": "tremendo cara de pau".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

ARENA carioca não tem coragem de propor mudanças

A reunião da ARENA carioca com os senadores Carvalho Pinto e Nei Braga, membros da Comissão Nacional para elaboração dos estatutos e programa do partido, constituiu-se no maior fiasco já registrado na história política da Guanabara, com os participantes apresentando sugestões pífias, sem nenhum conteúdo ideológico e programático para serem incluídas no programa partidário.

Ao contrário do que se havia anunciado, não apareceram as propostas para anistia geral, revisão das cassações de mandatos e suspensão dos direitos políticos, ou mesmo das Leis de Imprena e Segurança Nacional, conforme tinha sido anunciado com estardalhaço por alguns próceres na véspera.

Nenhum dos presentes fêz qualquer proposta de cunho objetivo, chegou a ser melancólico para quem assistia à leitura pelo senador Carvalho Pinto — debates não eram permitidos limitando-se os presentes a encaminhar por escrito suas sugestões —, e o ar dos presentes parecia de uma turma de classe primária ouvindo o professor ler suas composições e fazer a crítica a respeito.

Depois de três reuniões no Palácio Tiradentes entre a Comissão Estadual e os arenistas cariocas, o sr. Carvalho Pinto prometeu que encaminhará as sugestões feitas. O interessante é que nenhuma poderá ser aproveitada, pois representam o óbvio, falam vagamente sôbre os principais problemas brasileiros, mas não contêm nada de nôvo, sendo a repetição do que diziam os programas dos partidos extintos.

O senador por São Paulo falando da reestruturação da ARENA afirmou ser necessário que surja um partido de "baixo para cima e, por isso, a ARENA precisa traçar seu programa no sentido do fortalecimento democrático, para que venha a contar com o indispensável conteúdo popular para a total redemocratização do País".

Disse o sr. Carvalho Pinto que devido a forma como foi criada a ARENA está envolvida de certo artificialismo, que terá que ser extirpado agora, com a reformulação partidária que será levada a efeito.

O encontro dos arenistas cariocas com os dois senadores encarregados de recolher sugestões foi marcado pela ausência de determinados deputados que discordam da direção atual, como o sr. Carvalho Neto, líder da bancada na Assembléia Legislativa, a deputada Lígia Lessa Bastos, Gama Lima, Maurício Pinkusfeld, José Brêtas, Hélio Damasceno e Adélson Marge. Do grupo chamado lacerdista da ARENA faltaram os deputados Édson Guimarães, Salvador Mandim e Caio Furtado de Mendonça.

Os enquadrados arenistas que participaram da reunião não tiveram sequer coragem de apresentar [illegible] moção em favor do restabelecimento do voto [illegible] eleição para a Presidência da República.

[illegible] deputado Mauro Werneck fez a [illegible] pediu a revisão da Lei de Imprensa.

[illegible] pelo coronel Osneli Martinelli, que pedia o fortalecimento do Poder Civil, o senador Carvalho Pinto disse que "não existe Poder Civil ou Poder Militar, mas sòmente o Poder Popular, que é o Poder Democrático. Acrescentou que só se pode pensar em fortalecer o Poder Civil se êsse fôr sinônimo de Poder Democrático. Afirmou que o partido precisa estar preparado para enfrentar os problemas da atualidade brasileira e — mais do que se encontrava o govêrno passado, que transcorreu numa fase imediatamente pós-revolucionária, é necessária uma sintonia com as aspirações populares.

INSULTO — O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, está interpretando como um verdadeiro "insulto ao Poder Legislativo" o cêrco policial a que foi submetido o Palácio Pedro Ernesto, durante o espancamento de que foram vítimas os estudantes que se manifestavam contra o fechamento do restaurante do Calabouço e o acôrdo MEC-USAID.

O deputado Amaral Peixoto teria confidenciado a colegas seus que estaria disposto a facilitar a convocação do coronel Darci Lázaro, comandante da Polícia Militar, que efetuou o cêrco, para prestar esclarecimentos à Casa sôbre os motivos pelos quais resolveu adotar uma atitude "insolente" com relação a um dos três Podêres do Estado.

A data mais apropriada para o comparecimento do general Dario Coelho ao plenário da Assembléia — convocação já aprovada — foi discutida, ontem, pelos deputados Ciro Kurtz, Alberto Rajão e Fabiano Vilanova, durante o encontro que mantiveram com o deputado Augusto do Amaral Peixoto, ficando acertado que a data será marcada têrça-feira próxima. O comparecimento do general Dario Coelho é conseqüência dos espancamentos anteriores (sexta-feira da semana passada) na concentração do restaurante do Calabouço.

Ontem o deputado Fabiano Vilanova estêve no gabinete do secretário de Segurança, general Dario Coelho, em companhia do presidente da Associação de Repórteres Fotográficos, Paulo Reis, e do procurador da Federação Nacional dos Jornalistas, Nélson Lemos, reclamando segurança para o trabalho dos profissionais de imprensa.

Por outro lado, os membros da CPI das torturas policiais já conseguiram identificar diversos elementos que participaram dos espancamentos de quarta-feira passada, dentre os identificados está Adílson Barroso, motorista da Divisão de Ordem Pública, do DFSP, apontado como tendo sido o autor do lançamento da bomba de efeito moral que feriu gravemente um fotógrafo da "Última Hora" e um comerciante, além de alguns transeuntes.

O deputado Fabiano Vilanova vai solicitar à CPI na reunião de têrça-feira próxima, que a ordem de convocação para depoimentos seja invertida para que os policiais envolvidos nos recentes acontecimentos sejam ouvidos imediatamente.

JORGE FRANÇA

Painel

Segundo se dizia ontem em círculos políticos, econômicos e judiciários, não seria simplesmente formal o discurso com que o jurista Dario de Almeida Magalhães saudaria o sr. Walther Moreira Salles. O ex-ministro da Fazenda será homenageado na próxima têrça-feira com um jantar no Country, comemorando os seus 55 anos. Fazem parte da comissão que promove o jantar: o citado Dario de Almeida Magalhães, Otávio Bulhões, Artur Bernardes Filho, Austregésilo de Athayde, Joel de Paiva Côrtes, Benedito Valadares, Antônio Gallotti, José Olímpio, Trajano de Miranda Valverde, Azevedo Antunes, Francisco Campos e Luiz Simões Lopes.

★

A Academia Brasileira de Letras realizará, êste ano, mais um Curso de Literatura, subordinado ao tema "Presença da Academia na Vida Literária do Brasil". É o 17.º curso, e as inscrições se encontram abertas, na Secretaria da ABI, desde o dia 2 de maio.

★

Os jornalistas profissionais que desejarem participar das próximas eleições para a direção do sindicato da classe, a se realizarem nos dias 17, 18 e 19 de julho próximo, e que não estiverem quites para com a entidade, poderão saldar seu débito até às 18 horas de hoje, na sede do sindicato, no 10.º andar do edifício da ABI.

★

Os alunos da Faculdade de Farmácia do Estado da Guanabara entraram em greve geral, ontem, expedindo o seu Diretório Acadêmico telegramas a tôdas as Faculdades no gênero, do país, responsabilizando o Conselho Federal de Educação pelo decreto que tirou a palavra "bioquímica" da sigla da Farmácia. Na próxima segunda-feira, os estudantes de Farmácia estarão reunidos no seu Diretório Acadêmico, a fim de discutir a continuação da "parede", devendo também responder violentamente o artigo escrito por Gustavo Corção, que defende a tese de separação da Bioquímica da Faculdade de Farmácia.

★

A Editôra O Cruzeiro lança segunda-feira o livro "A Sombra de um Gigante" de Ted Berkman, em homenagem à Independência de Israel. O livro relata a epopéia do coronel "Mickey" Marcus, herói na luta pela independência do Estado de Israel. Será oferecida aos compradores do livro a oportunidade de uma viagem a Israel, pela Alitália, bastando enviar à editôra um dos cupões numerados que acompanham cada exemplar. O sorteio será no dia 29 de julho, pela Loteria Federal.

★

A Legião Portuguêsa comemora mais um aniversário de fundação no dia de amanhã. Seus inúmeros associados estão sendo convidados à sua sede, na rua do Lavradio, 100, para participar de festa pela passagem da data.

★

A Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura baixou portaria ontem, estabelecendo que só "às famílias mais numerosas, cujos responsáveis não vençam mais do que o correspondente a um salário-mínimo", terão direito ao auxílio em dinheiro para compra de material escolar. Adianta que o prazo para a entrega dos requerimentos reivindicando a ajuda tem limite até o dia 30 de junho próximo, devendo ser entregues nas Escolas Públicas e Privadas, do grau primário e médio do Estado da Guanabara, frisando que "aqueles que não juntaram ao requerimento a prova de rendimento serão chamados a fazê-lo, na hipótese de serem beneficiados. Até ontem, foram atendidos mais de 20 mil pedidos, afirmando a Divisão de Educação Extra Escolar que o plano de recursos orçamentários permitiu a reserva de 200 mil cruzeiros novos para aquêle fim, quantia pouco superior à dos anos anteriores.

RUSH

O coronel Francisco de Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do IBC, expediu comunicado ontem à tarde, informando que transformou aquêle órgão em Junta Consultiva. ★ A Congregação das Religiosas do Santíssimo Sacramento do Brasil, em Salvador, foi declarada de utilidade pública por decreto presidencial. ★ Estão abertas, na Escola de Horticultura Wenceslau Bello — Av. Brasil, 9.727 — as matrículas para diversos cursos práticos agrícolas. ★ Um leilão especial de jóias e pedras preciosas, provenientes da campanha "Dê Ouro para o bem do Brasil" será realizado pela Caixa Econômica no dia 30. ★ Será iniciado no dia 30 às 18.45 horas, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, à Av. Rio Branco, 199, um curso sôbre conhecimentos básicos de cinema. ★ No período de 5 a 16 de junho próximo, estarão abertas as inscrições para os exames instituídos pelo artigo 99 no Colégio Pedro II. ★ No dia 29 de maio se comemora o 31.º aniversário de fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ★ O ministro Edmundo Macedo Soares, da Indústria e Comércio, vai definir a política de desenvolvimento industrial do país na primeira reunião da comissão de desenvolvimento industrial no atual govêrno, a se realizar no dia 29 próximo. ★ Tomou posse na Prefeitura de Valente, na Bahia, o sr. José Mota Araújo. ★ A Associação de Campo Grande está dando uma arrancada para uma série de realizações em benefício do subúrbio-cidade. O principal responsável pelo programa de atividades é o presidente em exercício, o incansável Ari Gomes.

MAURO BRAGA

Guanabara recebe o príncipe herdeiro do Sol Nascente com chuva de papel picado

Akihito e Michiko, herdeiros do trono do Japão, chegaram às 15,30 horas de ontem ao Rio de Janeiro, procedentes de São Paulo — êle de terno prêto e de chapéu gelô, ela de quimono branco e azul claro, — sendo recebidos pelo sr. e sra. Negrão de Lima, todos os secretários de Estado, além de outras autoridades civis e militares.

O príncipe e a princesa estão hospedados no apartamento presidencial do Copacabana Palace — que dispõe de cozinha própria com um instrutor da embaixada japonêsa para as iguarias orientais. Hoje, Akihito concederá audiência pública aos membros da colônia japonêsa do Rio de Janeiro, no campo do Fluminense. Amanhã o casal encerra a visita ao Brasil e regressa para Los Angeles, às 10 horas da manhã.

ACLAMAÇÃO

Embora a recepção aos herdeiros tenha sido menor do que em São Paulo — onde está a maior parte da colônia japonêsa no Brasil — centenas de pessoas foram ontem ao Aeroporto Santos Dumont portando bandeiras brasileiras e do Japão, para receber o príncipe Akihito e a princesa Michiko. O Avro presidencial que trouxe os herdeiros pousou dois minutos após a chegada da comitiva, composta de 21 pessoas, em idêntico avião.

Aclamado pelos membros da colônia japonêsa, Akihito respondeu acenando seu chapéu, enquanto a princesa Michiko apenas sorria. Do aeroporto, os herdeiros seguiram para o Copacabana Palace, passando pela Avenida Rio Branco e Atêrro do Flamengo, sob uma chuva de papel picado, escoltados por batedores da Aeronáutica, Exército e Fôrça Policial do Estado, além de agentes de segurança brasileiros e nipônicos. Akihito foi conduzido num Rolls-Royce e Michiko num Itamaraty e passaram em baixa velocidade pelo Atêrro, a fim de que pudessem tomar contato com a paisagem do Rio.

PROGRAMA

Os príncipes herdeiros, que ontem jantaram com o governador, no Country Clube, cumprirão hoje o seguinte programa: 10,30 horas, visita ao Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, depositando uma palma de flôres. Visita em seguida, aos estaleiros da Ishikawajima do Brasil. A princesa Michico, no mesmo horário irá à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, onde as crianças lhe oferecerão flôres e cantarão hinos japonêsas. Às 11,30 o príncipe e a princesa serão homenageados pelo chanceler Magalhães Pinto com almôço na Fundação Raimundo Castro Maia, na Floresta da Tijuca. Finalizando, às 16 horas, receberão no campo do Fluminense, os membros da colônia japonêsa da Guanabara e do Estado do Rio.

OS APOSENTOS

O apartamento presidencial do Copacabana Palace, onde já ficaram hospedados o rei da Bélgica, o xá do Irã e o príncipe da Suécia, recebeu tratamento especial para hospedar os herdeiros do trono japonês. No apartamento foram montados 2 aparelhos de telex, sendo um dêles de ligação direta com Tóquio. O serviço de segurança funciona em entrosamento com os agentes federais brasileiros, que vigiam a parte externa do andar.

CHEGADA

Akihito e Michico chegaram ao Copa e, após olhar ràpidamente o apartamento e cumprimentar pessoalmente os serviçais, sentaram-se no salão de estar para descansar. A embaixada mandou decorar o apartamento em estilo oriental, enviando, inclusive, flôres típicas, grande quantidade de xá verde (o café japonês), saquê (cachaça de arroz) e uma garrafa de Pitu (cachaça brasileria).

Agressão a estudantes: até deputados governistas responsabilizam Negrão

Os espancamentos sofridos pelos estudantes nas escadarias da Assembléia Legislativa da Guanabara quarta-feira última, continuam a provocar protestos dos deputados inclusive governistas, que afirmam ser o sr. Negrão de Lima o principal culpado pelas cenas degradantes, "pois se não tivesse dado ordens para que os policiais agissem daquela maneira, não haveria tanta pancadaria".

O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, disse à TRIBUNA que o sr. Negrão de Lima continua a não cumprir aquilo que promete, como é o caso presente, pois, afirmou que não haveria mais espancamentos, "e, lamentàvelmente, a violência foi maior do que nunca".

A CULPA

No entender do sr. Silbert Sobrinho, a culpa maior não cabe à Polícia mas sim ao governador Negrão de Lima que não tem pulso forte para reprimir a sanha de alguns de seus auxiliares mais diretos, principalmente os superiores da Secretaria de Segurança que mandaram seus comandados agir com truculência contra os universitários e secundaristas, que na última quarta-feira organizaram uma passeata de protesto pelo fechamento do restaurante do Calabouço.

"Tenho a certeza de que, caso os policiais recebessem ordens para se portarem com moderação e calma, as violências ocorridas naquele dia, principalmente as que aconteceram nas escadarias da Assembléia Legislativa, não teriam a gravidade de que se revestiram. Infelizmente, a Guanabara está sob o signo de uma administração inoperante, que tem à sua frente um homem sem preparo para exercer tão importante cargo".

O INSULTO

Por outro lado, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Augusto do Amaral Peixoto, vai começar os entendimentos, na segunda-feira, visando à convocação do coronel Darcy Lázaro, comandante da Polícia Militar, para que êste explique, em plenário, porque suas tropas cercaram o prédio do Legislativo durante os acontecimentos de quarta-feira. O sr. Amaral Peixoto mostra-se indignado com o fato e considera que o mesmo se constituiu em verdadeiro insulto ao Poder Legislativo.

O deputado Fabiano Villanova Machado, membro da CPI que apura violências praticadas pela Polícia, vai pedir na próxima reunião do órgão, têrça-feira, às 14 horas, que seja invertida a ordem dos interrogatórios, para que tenham prioridade os envolvidos nos acontecimentos dos estudantes.

Juntamente com os seus colegas Ciro Kurtz, relator da CPI, e Alberto Rajão, o parlamentar emedebista passou a tarde de ontem percorrendo as redações dos jornais cariocas à procura de fotografias que identifiquem os policiais que usaram métodos violentos, inclusive o uso de armas de fogo para conter os estudantes. Com as centenas de fotografias conseguidas, os três deputados já identificaram vários policiais arbitrários, entre êles o motorista do DFSP, Adilson Barroso, como o responsável pelo lançamento de uma bomba de efeito moral que feriu gravemente um fotógrafo da "Última Hora", um comerciante e vários transeuntes.

Durante a reunião da CPI das violências policiais, será marcada a data para serem ouvidos os três oficiais da PM, capitão Ariel Pádua e tenentes Moisés e Afonso, que comandaram as agressões aos estudantes, no Restaurante do Calabouço, e destrataram o deputado Ciro Kurtz, quase partindo para a agressão física.

Estado comercializa o ensino

"Filho de pobre não pode estudar na Guanabara. Estão sendo adotados pelas escolas primárias do Estado livros didáticos que trazem testes para que os alunos façam fora do colégio e se a criança não pode comprar os livros fica sem poder fazer os "deveres de casa", pois as professôras dizem que não têm tempo de transpô-los para os cadernos como se fazia anteriormente" dizem pais de alunos.

"Os livros, vendidos pelas próprias escolas, são, segundo as professôras, mais práticos porque trazem as perguntas das lições já formuladas, evitando dêste modo que as mestras "quebrem a cabeça" na confecção de testes. Há ainda um pormenor a salientar: o estudante dá a resposta no próprio exemplar de ensino, inutilizando-o, o que impede que seja aproveitado no ano seguinte por um irmão mais nôvo ou mesmo outro aluno pobre que ascenda à classe seguinte" — afirmam.

COMÉRCIO

"Está cada vez mais comercializado o estudo nas escolas primárias estaduais, já que, além dos livros, os pais de alunos ao matricularem seus filhos são chamados a contribuir para a CAIXA ESCOLAR não sendo esclarecido com que finalidade; se esta contribuição sofre algum atraso a criança é impedida de freqüentar as aulas. Muitos problemas têm havido entre responsáveis pelos estudantes e diretoras que atualmente são nervosas e intratáveis, bem diferentes das antigas que eram consideradas com justiça as segundas mães do escolar" — concluem.

Mini-saia com côres inglêsas parou o Galeão

Foi um sucesso a passagem, pelo Galeão, da jovem Rita Gane esta manhã com destino a São Paulo onde representará a "British United Airways" na festa promovida pela Secretaria de Turismo de São Paulo no "Dia da Aeromoça". Rita Gane de apenas vinte e dois anos, causou sucesso principalmente pela maneira singular como estava vestida, com um "tubinho" bem mini com as côres da bandeira inglêsa, meias compridas brancas e botas vermelhas, um boné de jóquei também com as côres britânicas. Rita, que mede 1,67 metro, de altura reside na rua Carnaby, centro inglês onde surgiu a mini-saia.

Previdência tem mais 25 leitos para segurados

O Hospital dos Bancários aumentou, em mais vinte e cinco leitos, a sua capacidade útil. Com isso, o prazo de espera será diminuído consideràvelmente, principalmente no setor da Clínica Otorrinolaringológica, cujos leitos ficarão concentrados no 7.º andar, na parte que até há pouco era ocupada pela Clausura da Irmandade de São Vicente de Paula, que, por decisão da Congregação, deixou de prestar serviços remunerados ao hospital.

O Hospital dos Bancários, adotando medidas administrativas objetivas tem conseguido manter em 8 dias o tempo médio de permanência em seus 252 leitos.

Além do mais a administração do Hospital dos Bancários, com a caducidade do contrato de trabalho firmado com a referida instituição religiosa, vai trazer economia real de cêrca de 50 mil cruzeiros novos no INPS possibilitando assim um investimento mais vultoso na modernização dos seus equipamentos técnicos, como aconteceu com a criação da Unidade de Tratamento Intensivo, dotada de monitores eletrônicos e de outros materiais modernos, para a maior segurança dos pacientes que sejam internados em estado grave, exigindo cuidados permanentes nas 24 horas do dia. O Hospital dos Bancários como vem fazendo desde sua inauguração continuará a colaborar com a Escola de Enfermagem — Luiza de Marillac, proporcionando estágio em suas dependências, para as alunas do Curso de Enfermagem e para as do Curso de Auxiliares de Enfermagem, e, ainda no corrente ano, fará a implantação do Sistema de Residência para médicos recém-formados e para estágio de doutorando de medicina.

SEU PROGRAMA PARA HOJE

VIVA O SHOW (14.00) — DALVA DE OLIVEIRA e o SING-OUT BRASIL são as principais atrações que Celso Teixeira e Irma Alvarez apresentam no tradicional horário dos sábados.

CLUBINHO DA TIA ARLETE (16.30) — O programa infantil onde as crianças realmente participa. Brincadeiras, prêmios e música.

O MUNDO É NOSSO (18.10) — Cláudia Martins e Paulo Graça reúnem jovens que são notícias. Música, poesia e novidades.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (19.00) — Brasileiros e portuguêses se confraternizam. Elen de Lima, Maria José, Maria Alcina e o maestro Silvio Viana são os convidados especiais de Gilda Valença.

TV-Continental

As sapatilhas de Margot

As sapatilhas doadas por Margot Fonteyn à Associação dos Repórteres Fotográficos — para que fôssem rifadas e o dinheiro revertido na compra de cadeira de rodas para paralíticos pobres — foram apresentadas ontem na Escola de Dança do Teatro Municipal pelos bailarinos Berta Rosanova, Aldo Lotufo e Eleonora Oleosi.

Os bilhetes da rifa custam NCr$ 2, possuem numeração única, dão como prêmio o pé direito da sapatilha — estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, e nas 23 escolas de dança da Guanabara.

O sorteio será realizado no dia 22 de junho próximo após a exibição do balé "O Lago dos Cisnes" estrelado por Aldo Lotufo e Berta Rosanova. A renda dessa exibição também reverterá para a campanha da Associação dos Repórteres Fotográficos. Após a apresentação de "O Lago dos Cisnes" será sorteado o pé da sapatilha com os presentes.

Política da Guanabara

Negrão contra os inativos da Guanabara

WALDYR CARVALHO

Enquanto o desgovernador Negrão de Lima estimula e apóia a chamada classe dos "marajás" do serviço público, encabeçada pelos procuradores, consultores jurídicos etc., milhares de funcionários aposentados continuam com seus vencimentos congelados. O sr. Negrão de Lima não respeita a Lei n.º 276 de 1962, que complementando determinação contida no artigo 50 da Constituição do Estado, diz "que os proventos dos inativos deverão ser revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade e de categoria idêntica ou equivalente". Milhares de processos de reajustamento de proventos de inativos entulham as mesas do secretário de Administração, sem que seja tomada nenhuma providência.

Desafiamos contestação à burla à Lei Federal de Contenção de Despesas, no atual desgovêrno. O decreto-lei de 21 de dezembro de 66, que reajustou vencimentos e disciplinou os gastos da União, Estados e Municípios, continua sendo passado para trás. Êle veda taxativamente em seu artigo 3.º aos órgãos pagadores federais e estaduais, sob pena de responsabilidade administrativa e financeira, o pagamento aos servidores transferidos da União para o Estado, de vencimentos acima da tabela prevista no referido decreto. Um balanço cuidadoso da situação da Guanabara comprovará a orgia e o "trem da alegria". Há servidores transferidos ganhando até três vêzes o limite fixado na Lei de Contenção de Despesas. E não são procuradores. Percebem quatro vêzes e, em alguns casos, até cinco vêzes mais do que um ministro de Estado.

Divulgamos, ontem, que os procuradores e consultores jurídicos do Estado foram contemplados com as cotas destinadas aos representantes da Fazenda Estadual em Juízo, provenientes do produto de arrecadação de impostos de acôrdo com o artigo 10 da Lei n.º 303. Pois bem. Para que não haja nenhum desmentido citaremos o caso do consultor jurídico aposentado que está pagando .... Cr$ 3.327.632,00 por mês, de acôrdo com o processo .... 05/5.923/66.

Há uma particularidade no artigo 262, da Lei n.º 1.165 (Reforma Tributária) que favoreceu aos fiscais de cassinos e diversões, dando a cada um dêles mais 2.700 mil por mês. Êsse artigo, estou seguramente informado, foi objeto de uma barganha política coordenada pelo desgovernador com sua liderança na Assembléia Legislativa, para a aprovação do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado. A barganha consistiu no boicote em plenário para o Estatuto ser aprovado com base no Ato Institucional, o que aconteceu. O sr. Levy Neves, fiscal de cassinos, como muitos outros foi beneficiado pelo artigo 262, escândalo abafado pelos áulicos palacianos.

O atual desgovêrno bateu o recorde de nomeações no serviço público em pouco mais de 18 meses de mandato. Para dar cobertura às nomeações foram criados vários órgãos de planejamento com o rótulo de CEPE (Comissão Executiva de Planejamento e Estudos. Ao todo, são três. Diàriamente, dezenas de nomeações são divulgadas nos órgãos oficiais, figurando as autarquias em segundo lugar. Também estão correndo "frouxas" as nomeações para os órgãos do Poder Judiciário. Na semana passada, o "Diário Oficial" ocupou duas páginas com nomeações para cartórios.

As remoções de servidores autorizadas pelo sr. Negrão de Lima para os órgãos federais são outro caso típico da politicagem eleitoreira que impera no Palácio Guanabara. Existem casos de estarrecer. Um dêles, para ilustrar, ocorreu com uma Classificadora do IPEG, 3-C. Foi removida para Brasília para exercer cargo inexistente na Delegacia do Trabalho, onde o marido é o chefe, com dobradinha e tudo.

O general-deputado Salvador Mandim reafirmou a êste repórter que o Govêrno da revolução está esvasiando-se na área política em decorrência da inautenticidade dos partidos. Revelou, mais, que é acentuado o divórcio militar com o poder político civil e que só há uma solução: 1 — reformular a Constituição, 2 — Eleição direta em 70 e 3 — revisão das cassações políticas.

O relator da Constituição deputado Frederico Trotta, confidenciou que está pronto para revelar tudo o que ocorreu durante os entendimentos para elaboração da nova Carta Estadual, dôa a quem doer. O parlamentar emedebista está aguardando, apenas, a representação oficial ao STF contra a Constituição para rebater tudo através da tribuna da Assembléia quando denunciará a pressão e a influência governamental.

O secretário de Justiça, professor Cotrim Netto, debatendo na Ordem dos Advogados do Brasil Seção da Guanabara, o nôvo regimento de custas para os cartórios cariocas, afirmou, que estão na pauta do Govêrno dois outros importantes assuntos: reforma da organização judiciária e a conclusão do Palácio da Justiça. Disse que o Palácio da Justiça será inaugurado em 68.

As novas custas para os cartórios da Guanabara poderão entrar em vigor ainda no próximo mês, a título experimental pelo prazo de seis meses. O Conselho da Ordem dos Advogados aprovou o parecer da Comissão Especial, presidida pelo sr. Guilherme Gomes de Matos, aceitando o ato regulamentar experimental para expedição do nôvo regimento de custas.

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, já determinou um levantamento nas repartições federais para verificar os casos concretos de remoções e de transferências irregulares.

Porta-voz árabe diz que a guerra é inevitável e Moscou não responde ao convite de mediação

FP e TRIBUNA

DAMASCO, CAIRO, MOSCOU, WASHINGTON, PARIS, ARGEL, BAGDÁ E TELAVIVE.

"Um conflito armado entre o Egito e Israel é inevitável e eclodirá a qualquer momento em terra, nos ares e nos mares" afirmou ontem Mohamed Hassanein Heykal, redator-chefe do jornal "Al Ahram" e amigo pessoal do presidente Násser, logo depois do líder do movimento de libertação da Palestina, Ahmed Chukeiri ter anunciado o início da "guerra santa" na Palestina.

Enquanto isso, já começa a inquietar o silêncio de Moscou, quanto à proposta francesa de reunir os Quatro Grandes — EUA, URSS, França e Inglaterra —, para se achar o caminho da cessação das hostilidades entre árabes e israelenses. A diplomacia britânica, até as últimas horas da noite de ontem, não conseguia, por sua vez, saber se se confirmam o não as notícias oficiosas de Moscou, de que o Kremlin rejeitaria a reunião de cúpula.

Em Washington, o Departamento de Estado continua mantendo segrêdo das posições da esquadra norte-americana no Mediterrâneo e sôbre a política dos EUA para resolver a crise, afetada pela negativa do presidente Gamal Abel Násser, de aceitar uma mediação estadunidense", por considerar Johnson cúmplice dos israelenses".

FLASHES

★ "A Argélia mobiliza-se", comunicou a Agência "Argélia Press Service" em um comunicado do Conselho da Revolução, sôbre a situação no Oriente Médio. "A Argélia — diz o comunicado — está disposta a dar sua contribuição ao... fo de Akaba, constitui um ato posto para qualquer eventualidade".

O Egito lançou um apêlo urgente aos reis da Jordânia e da Arábia Saudita paar que intervenham junto ao govêrno iraquiano, com o objetivo de deter seus abastecimentos de petróleo a Israel.

O chanceler do Egito, Riad, rechaçou a propósito as declarações do govêrno do Irã, segundo as quais êste país não vendia petróleo a Israel.

O chanceler israelense acrescentou que acaba de reconhecer que o Irã é o principal abastecedor de petróleo de Israel.

★ A represa de Assuan foi declarada zona militar, anunciou o correspondente da Agência Tass no Cairo. Essa gigantesca represa parcialmente concluída, está sendo construída por técnicos e com a ajuda soviética. É uma das maiores obras empreendidas sob o regime nasseriano. "Tôdas as medidas necessárias para a defesa desta região foram tomadas" — acrescentou o correspondente. Disse, finalmente, que os estrangeiros não poderão aproximar-se dos trabalhos em curso a não ser com um salvo-conduto especial.

★ "A vanguarda das fôrças iraquianas entrou na noite passada em território sírio, com destino às posições que lhes foram assinaladas na frente de Israel" — declarou a emissora de Bagdá em sua emissão da tarde. A emissora iraquiana acrescentou: "Unidades de infantaria, artilharia e carros blindados saíram da província de Erbil (no norte do Iraque), para unir-se às fôrças nacionais que se dirigem para a frente".

★ Qualquer restrição à liberdade de navegação no Gôlfo... de agressão e terá graves conseqüências, afirmam os EUA nas propostas transmitidas têrça-feira aos dirigentes egípcios, escreveu o jornal oficioso cairota "El Ahram".

★ O chanceler britânico George Brown, que se encontra em Moscou desde há 48 horas, entrevistando-se com os dirigentes soviéticos, considera que a URSS não está disposta a sentar-se na mesma mesa com os norte-americanos. Porque a China está alerta para denunciar qualquer nova cumplicidade da "URSS com o imperialismo norte-americano e Moscou não quer correr novos riscos nesse sentido". Por isso supõe-se que a URSS tratará de prolongar a atual tensão, porém evitando um conflito armado cujas conseqüências seriam imprevisíveis.

★ Considera-se no Oriente Médio, que Násser já foi demasiado longe em seus preparativos bélicos e será difícil conseguir que volte atrás sem qualquer compensação.

O bloqueio do Gôlfo de Akaba, única saída de Israel para o Mar Vermelho, está sendo mantido com êxito pelos egípcios desde sua implantação no início da semana, e Israel não recebe praticamente nenhum petróleo.

Para completar êste bloqueio, Násser pediu hoje a seus inimigos políticos, os reis Hussein da Jordânia e Faiçal da Arábia Saudita que intervenham junto ao imperador Reza Pahlevi, da Pérsia, para que cessem as remessas de petróleo iraniano (persa) a Israel.

★ A Síria rechaçou a proposta francesa de uma conferência dos Quatro Grandes, segundo declarou a rádio de Damasco.

A rádio síria condenou violentamente "as manobras das potências ocidentais, particularmente dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, tendentes a intervirem nos assuntos do Oriente Próximo em benefício de Israel.

"A França propôs uma conferência que reúna os Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS e França, a fim de adotar uma posição comum frente a crise no Oriente Próximo. A União Soviética amiga respondeu imediatamente por uma negativa categórica a esta proposta".

"Nós o fazemos concluiu a rádio de Damasco, repelimos esta proposta. Nós o fazemos porque não aceitamos a tutela de ninguém. O tempo das tutelas e do mandato já caducou. As grandes potências não podem mais impôr sua vontade aos países livres e independentes da Ásia e da África.

★ O Egito opõe-se à entrada no Gôlfo de Akba de todo navio de Israel ou de embarcações com produtos estratégicos para Israel, mas autorizará a "passagem inocente" de navios que não transportem produtos estratégicos. Esta afirmação foi feita pelo porta-voz da embaixada da República Árabe Unida durante uma entrevista com a imprensa oferecida para ser apreciado o caráter parcial das informações apreciadas nos jornais norte-americanos sôbre a situação no Oriente Médio.

Vietcongs abatem mais um jato dos norte-americanos

Hanói, Saigon, Washington, Colúmbia e Cidade do México — Baterias aéreas convencionais do Vietnã do Norte derrubaram mais um "sky-Raider" norte-americano em missão nas proximidades de Hanói, enquanto prosseguem cada vez mais encarniçados os combates na parte sul da zona desmilitarizada, entre "marines" e tropas regulares do Exército comunista, segundo informa-se oficialmente de Saigon.

Em Colúmbia, na Carolina do Sul, afirmou-se ontem no processo a que está sendo submetido o médico militar capitão Levy, acusado de ter se recusado a informar sôbre meios de socorro aos "marines" no Vietnã que "os soldados sul-vietnamitas torturam e matam os vietcongs, que lhes são entregues pelos norte-americanos".

Na cidade do México, onde está tratando de interêsses comerciais, John Rockfeller, irmão do governador de Nova York, Nelson Rockfeller, declarou que "os milhões de dólares que são gastos pelos Estados Unidos no Vietnã, deveriam ser utilizados na ajuda aos países subdesenvolvidos, o que não seria um gasto negativo".

NA GUERRA

As vias ferroviárias situadas ao norte de Hanói foram atacadas ontem pela Aviação norte-americana, que bombardeou, especialmente, as estações ferroviárias de Vu Chua e De Bac, situadas a cêrca de 6 quilômetros ao norte da capital, e um depósito militar situado ao noroeste de Hanói.

Novos combates realizam-se desde a manhã de ontem na parte sul da zona desmilitarizada, nos quais se enfrentam "marines" norte-americanos e soldados norte-vietnamitas.

Os "marines" tiveram que passar ao assalto da colina 117, situada na zona desmilitarizada, a 5 quilômetros ao oeste de sua base de Con Thien.

JOHNSON NO CANADÁ

Telegramas procedentes do Canadá afirmam que o presidente Person pediu a Johnson que decretasse uma nova cessação dos bombardeios do Vietnã do Norte, assim como que avisasse que os Estados Unidos compareceriam em Genebra, em data determinada, para entabular conversações de paz com uma representação do comando de Hanói.

A posição de Pearson a favor da cessação dos bombardeios é conhecida, mas não parece, segundo indícios recolhidos de fonte autorizada de Washington, que a posição de Johnson sôbre o gesto de reciprocidade que exige de Hanói tenha se modificado.

Christian, declarou que não estava inteirado de nenhuma proposta tal como a que fôra atribuída a Pearson. Repetiu que ambos os estadistas tinham se limitado durante a entrevista a revelar as diversas sugestões já feitas para encontrar uma solução pacífica do conflito e que não tinham chegado a nenhuma solução.

TRIBUNAL

O capitão Levy, processado por se negar a ensinar os rudimentos de medicina a membros das fôrças especiais destinadas a servir no Vietnã, apresentou ontem ao Tribunal três testemunhas que fizeram a afirmação, de que os soldados sul-vietnamitas torturam e matam os vietcongs que lhes entregam os norte-americanos.

O Tribunal considerou que êstes três depoimentos eram suficientes para corroborar as alegações do capitão Levy, segundo às quais os EUA cometem crimes de guerra no Vietnã.

Contudo, acrescentou que tais depoimentos, unidos à "convicção pessoal" do capitão Levù sôbre a realidade de tais crimes, poderiam servir de circunstâncias atenuantes para o capitão, caso êste fôsse condenado.

A ponto 50 na guerra do Vietnã

Nesta fase em que se intensificam ainda mais os combates aéreos sôbre o Vietnã do Norte e coloca-se em teste os novos conceitos sôbre a utilidade dos foguetes na guerra moderna, diversos comentários têm surgido a respeito da encarniçada resistência das baterias antiaéreas que circundam Hanoi.

Sam Batz, comentarista militar norte-americano, publicou há alguns meses, na revista "New York Times Magazines", um extenso artigo sôbre o conflito no sudeste asiático, em que diz — "Os veteranos da guerra aérea no Vietnã do Norte contam que ao sobrevoar a capital vermelha e o pôrto de Haipong o céu se ilumina pelo potente fogo das explosões da artilharia comunista, como jamais se registrou nas histórias dos "raids" sôbre cidades inimigas. Nem em Londres ou Berlim, nem nos lugares onde estavam as refinarias de petróleo alemãs, existia um sistema antiaéreo defensivo, tão efetivo como o que protege a capital norte-vietnamita."

Opiniões a respeito já foram dadas pelo general John McConnel, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas dos EUA, denominando o fato como "a mais alta concentração de meios de defesa antiaérea, conhecida na história da defesa de uma cidade ou região". Seu ponto de vista, foi ratificado logo a seguir pelo general de brigada George Symler, subchefe da direção operacional da USAF, ao dizer que "a defesa antiaérea norte-vietnamita é o sistema mais perfeito, experimentado em condições bélicas.

NERVOS ELETRÔNICOS

Os modernos caças bombardeiros norte-americanos, que desenvolvem velocidades de 600 milhas por hora e podem carregar uma carga de várias toneladas de bombas, em apenas 10 minutos atingem os principais objetivos no Norte, que não estão a mais de 150 milhas das fronteiras. Aí, as instalações eletrônicas funcionam noite e dia, a fim de localizar as possantes esquadrilhas. As baterias antiaéreas e as de foguete são móveis, daí poderem trocar fàcilmente de posições.

Depois dos primeiros testes com foguetes teledirigidos, chegou-se à incrível conclusão de que a artilharia convencional ainda era mais eficaz. Assim como se havia aperfeiçoado a intercepção por foguetes, a aviação também tinha evoluído e arranjado novas técnicas de evitar o perigo.

A eficácia da artilharia convencional ficou comprovada, ao ficar camuflada em pontos estratégicos para que o inimigo não a localize. Dispara-se um foguete contra o caça e êste, a fim de não ser atingido, entra imediatamente em pique e começa a perder altura, onde, então, espera-o fogo cruzado das baterias camufladas.

Não há dúvida que a guerra do Vietnã se converteu, num teste decisivo para as tão faladas armas modernas, como foguetes, foguetes-anti-foguetes e mais uma centena de novos avanços da tecnologia moderna, embora, saiba-se que o que se constitui como armas ultra-secretas, usadas nas defesas de territórios norte-americanos e soviéticos, estejam armazenadas e esperando a ampliação do conflito, ou então um acôrdo de paz.

Vaticano aceita testemunho de Ortodoxos

FP e TRIBUNA

VATICANO — Foi difundido ontem pelo Vaticano um documento que suaviza consideràvelmente a atitude da Igreja Católica, no que diz respeito às Igrejas orientais Ortodoxas. Trata-se de um "diretório" realizado pelo secretariado, por unidade dos cristãos, cumprindo o decreto conciliar sôbre o ecumenismo.

"É desejável que os católicos — afirma o diretório — se associem às rezas com os irmãos separados para tôda tarefa comum, na qual possam e é dever colaborar com êles para promover o bem da paz, a justiça social, a caridade mútua entre os homens, a dignidade da família e outras coisas semelhantes."

BATISMO

Tais palavras dão seu sentido ao documento que prossegue referindo-se à validez do batismo recebido pelos cristãos de outras confissões, afirmando que a validez do batismo conferido pelos ministros orientais está fora de qualquer dúvida.

Quanto aos cristãos de outras confissões, isto é, os protestantes das diferentes seitas, a Igreja Católica reconhece a validez do batismo, inclusive os efetuados por imersão, infusão ou aspersão, sempre que o ministro que o administre atenda às normas de sua comunidade.

A fé insuficiente do ministro não invalida, por outro lado, o batismo, em forma alguma.

"A reza em comum nas circunstâncias oportunas e com a aprovação da autoridade eclesiástica é não sòmente possível, mas recomendável."

Para a participação nos sacramentos, isto é, a "comunicação "in sacris", os católicos podem confessar-se e receber a eucaristia de mãos dos sacerdotes ortodoxos, com a condição que se restabeleça uma reciprocidade.

Também podem assistir à liturgia dominical, libertando-se de seus preceitos, sobretudo se ficam impedidos de praticá-los numa igreja católica.

Os ortodoxos e inclusive os protestantes podem assistir como testemunhas a matrimônio dos católicos e reciprocamente.

Por causa da estreita comunhão existente entre a Igreja Católica e as igrejas orientais separadas, um fiel oriental pode ser admitido como padrinho, por uma "razão justa" no batismo de um menino ou de um católico adulto.

No espírito de colaboração que presidiu a elaboração do documento, os diretores de escolas e instituições católicas se comprometem a dar aos sacerdotes ortodoxos a possibilidade de trazer uma ajuda espiritual e sacramental aos que freqüentam os institutos católicos. Isto naturalmente com a autorização do bispo local.

O mesmo deverá acontecer nos hospitais dirigidos por católicos, para que os sacerdotes ortodoxos possam assistir aos enfermos procedentes de sua confissão.

Representante dos EUA diz como será Mercado Comum

USIS e TRIBUNA

LOUSIANA — A participação do movimento trabalhista organizado no desenvolvimento do proposto Mercado Comum Latino-Americano é vital para o padrão de vida das populações do Continente, declarou o representante interamericano da Federação Americana de Trabalhadores — Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO), Andrew McLellan.

Esta observação foi dirigida aos formandos do primeiro curso para economistas trabalhistas promovido pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL).

FUTURO PROMISSOR

Disse o líder sindical aos formandos que a perspectiva de o trabalhismo participar efetivamente na planificação do Mercado Comum Latino-Americano é favorável e, "no estágio em que está a idéia, exige nossa plena e ativa participação".

Quinze estudantes — dos quais uma mulher — de dez países latino-americanos recebiam na ocasião os diplomas da Universidade de Loyola, por onde acabavam de formar-se em curso específico para economistas sindicais. A formação de elementos capacitados dessa forma será útil para a participação dos sindicatos na Aliança para o Progresso.

Greve em Pequim na embaixada britânica

FP e TRIBUNA

PEQUIM, — Tornam-se cada vez mais tensas as relações entre chineses e britânicos, depois dos incidentes em Hong Kong e Macau, e mesmo na capital chinesa, quando centenas de "guardas vermelhos", na semana passada, pintaram de vermelho, com citações de Mao Tse-Tung, a embaixada inglêsa em Pequim.

Ontem, o pessoal chinês da missão diplomática britânica de Pequim, declarou-se em greve contra os incidentes de Hong Kong e exigiam, também, à moda das novas manifestações de rua, que se proibisse a entrada de turistas no país "para que não se deturpem, os rumos da revolução cultural".

GREVE

Cêrca de quarenta pessoas, entre motoristas, cozinheiros e arrumadeiras reunidas no jardim da Missão Britânica em Pequim, vociferavam frases anti-britânicas quando se aproximava algum estrangeiro e, tratavam de entregar ao encarregado dos negócios, Donald Hopson, uma carta de condolências reiterando as exigências do govêrno chinês a respeito de Hong Kong.

É ainda difícil afirmar se se trata de uma greve temporária ou de medida chinêsa, tendente a privar definitivamente os diplomatas britânicos de pessoal chinês. A decisão afeta igualmente, os funcionários da agência noticiosa britânica "reuter".

De outra parte, várias centenas de guardas vermelhos realizavam manifestações intermitentes defronte à embaixada da Mongólia em Pequim, situada nas imediações da missão britânica.

Essas manifestações poderão adquirir maior amplitude se, como afirmam certos rumores, as autoridades Mongóis decidirem julgar os [illegible] chineses detidos em Ulan Bator, capital da República da Mongólia, por haverem perturbado a ordem pública.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA, APN

MOSCOU — Cientistas soviéticos calcularam as possibilidades de se construir um aparelho eletrônico que teria as mesmas possibilidades do cérebro humano e, que poderia abranger uma área de dezenas de quilômetros quadrados. Não causa espanto tal área, porque no nosso crâneo "residem" quatorze bilhões de células nervosas. Entretanto, a principal dificuldade do modêlo do sistema nervoso central, não reside no tamanho do suposto cérebro artificial nem no número de células, mas na estrutura das células e suas interações.

LAS VEGAS — Uma explosão nuclear subterrânea teve lugar no polígono de Nevada, anunciou a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. "A detonação precisou a comissão, foi de uma potência equivalente a cêrca de 20 e 200 quilotons de TNT.

GUATEMALA — Um homem ficou sèriamente ferido, um automóvel se incendiou e ocorreram danos materiais em duas farmácias, em conseqüência da explosão de três bombas em diversos pontos da Guatemala. Os danos em uma das farmácias elevam-se a NCr$ .... 10.840,00. O carro que foi prêsa das chamas estava estacionado em uma rua deserta, defronte a um cinema.

BONN — O pilôto do "Mig-17" soviético, que efetuou uma aterrissagem forçada, próximo de Dillingen, na Baviera, foi entregue ontem pela "Bundeswhr" (exército) às autoridades norte-americanas da Alemanha.

Um porta-voz do Ministério Federal da Defesa deu a informação e assinalou que "o pilôto soviético manifestou com grande insistência o desejo de ser entregue aos norte-americanos". Guenther Von Hase, secretário de estado da Informação, declarou que a transferência do pilôto para as autoridades estadunidenses era um trâmite normal. Esta disposição constitui um dos direitos que os aliados se reservaram. O "Mig-17", que sòmente ficou levemente avariado, será pròvàvelmente devolvido à URSS. As informações relativas a um suposto pedido de asilo do pilôto soviético à República Federal Alemã foram desmentidas por um porta-voz do ministério do govêrno. Ao que parece o pilôto quer pedir asilo político, porém aos norte-americanos.

WASHINGTON — O teto da dívida pública dos Estados Unidos foi elevado a 365 bilhões de dólares, pela Comissão Orçamentária da Câmara dos Representantes. Tal soma representa um aumento de 29 bilhões de dólares com relação ao teto provisório atual. A Comissão adotou, assim, a solicitação formulada pelo Departamento do Tesouro.

BELGRADO — Um protocolo econômico entre a Bolívia e a Iugoslávia foi assinado ontem em Belgrado, anunciou-se oficialmente. Foi o resultado das conversações realizadas entre a delegação econômica da Bolívia, chefiada pelo vice-presidente Luis Adolfo Siles Salinas e a comissão iugoslava, dirigida pelo presidente da Câmara Federal de Economia, Anton Bole. As entrevistas versaram especialmente sôbre as trocas comerciais e a cooperação industrial e técnica, com um interêsse especial na ampliação das relações econômicas entre ambos os países.

Uma delegação de empresários iugoslavos viajará para a Bolívia em junho a fim de examinar as possibilidades de criação de emprêsas mistas, no marco da realização do plano de desenvolvimento econômico da Bolívia.

LONDRES — A Grã-Bretanha aceitou a proposta espanhola de enviar uma delegação à capital hispânica, no próximo dia 5, para "discutir acêrca da zona proibida ao vôo na zona de Algeciras e Gibraltar", anunciou o "Foreign Office".

A delegação será formada por especialistas da aviação e dirigida por Nichilas Henderson, ministro conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha em Madri.

MANÁGUA — O presidente Anastásio Somoza, da Nicarágua, entregou ontem à repartição competente a sua declaração de bens pessoais. O total é ainda ignorado. Dizia-se que a família Somoza possuia entre 100 e 300 milhões de dólares, quantia, entretanto, que foi dividida entre os herdeiros pelo falecimento do general Anastasio Somoza. O atual presidente, que cumpriu no prazo legal a obrigação de declarar seus bens, 30 dias após tomar posse, e o primeiro presidente nicaraguense que cumpre a lei desde que se instituiu essa obrigação, há 21 anos. Somoza tem afirmado insistentemente que realizará um govêrno austero e honesto.

ALEXANDRIA — Um ex-sargento da aviação norte-americana de 24 anos Herbrt Boeckenhaupt, foi ontem reconhecido culpado de exercer espionagem em favor da União Soviética. O acusado corre o risco de ser condenado à morte. O juiz ainda não proferiu a sentença.

Sindicatos & Previdência

Legislação trabalhista depende do Congresso

AYRTON GOMES

A atualização da legislação trabalhista brasileira está mais na dependência do Congresso Nacional, do que mesmo de providências do Poder Executivo. O projeto de Código de Trabalho que o Govêrno anterior enviou ao Poder Legislativo continua na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados e não irá à apreciação do Plenário, pelo menos nos próximos noventa dias.

Os integrantes da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, em ofício enviado ao ministro Jarbas Passarinho, solicitaram que inúmeros técnicos em legislação trabalhista fôssem colocados à disposição do Congresso, a fim de participarem e orientarem a redação final do projeto que será submetido à apreciação do Plenário.

A tramitação normal depende, também, do interêsse que o Govêrno demonstrar pelo projeto, que é calcado no Código do Trabalho, de autoria do sociólogo e catedrático em Direito do Trabalho, professor Evaristo de Morais Filho.

A obra do professor Evaristo de Morais Filho mantém a sistemática da Consolidação das Leis do Trabalho. Enuncia, na introdução, os princípios conceituais básicos e passa às Normas de Proteção Geral do Trabalho, normas que o Estado faz suas, quer vê-las cumpridas, substituindo o interêsse do empregado pelo seu próprio.

Ao lado das Normas Gerais e das Normas Especiais de Proteção do Trabalho, não falta o título regulador dos Acidentes do Trabalho e das Doenças Profissionais. A atualização de 49 regulamentações profissionais está incluída no projeto ora em tramitação no Congresso Nacional.

A aprendizagem industrial merece destacada atenção no trabalho inicial do catedrático Evaristo de Morais Filho. Propõe seja criado, por lei própria, o Instituto Nacional de Aprendizagem, uma vez que se tornam insuficientes ou incapazes as atuais organizações mantidas pelas Confederações de empregadores, diante do desenvolvimento nacional e dos planos econômicos para êsses fins elaborados.

Outro dispositivo que destacamos no trabalho do autor do Código do Trabalho é aquêle que não deixa ao empregador a autonomia para reduzir o seu pessoal. Disciplina a ordem dessa redução, conforme recomendação internacional, apoiada e firmada pelo Govêrno brasileiro em 1963.

Aborda ainda o problema da nova estruturação dos organismos sindicais brasileiros, através da criação da Central Sindical, a extinção progressiva do Impôsto Sindical e o conseqüente fortalecimento dos sindicatos, federações e confederações, através, ainda, de eleições livres, sem a existência da nefasta Portaria 40, que instituiu o atestado de ideologia para os candidatos a cargos eletivos.

Nardelli diz que tabelamento de gêneros pode trazer o caos

O sr. Pedro Nardelli, presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara, divulgou ontem, nota oficial, protestando contra a campanha desenvolvida pelas donas de casa, visando obter o tabelamento, alegando que "a adoção da medida provocará um tumulto generalizado no abastecimento do país e uma das maiores crises do país.

Por outro lado, as donas de casa lideradas pela CACOCA, continuam recebendo adesões de militares e civis para a realização da "Marcha a Brasília", onde manterão entendimentos com dona Iolanda Costa e Silva para exigir o tabelamento geral. Durante o dia de ontem, a CACOCA estêve tentando conseguir ônibus para transportar as donas de casa à Capital da República.

Protesto

Diz ainda o presidente da Bôlsa em sua nota, que "no momento não se justifica quaisquer tabelamentos, uma vez que a produção é grande, os preços estão estabilizados e há uma completa tranqüilidade entre a comercialização e a produção".

Considerou que um govêrno que se dispõe a praticar uma política econômica, com base na realidade, sem recurso e subterfúgios ou artifícios, não pode permitir que as suas decisões sejam orientadas por pressões ou interêsses subversivos de qualquer natureza.

Frisou ainda que acredita que a questão se resuma numa falta de esclarecimentos da opinião pública, principalmente das senhoras em questão, por parte da SUNAB, sôbre a situação do abastecimento e do comportamento do comércio na distribuição dos gêneros alimentícios.

Exploração

A presidente da CACOCA (Campanha de Combate à Carestia), dona Antonieta Franklin Leal declarou ontem que a "Marcha a Brasília" está mais segura porque a direção da campanha já dispõe agora de dados capazes de comprovar a exploração do comércio varejista em todo o país.

Anunciou a líder das donas de casa que reivindicará o tabelamento geral dos preços diretamente a dona Iolanda, demonstrando que as promessas feitas pelo presidente Costa e Silva ao assumir, não foram cumpridas.

Preços

Na terceira semana de maio o custo de vida baixou 1,35%, de acôrdo com os dados apresentados na reunião de ontem da Comissão Nacional de Abastecimento, pelo superintendente da SUNAB, com base no comportamento dos preços de 54 diferentes produtos de alimentação na Guanabara. O levantamento revela que a redução real ocorrida no preço da carne acompanhada pela baixa no preço do pescado, foram os itens principalmente responsáveis pelo resultado apontado pelo sr. Cravo Peixoto, que acrescentou a informação de que em relação aos cinco primeiros meses do ano passado, o comportamento dos preços dos gêneros, de janeiro a maio de 67 se revela muito mais favorável ao consumidor. O superintendente da SUNAB comentou também, após a reunião, que os próprios consumidores deverão defender-se contra a manobra de alguns açougues que aumentaram o preço dos miúdos de boi "como compensação para a baixa da carne", deixando pura e simplesmente de comprar os miúdos, cujos preços se elevaram.

Milho e mandioca

Na reunião de ontem do SUNABÃO, presidida pelo ministro Delfim Neto, foi discutida ainda a exportação dos excedentes da safra de milho paranaense, calculando-se que poderá carrear para o país o equivalente a trinta milhões de dólares em divisas.

Foi aprovada também portaria da SUNAB permitindo o emprêgo de raspa de mandioca na proporção máxima de 10% na fabricação de massas e biscoitos. O macarrão popular permanece isento de mistura, pois se trata de produto de elevado consumo, cuja melhor qualidade se deseja preservar.

O sr. Cravo Peixoto anunciou finalmente sua ida na próxima segunda-feira a Recife, para dar posse ao nôvo delegado da SUNAB em Pernambuco, sr. Ordino Barbosa Cardoso, ao qual também será atribuída a coordenação de tôdas as Delegacias da Região Nordeste. O superintendente da SUNAB vai designar outros coordenadores para as demais regiões, Norte, Centro e Sul.

Albuquerque dá posse a novos conselheiros: BNH

"O direito de morar decentemente incorporou-se entre os postulados de dignificação do homem, que constitui em última análise, o objetivo central dos governos democráticos", afirmou, ontem, o general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, durante a posse dos novos membros do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação.

O presidente do banco, engenheiro Mário Trindade, destacou a obra desenvolvida pelo BNH e apresentou todos os novos conselheiros solicitando ao ministro do Interior, permissão para que os diretores do banco fizessem uso da palavra, focalizando individualmente os seus setores, a fim de que o general Albuquerque Lima conhecesse todos os detalhes da estrutura do órgão da habitação nacional.

CONCEITOS

Declarou o ministro Albuquerque Lima que "a oportunidade é valiosa por seu duplo aspecto. Já que me enseja comparecer a esta casa, um dos órgãos mais relevantes pelo alcance social de suas atividades, no contexto do Ministério do Interior, como ainda dar posse a novos membros do seu Conselho de Administração. Desejo por isso, referir-me a conceitos fundamentais que tenho como premissa de um govêrno de inspiração democrática como o do marechal Costa e Silva, para o qual as soluções político-administrativas hão de ser dimensionadas também, ou sobretudo em têrmos humanos. No campo habitacional, êsse truísmo de filosofia democrática de govêrno torna-se mais evidente, porque através dela é que o indivíduo poderá realizar-se como ser moral e o regime fortalecer-se".

Após afirmar enfàticamente que "o direito de morar decentemente incorporou-se entre os postulados de dignificação do homem, que constitui, em última análise, o objetivo central dos governos democráticos" disse que "a moradia representa um fator essencial de bem estar, influindo de maneira decisiva no estado sanitário na eficiência produtiva, na atividade social dos moradores.

A solução da crise habitacional supõe, similarmente, a análise inteiriça da problemática que a envolve. E imperioso que essas cidades em expansão sejam equipadas adequadamente dos serviços básicos indispensáveis, o que requer a intervenção disciplinadora do planejamento de forma integrada e coerente. No consenso universal está é uma questão que deve ser resolvida pelo esfôrço conjunto do govêrno e da iniciativa privada".

TV Globo engana mãe premiada e advogado vai agir

O advogado Luiz Edmundo Baraiva vai apresentar queixa-crime por estelionato e ação cominatória contra a Televisão Globo, por não ter cumprido o compromisso de pagar os prêmios devidos à sra. Isabel Santana do Nascimento que, participando do concurso "Um Dia de Sonho para Mamãe", daquela emissora, ganhou o primeiro lugar.

Informou mais o advogado que, além da dona-de-casa não ter recebido os prêmios anunciados ela e seu marido, modesto funcionário estadual, estão sendo ameaçados de desmoralização por parte da TV-Globo, o que levou o advogado à justiça considerando isso mais uma chantagem do canal do sr Roberto Marinho.

FATOS

O advogado rememorando os fatos, frisou que "a TV-Globo, como é do conhecimento público realizou no Pavilhão São Cristóvão o Festival Globo de Televisão, objetivando angariar simpatia e resultados promocionais, instituindo o sorteio "Um Dia de Sonho para Mamãe", cujos prêmios, no valor de cem milhões de cruzeiros antigos, seriam destinados à mamãe sorteada. Desnecessário frisar o interêsse que o tal sorteio exclusivamente despertou. A promoção assegurava à mamãe vencedora os seguintes prêmios: um Ford Galaxie (zero km), um apartamento, uma geladeira Climax, televisão, rádio, fogão etc. Como não podia deixar de ser, a multidão incalculável acorreu ao local, inclusive personalidades de destaque em nossos meios políticos e econômicos, tais como o vice-governador Rubem Berardo, o chefe da Casa Civil, sr. Luiz Alberto Bahia, diversos parlamentares e empresários.

SORTEIO

Disse que "o sorteio foi realizado de forma estrepitosa e todos os órgãos daquela cadeia jornalística alardearam, sem economia, não só o êxito como a "decência" e a entrega dos prêmios. Tudo conversa fiada. O engôdo evidenciou-se em seguida. A sorteada, dona Isabel Santana do Nascimento, modesta mãe de família, exultante narrava a todos a sua sorte. O jornal "O Globo", em sua edição de 15 de maio último estampou em suas páginas o seguinte título: "Sucesso completo no Festival Globo de TV". Seguia a nota: "A festa do Dia das Mães culminou com a entrega de cem milhões de cruzeiros antigos em prêmios a dona Isabel Santana do Nascimento que venceu o sorteio "Um Dia de Sonho para a Mamãe". Todavia — adianta o advogado — o prêmio verdadeiramente, Zé Roberto comeu, pois dona Isabel recebeu apnas um rádio de automóvel (que ironia) uma televisão portátil e vinte latas de gordura de côco carioca Dal, para um Ford Galaxie, um apartamento em Botafogo, prêmios dêsse jaez que perfizeriam os cem milhões de cruzeiros antigos prometidos e divulgados, vai uma enorme diferença.

O advogado disse que deverá entrar segunda feira próxima, na Justiça com a competente ação cominatória, e devera apresentar queixa crime por estelionato, "contra aquêle grupo".

Horácio diz que café erradicado é compromisso

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Horácio Coimbra, discursando, ontem pela manhã, perante o Conselho do GERCA afirmou que dentro das diretrizes governamentais e na conformidade dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, já foram erradicados, em nosso país desde 1962 1 bilhão e 650 milhões de cafeeiros, dos quais 1 bilhão e 300 milhões sob o contrôle do GERCA. O vulto dessa erradicação — acentuou — por si só, indica o grau de responsabilidade que o govêrno colocou nas mãos do Conselho Deliberativo e do quadro de funcionários do IBC-GERCA.

— Mas a grande e mais delicada tarefa dêste organismo surge agora Trata-se — disse — da programação e execução do esquema que deve suceder ao plano de erradicação. Ninguém ignora que a eliminação dos cafezais gerou, em muitas áreas, problemas econômicos-sociais de indisfarçável gravidade. Os atrativos financeiros da erradicação no último ano, quando a lavoura se sentia debilitada pela deterioração violenta de sua renda, levaram ao sacrifício até mesmo de cafeeiros de boa produtividade e, também, precipitaram a erradicação sem que, antes, se conhecessem as condições e as possibilidades das culturas substitutivas, tanto em têrmo de renda para o proprietário rural como em função do emprêgo e da remuneração da mão-de-obra agrícola. O caso do Espírito Santo, em particular, é expressão do drama que precisamos enfrentar com a máxima urgência: o desaparecimento do café, em quase todo o Estado produziu problemas econômicos e sociais que, com justa razão, alarmam o seu govêrno.

AFB aponta a Beltrão falhas na lei do impôsto

A Associação Ferroviária Brasileira encaminhou ao ministro do Planejamento sr. Hélio Beltrão memorial pedindo a mudança da definição das "obras hidráulicas ou de construção civil" a que se refere a legislação do Impôsto sôbre Serviços, para "obras de engenharia civil em geral".

Visa a AFB eliminar uma imprecisão terminológica para estender vantagens concedidas àquelas obras a uma imensa gama de outras que correspondem a serviços da mesma natureza, como linhas de transmissão e distribuição de eletricidade, subestações transformadoras, serviços de sinalização, remodelação da via permanente ferroviária, construção de estradas de rodagem, de ferro aeropôrtos etc.

O memorial da AFB alerta para o fato de que essa lacuna legal pode impedir a consecução do objetivo pretendido pelo Govêrno de amparar e estimular a construção de moradias, e também não criar novos ônus às obras contratadas anteriormente a dos Atos Complementares à vigência, bem como às obras contratadas com os podêres públicos federais, estaduais e municipais.

Passarinho vai a Genebra para conferência da OIT

Declarando-se confiante na vitória do seu anteprojeto de integração de seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social, que está provocando grande polêmica com grupos privados, embarcou ontem para Genebra o ministro do Trabalho Jarbas Passarinho a fim de presidir a delegação brasileira à 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Num embarque dos mais concorridos, onde compareceu, entre outros o marechal Taurino de Resende, ex-presidente da CGI, o ministro Jarbas Passarinho disse que a presente conferência da OIT tem grande importância para o Brasil "pois é nela que vamos iniciar a luta pela reconquista de uma série de cargos administrativos e representativos que perdemos nos últimos anos, acarretando grave desprestígio internacional para o Brasil".

SEGURO

Indagado como lhe pareciam as pressões contra a aprovação no futuro no seu anteprojeto de integração do seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social, o ministro respondeu que "não tem pressões pois tôda reação é democrática. Confio na vitória da minha tese e respeito os que divergem de mim, desde que mantenham a discussão em terreno elevado. Apelar para a calúnia apontando-me como um demagogo e mistificador, isso eu não permito. O Ministério do Trabalho não tem dinheiro para gastar em matéria paga na imprensa, como fazem os grupos privados de seguro, e provar à opinião pública que está com a verdade Mas não esmorecerá a luta pela defesa de nossa idéia, que não é só nossa. Ela existe em 60 países do mundo, entre êles França, Itália, Alemanha Ocidental, para citar alguns dos mais importantes, o que comprova que não estamos sós nem tentando ser originais".

Concluindo, disse o ministro: "Respeito a emprêsa privada, mas até no ponto em que ela não prejudique o bem comum O argumento de que a Previdência Social é falha para o atendimento dos segurados é falso pois ela utiliza a mesma rêde hospitalar que as emprêsas de seguro privadas Não temos pressões, pois não tenho apêgo a cargos e não tenho êsse anteprojeto como um objetivo".

Serventuários da Justiça tomam posse

Tomaram posse ôntem na sala da 1.ª Vara de Fazenda Pública, em solenidade presidida pelo juiz Evandro Gueiros Leite, titular da Vara e diretor do Fôro da Justiça Federal, Seção da Guanabara, os 35 serventuários da Justiça Federal nomeados em 14 de março de 1967.

Os novos serventuários, chamados um a um para assinarem o livro de posse e prestar o juramento, foram saudados pelo juiz Evandro Gueiros Leite e pelo Procurador da República Carlos Waldemar Rolemberg que os exortou a praticarem suas funções com "lealdade e amor à causa pública para impedir que nem por pensamento se possa insinuar corrupção dentro do órgão a que passam a pertencer".

A instalação solene da Seção Federal da Justiça Federal será feita na próxima segunda-feira na sala de Sessões do Tribunal de Alçada da Guanabara.

Festa Nacional reúne a colônia italiana na GB

O embaixador de Itália Eu gênio Prato, celebrará o dia 2 de junho, às 19 às 21 horas, na sede da representação diplomática na Rua das Laranjeiras, 104 por ocasião da comemoração da Festa Nacional italiana.

Otelo relembra sua vida no Museu da Imagem

O ator Grande Otelo gravou ontem, no Museu da Imagem e do Som, dando prosseguimento ao ciclo de gravações do Cinema Brasileiro, os "retratos de sua vida", contando como se iniciou na vida artística principalmente no cinema e do qual se encontra afastado há cinco anos por ser considerado um ator caro.

Em sua gravação para a posteridade Sebastião Bernardes de Sousa Prata, disse que sempre confiou nos atores brasileiros que trabalham com amor e devoção.

COMÉDIA

Tendo participado de vários filmes brasileiros, entre êstes, Noites Cariocas, João Ninguém, Futebol em Família, Moleque Tião, Céu Azul e outros, Grande Otelo contou como se iniciou na carreira artística, informando que o filme "O Garôto" de Charles Chaplin foi o que o incentivou a ser artista, mas antes disso cantava nas ruas de Uberlândia, sua cidade natal, para ganhar dinheiro e trabalhava nos circos que visitavam sua cidade sempre com o intuito de um dia participar da vida artística. "Minha primeira apresentação diante de uma platéia, aconteceu aos oito anos e o meu papel era representar a mulher do palhaço". Aos nove anos, prosseguiu, passei a integrar a Companhia Negra de Revista e fiz minhas viagens pelo interior do Brasil e depois, regressei ao Rio de Janeiro, cidade que considero como ideal para dar prosseguimento a minha carreira, e isso aconteceu em 1935 quando aqui cheguei e estreei no Teatro João Caetano com a companhia de Jardel Filho e Nadja Suvino que os considero como pai e mãe artísticos. Depois, prosseguiu, em 1937 consegui o que considerei minha consagração, trabalhando na peça Tabuleiro da Baiana, de Ari Barroso. Nessa época informou eu morava na hospedaria na Rua do Núncio, e no dia seguinte à estréia de Tabuleiro da Baiana, Jardel mandou-me procurar uma pensão melhorada e mudei-me da hospedaria que por tanto tempo me acolheu.

OTELO

Referindo-se ao seu verdadeiro nome, Sebastião Bernardes de Sousa Prata, disse Grande Otelo que êste nome foi escolhido por êle e registrado no Cartório de acôrdo com o decreto do falecido presidente Vargas, que autorizava as pessoas que por qualquer motivo não gostasse de seu nome trocasse por outro. "O meu verdadeiro nome, explicou era Sebastião Bernardes de Costa, mas eu não gostava e por isso registrei-me com o atual.

Falando sôbre os que contribuíram para sua vida artística citou vários nomes entre êstes, Noel Rosa, Jardel Filho, Isabel Gonçalves que o recebeu de papel passado Miguel Max e outros.

Meu maior divertimento além de querer ser artista, concluiu era jogar com casinhas, mas ela foi uma invasão no Instituto Correntino ... minhas filhas ... Julgado de Menores ... São Paulo, após me prender ... ternal ... Isabel Gonçalves.

Pierucetti no Conselho da Caixa

O ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, estêve na posse do nôvo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, sr. Oswaldo Pierucetti.

Várias personalidades civis e militares e grande número de convidados estiveram presentes, ontem às 11 horas, à solenidade de posse do nôvo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, sr. Pierucetti, que recebeu o cargo do senador João Vilas Boas, que até então exercia esta função.

Entre os que compareceram à cerimônia, figuravam o sr. Magalhães Pinto ministro de Relações Exteriores; sr. Delfim Neto ministro da Fazenda, general Mourão Filho, ministro do STM; senadores Dinarte Mariz e Eurico Rezende representantes do Banco Nacional da Habitação e Banco Central.

Em breves palavras, proferidas antes de transmitir o cargo o senador João Vilas Boas afirmou estar sensibilizado pela presença de grandes personalidades a posse de seu substituto que lhe dava a certeza do prestígio que cercará a nova administração do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Falou também da sua satisfação em transmitir o seu cargo a um homem de grande experiência administrativa e (...) como o sr. Oswaldo Pierucetti fato comprovado através de inúmeros postos que já ocupou.

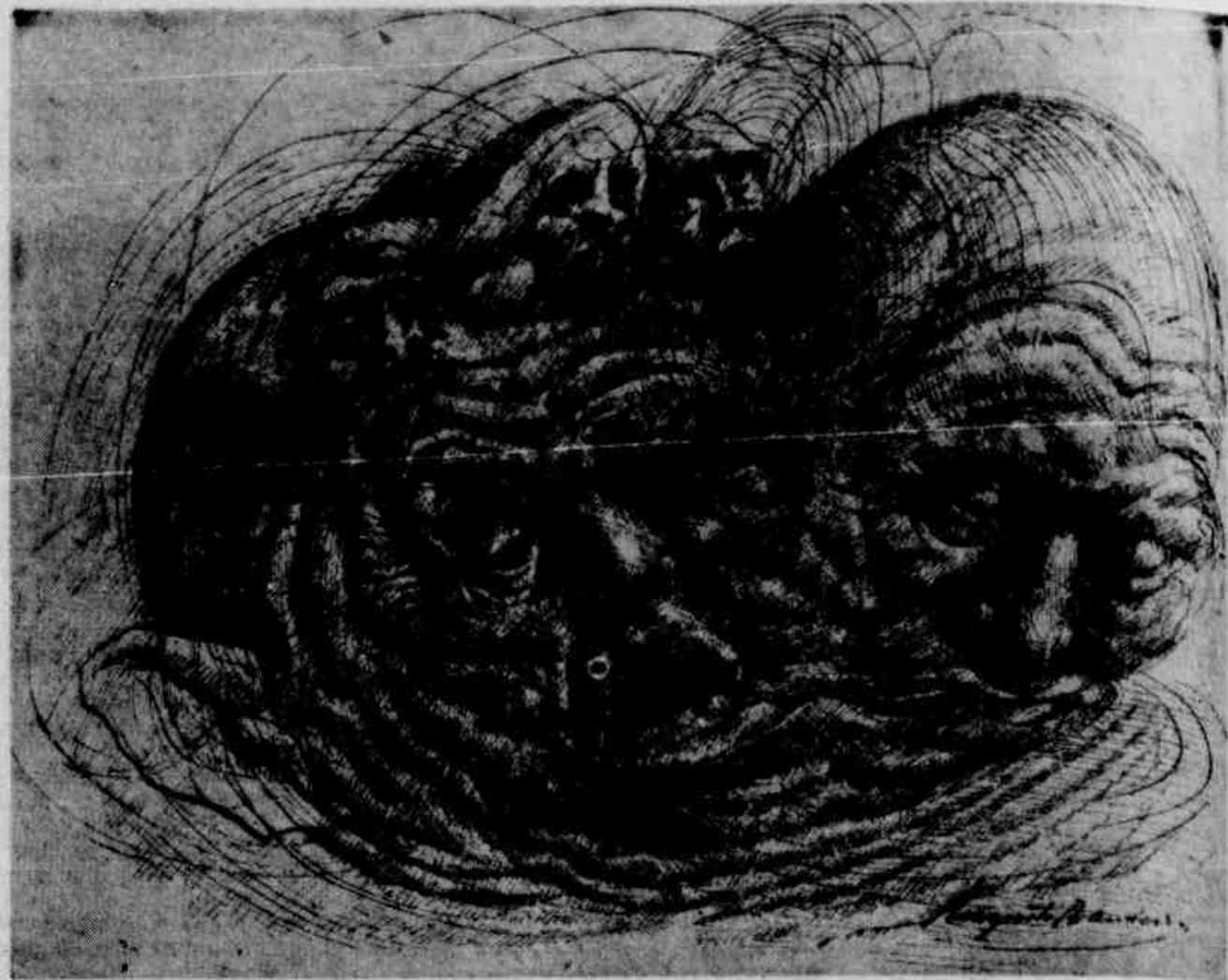
Por outro lado, esclareceu também que ao assumir a presidência do Conselho, das vinte e duas Caixas Econômicas existentes nos Estados, cêrca de 11 delas apresentavam um déficit de 24 milhões e 410 mil cruzeiros novos, crise que conseguiu superar e que as mesmas, no momento, estão em situação invejável.

Só a Loteria Federal chegou a entregar à União importância superior a trinta e quatro milhões de cruzeiros novos. Todo êsse trabalho — acentuou — foi realizado sem nenhum acréscimo de funcionários mas, ao contrário, com a sua redução através dos que se aposentaram, dos óbitos e dos que se demitiram.

Ao assumir o cargo, o sr. Oswaldo Pierucetti, após tecer palavras de elogio ao seu antecessor assim como à sua respeito à experiência de todos os conselhos anteriores, afirmou: só serviremos eficazmente quando deixamos de servir-nos para servir o bem público.

Admitiu haver uma concordância de pensamento de sua pessoa com a do marechal Costa e Silva que transformou o homem a principal meta de seu govêrno. Por isso afirmou haver necessidade de uma reformulação das Caixas Econômicas para que cada vez mais êste órgão possa atender, cada vez mais à necessidade dos humildes, seus principais depositantes.

TÓXICOS:

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Moraes Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio de Janeiro).

A fase do delirius tremens, visto por Augusto Bandeira

Álcool: vício de todos nós

ÁLCOOL: História - Um santo alertou primeiro - Uma preocupação mundial - Vício envolve sem a pessoa perceber - O alcoolista doente - Álcool é diferente dos demais tóxicos - Personalidade alcoolista - Porque os estudantes se embriagam - Ocasiões e horas de beber - Desastres de trânsito - Retardamento dos reflexos

7.ª de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

O álcool tem sido um poderoso agente da criminalidade em todo o mundo, é causa de instabilidade dos lares com tôda sua repercussão negativa sôbre a família e, em particular, sôbre a prole; desencadeia a psicose nos predispostos, deforma o caráter e colabora para a decadência humana, afetando a saúde, sob múltiplas formas. O perigo do indivíduo sentir-se bem com pequena dose de álcool é o de tornar-se um futuro alcoolista. O uso do álcool pode ser o veículo que leva o homem a adquirir outros hábitos ou vícios nocivos a si e à sociedade.

Para o psiquiatra Oswald Morais Andrade, que recentemente terminou um importante estudo sôbre a incidência do alcoolismo no Pronto Socorro Psiser, veículo que leva o homem a adquirir outros háentretanto outros vícios de recuperação mais difícil do que o dos alcoolistas. Infelizmente os alcoolistas, propensos a novas fontes de intoxicações, procuram os barbitúricos, as anfetaminas, a cocaína, o ópio e os derivados sintéticos de ação morfínica, a maconha, em troca de curtos momentos de prazer e euforia, o que agrava a sua marginalidade social. O professor Pedro Pernambuco Filho, em conferência dedicada ao magistério da Guanabara, já nos afirmava "ser o alcoolismo o mais disseminado dos vícios sociais", acentuando que "as devastações causadas pelas bebidas fermentadas eram já conhecidas na mais remota antiguidade, desde Noé, o velho patriarca borracho, que ficou como um símbolo de ebriez, e que desde então o hábito de beber foi sempre acrescentando".

O álcool na história

Quatro mil anos antes de Cristo já os egípcios festejavam as festas do Nilo com libações alcoólicas coletivas. A bebida então usada era uma cerveja conhecida pelo nome de "Trag". Três mil anos antes da nossa éra, a vinha e o seu produto já eram conhecidos e os seus males foram tais que o imperador Fou-Shi, da China, mandou decapitar o inventor do fabrico do vinho. Três séculos antes do Cristianismo os Brâmanes da Índia conheciam a embriaguez e usavam nas suas festas religiosas uma bebida fermentada chamada "Soma". Os árabes também provaram o vinho mas o seu uso foi logo proiensinaram-lhes o gôsto e o vício do que resultou a os jogos de azar eram abominações inventadas por Satã.

A destilação da aguardente deve-se aos árabes, que lhe deram o nome conservado até hoje — álcool — que quer dizer sutil. Os gregos aprenderam com os fenícios os processos da vinicultura e tanto amor tinham ao vício que reivindicaram para a Grécia a honra de ser a pátria de Baccho. Os abusos alcoólicos chegaram a tal ponto que Dracon estabeleceu a pena de morte para os ébrios e fêz reconhecer a proteção das crianças contra o vício dêsse veneno, e, segundo os historiadores, foram os gregos que, impotentes para se vingarem pelas armas dos invasores, ensinaram-lhes o gôsto e o vício do que resultou a decadência do Império Romano.

Um santo alerta o primeiro

A sobriedade cristã foi o primeiro brado de alerta contra os malefícios do álcool. Santo Agostinho lastimava-se, cheio de indignação, de que as festas em honra dos mártires fôssem motivos para orgias alcoólicas. Em 1852 Magnus Huss escreveu os efeitos nocivos mais evidentes do álcool e criou o têrmo alcoolismo. Cem anos depois a toxicofilia foi considerada pela Organização Mundial de Saúde — OMS — como "grave problema de saúde pública". O psiquiatra Oswald Morais Andrade explica que "atualmente o alcoolismo é considerado como doença de natureza complexa na qual o álcool atua como fator determinante sôbre causas psicossomáticas pré-existentes no indivíduo. Se êle não tiver tendência para o vício pode beber a vida inteira sem se tornar um alcoolatra". Por isso mesmo a Subcomissão de Alcoolismo da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes apresenta como nova conceituação de alcoolismo: **"O perigo não está na garrafa e sim no homem".**

Uma preocupação mundial

Há muito a Organização Mundial de Saúde preocupa-se com a necessidade de uniformização da terminologia quanto à definição, conceito e classificação, para evitar-se a diversidade de nomenclatura existente no problema do alcoolismo. O psiquiatra Oswald Moraes Andrade diz que era freqüente o emprêgo da terminologia toxicomania e hábito com referência aos alcoolistas e o mesmo poderíamos dizer com respeito às drogas. Assim, a Subcomissão de Alcoolismo da Organização Mundial de Saúde definiu os alcoolistas como "bebedores excessivos, cuja dependência ao álcool chega ao ponto de apresentarem perturbação mental evidente, manifestação afetando a saúde física e mental, ou pródromos de perturbações dêste gênero e que, por isso, necessitam de tratamento".

Depois de definir com exatidão o alcoolista a OMS recebeu pesquisas efetuadas em diversos países sôbre o modo de beber de suas populações. Assim podemos saber que 56 por cento dos homens e 8,5 por cento das mulheres internadas nos hospitais austríacos em 1956 eram alcoolistas; que as crianças francesas começam a beber vinho e cerveja aos 5 anos, mas a idade média do viciado na França, em 1959, variava entre 21 e 35 anos; que 97 por cento dos meninos e 67 por cento das meninas de 6 anos de idade, na Itália, em 1960, faziam uso do vinho; que 48 por cento dos alcoolistas da Suíça tinham entre 21 e 40 anos de idade, sendo que 32 por cento eram protestantes (29 % católicos); 36 % tinham apenas o curso primário (11 % o superior); 44 por cento eram solteiros (28 por cento casados); que 80 por cento viviam com pais sem vícios (32 por cento com o pai viciado); 75 por cento nunca haviam feito qualquer tratamento médico (31 por cento com boa saúde e 27 por cento doentes); que 35 por cento tomou a primeira bebedeira entre os 16 e 18 anos de idade (18 por cento entre 19 e 21 anos) e 42 por cento bebiam contra a vontade da mãe (51 por cento dêles os pais se mostravam indiferentes). Soube-se também, que um estudo feito em Estocolmo mostrou que em 174 pares de indivíduos gêmeos, 54,2 por cento dos casos analisados, ambos eram alcoolistas.

Vício envolve sem a pessoa perceber

O processo de evolução do alcoolismo se faz por fases chamadas prodrômicas, que paulatinamente, de modo quase imperceptível, envolvem a futura vítima. Por isso mesmo, o psiquiatra Oswald Morais Andrade é um dos defensores da tese de que "devem ser divulgados, ao máximo, os sintomas e o modo de agir do futuro alcoolista, pois com o conhecimento destas fases o indivíduo poderá avaliar, de modo seguro, qual é a gravidade de seu caso e, portanto, poderá espontâneamente procurar um serviço médico especializado".

1 — **Fase oculta ou pré-alcoólica:** — o indivíduo apresenta uma tensão emocional e, levado eventualmente a beber uma pequena quantidade de álcool, sente sensação de bem-estar, correrá o risco de reagir do futuro alcoolista, pois com o conhecimento assim, um hábito que o levará à dependência alcoólica;

2 — **Lacuna da memória:** — é a fase que caracteriza a gravidade do alcoolismo, revelando o alcoolismo-doença. Essa fase é também denominada pelo médico Bonhoeffer como fase de **palimpsesto** alcoólico porque faz lembrar os pápiros, em que a leitura se torna difícil, pois se uma parte pode ser lida a outra aparece semi-apagada... O alcoolista, nesta fase, após ingerir um pequena quantidade de álcool terá no dia seguinte dificuldades em recordar o que fêz no dia anterior. Isto com pequena quantidade, pois, com quantidade excessiva, é natural. Recorda o professor Pedro Pernambuco Filho que um seu cliente, engenheiro, vindo à cidade de carro, deixou-o num pôsto de gasolina para ser lavado. À tarde, ao sair do escritório, foi convidado por colegas a tomar uns cálices de conhaque, retornando à sua residência no carro de um dos companheiros. No dia seguinte, não encontrando seu carro na garagem, não se lembrou de que o havia deixado no pôsto de gasolina e terminou levando o fato ao conhecimento da polícia. Posteriormente, passando pelo pôsto, foi lembrado pelos empregados de que o seu carro ali se encontrava. Segundo êle próprio contou, deu uma desculpa qualquer, mas, na verdade, não tinha a menor idéia de ter ali deixado o carro. Vê-se que esta amnésia ocorre sem haver perda total de consciência nem sintomas de intoxicação. Durante a lacuna de memória, o indivíduo que costuma beber sem apresentar sintomas de embriaguês pode manter uma conversa razoável ou efetuar uma série de atos, sem ter a menor recordação no dia seguinte, ou então se lembrar apenas de um ou outro detalhe. Os norte-americanos chamam esta fase de **black-out.**

3 — **Perda de contrôle:** — é a fase imediatamente superior do alcoolismo. É a mais grave de tôdas, pois a bebida passa a ser para o indivíduo algo que êle necessita e começa a verificar que bebe de maneira diferente dos demais — o que muito o chocará, pois até aí, julgava-se capaz de dominar-se.

4 — **Tremor matinal:** — essa fase sòmente ocorre esporàdicamente. Nela o alcoolista apresenta inibições psico-motoras, com dificuldade de fazer um simples ato mecânico, como o de introduzir a chave em uma porta ou de tomar com suas próprias mãos um copo de aguardente. Tivemos um caso em que o indivíduo, para trabalhar, necessitava que o trago matutino fôsse dado pela própria espôsa. O indivíduo nesta fase fica inteiramente na dependência do álcool. O desejo de evitar êsses sintomas — tremores das mãos — o atormenta de tal maneira que, daí por diante, beber toma um caráter obsessivo. A diminuição da libido é comum nessa fase, aparecendo então o chamado delírio do ciúme do alcoolista.

5 — **Delirium tremens:** — é um estado agudo e grave com rica sintomatologia psíquica, acrescida dos distúrbios parestésicos. Há alucinações visuais, auditivas, olfativas e cenestésicas; insônia e terror noturno; tremores generalizados, que podem culminar com crises convulsivas e aumento da temperatura axilar, o que outrora tinha mau prognóstico, sendo freqüente o êxito letal. Normalmente aparece no corte brusco do álcool, que êle já necessita orgânicamente.

O alcoolista doente

Tendo passado por qualquer dessas fases, o psiquiatra Oswald Moraes Andrade afirma que "estamos diante de um alcoolista doente, cuja recuperação só será conseguida se êle se submeter a tratamento especializado, que deverá começar com inteira abstenção. "Está provado que o alcoolista jamais poderá tomar o primeiro gole, pois, ingerida a primeira dose, desenvolve-se no indivíduo uma reação em cadeia que o leva a beber desbragadamente, até a perda do contrôle! Tivemos em nossa clínica o caso de um paciente que já passados cinco anos sem usar bebida alcoólica, mas tendo feito bom negócio, em que obtivera lucro razoável, foi convidado a tomar um copo de cerveja. Apesar de saber que não poderia tomar o primeiro gole, disse-nos: "Fiquei acanhado em não aceitar, mas foi como se tivessem ateado fogo à pólvora, pois continuei a beber e só vim tomar conhecimento do que havia se passado quando já me encontrava em uma casa de saúde para nervosos!". O professor Décio Parreiras, em seu livro **O Álcool Não é a Causa do Alcoolismo**, diz que "O álcool, no alcoolismo, é um fator necessário, mas não suficiente ... o álcool está para o alcoolismo como o fósforo para o incêndio". Querendo dizer com isto que deverá haver um terreno, uma predisposição, para que o indivíduo se torne um alcoolista, na expressão do alcoolismo-doença.

Álcool é diferente dos demais tóxicos

Com o álcool temos um fenômeno diferente dos demais tóxicos. Enquanto que os opiáceos, como a morfina e as drogas sintéticas de ação morfínica, o indivíduo tem necessidade de aumentar sempre a dose a fim de obter a sensação anterior, com álcool não se dá. Pelo contrário, com o passar do tempo, o indivíduo que fazia uso de doses elevadas de uísque, aguardente ou cerveja, tomar apenas uma pequena quantidade para sentir os mesmos efeitos anteriores. Para Jellinek, o fenômeno do indivíduo não conseguir parar de beber depois da ingestão de pequena quantidade de álcool é que explica a elevada proporção de alcoolistas depois de dez a 15 anos de uso excessivo de bebidas. Verificou, também, que êste fenômeno não se manifesta em outros indivíduos, embora bebam igualmente, de modo exagerado durante longo tempo; assim, acha que deverá existir um fator X de natureza físico-patológica, que faz com que o alcoolista beba de modo diferente dos demais.

O psiquiatra Oswald Moraes Andrade concorda plenamente com a tese, afirmando que "realmente todos nós conhecemos pessoas que usam grandes doses de bebidas alcoólicas, sem que possamos classificá-los de alcoolistas, com os sintomas patogênicos do alcoólismo, ou seja, a lacuna da memória, a perda do contrôle etc."

Personalidade do alcoolista

A personalidade do alcoolista tem como características a agressividade, o remorso, os sentimentos de culpabilidade e o isolamento, mas o Subcomitê de Alcoolismo da França acha que não há "um traço psicológico ou um caráter específico à "personalidade alcoólica" e apenas, reações à absorção excessiva do álcool que se assemelha a neuroses". Seriam comportamentos secundários superpostos a diferentes tipos de personalidade, apenas com um denominador comum, que é a predisposição psicológica. Incapaz de vencer as tensões emocionais de origem sócio-econômica no mundo atual. Para o médico francês Paul Perrin não existe uma personalidade alcoólica e, como Alonso Fernandez, êle acha que há uma série de traços e atitudes que são mais freqüentes no alcoolista. Assim, a hipertrofia do eu; o isolamento como fuga à realidade contundente; a vulnerabilidade com a incapacidade de tolerar decepções; a vontade de viver de uma maneira hedônica fá-lo fugir às competições dos contatos das aproximações individuais, levando-o ao abandono. "A sociopatia, a tendência narcízica do etilista, diz Paul Perrin, levam-no à incapacidade de relações duráveis, e êle passa a viver de expedientes, o que constitui uma defesa contra a vulnerabilidade de um eu, fraco e dependente".

Porque os estudantes se embriagam

O Centro de Estudos, de Tratamento e de Prevenção do Alcoolismo de Gand acaba de apresentar interessantes conclusões sôbre a influência dos meios universitários nos hábitos de beber da mocidade acadêmica. O meio familiar em que vive o estudante é, sem dúvida, decisivo, mas a entrada na vida universitária pode criar novas situações ou complicações às anteriormente existentes. O estudo começa mostrando que:

- 69% dos estudantes bebiam uma ou outra bebida alcoólica;
- São sobretudo os alunos provenientes de pequenos núcleos de população os que bebem mais;
- Foi entre os alunos cujos pais são trabalhadores manuais que se encontrou o maior número de consumidores diários (74%);
- Bebem mais os que têm bom aprovisionamento de bebidas em casa, principalmente cerveja;
- Há maiores probabilidades de beber em estudantes cujas famílias permitem beber em idade inferior a 10 anos;
- Os rapazes preferem o uísque e as moças a cerveja;
- Os estudantes de Direito são os que figuram em maior escala entre os bebedores excessivos, cujo horário de aulas é menos sobrecarregado que o de outras faculdades;
- Os estudantes que frequentam clubes e associações particulares e organizam festinhas e reuniões jovens se embriagam mais que os que não o fazem;
- as bebedeiras intencionais (24%) são menos freqüentes que as não intencionais (72%).

Ocasiões e horas de beber

Segundo um estudo do Subcomitê de Alcoolismo de Genebra, o alcoolista, na fase crucial, tem a sua bebedice, em geral, à noite, embora haja o clássico "cálice da manhã", tomado às 7 horas, seguido de outra ingestão às 10 ou 11 horas. Às 13 horas vem outro trago, mas o consumo mais forte se faz depois das 17 horas. Explica êsse estudo que durante esta fase crucial o alcoolista luta quanto pode contra a perda do conceito social. Êle prefere a embriaguez vesperal para não faltar ao serviço durante o dia, até que se enfraquece a sua resistência individual progressivamente e passa a beber continuamente e a qualquer hora. "Há na sociedade moderna um verdadeiro treinamento na prática de beber: às 7 horas o pequeno gole; às 11 horas, o aperitivo; às 13 horas o digestivo; às 17 horas o cock-tail; às 19 horas o aperitivo, e, a partir das 23 horas, a reunião (festinha).

Desastres de trânsito

A grande maioria dos desastres automobilísticos são resultantes diretos da ingestão de bebidas alcoólicas. Um levantamento realizado na França mostrou que em 6.841 análises de sangue de motoristas envolvidos em desastres graves, 5.115 dêles (75%) haviam ingerido álcool. Entre os acusados, 60% apresentavam 2 a 3 gramas de álcool puro por litro de sangue; 19% acusavam 1, 5 a 2 gramas; e 11% entre 1 e 1,5 gramas. No mesmo ano dessas observações morriam mais de dez mil pessoas em acidentes de trânsito e ficavam feridas e mutiladas cêrca de 200 mil. No Rio de Janeiro os números não atingem essas proporções, mas as estatísticas mostram que 30% dos desastres ocorridos, principalmente de madrugada, são exclusivamente devido aos motoristas terem feito uso de bebidas alcoólicas.

Os desastres acontecem por estarem os indivíduos certos, após uma noitada de farra ou uns pequenos goles com os amigos, de que não estão bêbedos. Nossos motoristas acreditam firmemente que a ingestão de pequena quantidade de álcool não lhes causa qualquer mal. E aí acontecem os desastres. Eles não sabem — por falta de esclarecimento, é verdade — que com 0,80 gramas de álcool puro por litro de sangue, qualquer pessoa ao volante se torna perigosa (para ela e para os outros), porque os seus reflexos estão retardados e ela não deve e não pode continuar no volante, apesar de se apresentar aparentemente normal. É o chamado "estado alcoólico", que pode existir, sem qualquer perturbação externa aparente. Êsse "estado" se mede e se pesquisa, determinando-se a "alcoolemia", isto é, a quantidade de álcool puro em cada litro de sangue. Bastam pequenas quantidades de bebidas alcoólicas para levar o indivíduo a êsse "estado". Por exemplo, um homem de corpulência normal, com cêrca de 75 quilos de pêso, basta beber três copos de cerveja, ou três cálices de aperitivo, ou ainda uma garrafa de vinho a 10 graus, para ficar em "estado alcoólico", durante várias horas, embora sem sinal evidente de embriaguez.

Retardamento dos reflexos

Um dos primeiros sinais da intoxicação alcoólica sôbre os centros nervosos superiores é o retardamento e a alteração das reações auditivas e, principalmente, visuais. Estudos minuciosos foram feitos em condições normais e anormais, para se medir o número de metros necessários para frear um automóvel, tendo em conta o fator humano e a máquina. Os resultados mostraram que com 1,5 gramas de álcool puro por litro de sangue há um retardamento na capacidade de parar o veículo que vai de 26 metros para 30 metros (4 metros) se a velocidade é de 60 quilômetros à hora; de 44 metros a 50 metros (6 metros) se a velocidade é de 80 quilômetros; de 76 metros a 81 metros (5 metros) se a velocidade é de 100 quilômetros à hora; e de 88 metros a 96 metros (8 metros) quando o velocímetro marca [illegible] metros por minuto. O chamado tempo de reação [illegible] provado por êsse estudo, que é aumentado e alongado, é acrescido, às vêzes, de 50%.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

José Ronaldo e sua alta costura

Ontem, apresentamos alguns modêlos da nova coleção José Ronaldo, na sua linha boutique. Achamos mais fácil separar seus modêlos em etapas. Hoje é a vez dos longos, que realmente causaram o maior sucesso, no seu desfile de quarta-feira. Quase todos os modêlos bastante esvoaçantes.

Vamos ao que José Ronaldo sugere para as noites elegantes dêsse ano de 1967.

Vestido listrado em verde água, amarelo e dourado. Mais curto na frente, com as listras em diagonal. Decote no pescoço, na frente, caindo para as costas e terminando com um lacinho. Uma gola rolê é o arremate.

Em "poit d'esprit" prêto. Mais curto na frente com pequena cauda nas costas. Decote reto e mangas 3/4. A barra da saia e dos punhos, arrematados com renda larga de nylon. Linha império.

Êste modêlo é em crepe branco. Linha reta, com túnica rebordada em coral e ouro, que acompanha também a linha do decote. Casaco, tipo pelerine, em "gros-grain" coral. A abertura do lado vem quase até a altura dos joelhos.

Vestido em mousseline vermelha. Um ombro só, de onde sai uma espécie de manga (tipo asa de morcêgo). Bordado em pedrarias vermelhas no decote, nos punhos e na barra do "forreau" de dentro.

Vestido em zigabar verde água. Linha reta e com grande bordado do decote (maior nas costas) terminando por uma franja, também em miçangas e pedras.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

RECEPÇÃO

A recepção que o presidente e a sra. Costa e Silva ofereceram aos príncipes herdeiros do Japão funcionou perfeitamente. Nenhuma crítica foi feita desta vez, pois o Cerimonial tomou tôdas as providências, para que não acontecesse o ocorrido no dia da posse.

O avanço que houve inicialmente ao buffet é inevitável numa festa de 1.800 convidados, mas meia hora depois todos viram que a comida dava para todo mundo, não havendo necessidade de avanço. Até às três horas da matina ainda existia comida, e muita, no buffet. O banquete foi servido no terceiro andar do Palácio do Itamarati.

A princesa, simpaticíssima, conversava com todo mundo que se aproximava e estava encantadíssima com o pôr do Sol de Brasília. Afirmou que nunca viu nada parecido. Todos os comentários eram feitos em inglês e francês e num tom baixíssimo.

A princesa Michico só usou trajes típicos ao desembarcar e na hora das trocas de presentes. Ofereceu a dona Iolanda uma caixa de jóias em prata e ouro. O presidente ganhou um jarro enorme de louça japonêsa.

Todos os presentes ficaram encantados com a pele da princesa, e, segundo me contaram, é indescritível, de tão bonita.

Na recepção que ofereceram no dia seguinte, no Hotel Nacional, a princesa Michico usou o conjunto de rubilite e brilhantes que ganhou do govêrno brasileiro.

O engraçado é que, segundo o protocolo estabelecido, não se devia usar branco nas duas recepções. Mas o protocolo foi quebrado pela própria princesa, que nos dois dias usou branco.

OMISSÃO

Ontem, quando falei no José Ronaldo, cometi sem querer uma injustiça. Falei de todos que colaboraram para o sucesso da festa e me esqueci de uma pessoa, talvez das mais importantes. Sônia e seus chapéus também estiveram presentes. Por isso aqui vão as minhas desculpas. Às vêzes a cuca da gente falha. É tanta coisa para pensar. branco.

MAPA DA MINA

Não sei como, mas o carioca deve ter encontrado mesmo o mapa da mina, pois ficam me informando diariamente que o "Bateau" anda repleto que o "Chateau" anda repleto que o "Bilaio" anda repleto que o "New Jirau" anda repleto e também o recente "Circus".

Como sou antiboêmia e de cruzeiros ganhos dando duro, não consigo imaginar como se dá o milagre.

MILONGAS

Houve milonga no Hotel Nacional de Brasília. Milonga ciumenta, raivosa, calhorda, sentida e com frases que eu não repito para não entrar também na milonga. Isto de milongar é sôbre o ridículo ou vexaminoso. Mas a milonga existiu, precisamente, às três da madrugada e houve um que preferiu subir pelo elevador de serviço.

SUGESTÃO

Quem precisar subir a Santa Teresa jamais se atreva a ir pela cidade. Rua que é bom não vai encontrar, pois tudo é um buraco só. O jeito é fazer um caminho maior e subir pela Rua Alice. Parece mentira que ruas de movimento como essas estejam tão esburacadas como se encontram.

CHEGADA

Os cabeleireiros franceses que vão desfilar na Intercoiffeur chegaram na quinta-feira ao Galeão. As manequins fizeram pôse na escada do avião; vieram tôdas arrumadinhas, mas infelizmente àquela hora (seis e meia da matina) não tinha um só fotógrafo esperando-os. Resultado: nada foi comentado sôbre a chegada. Roger Paras escolheu Lorena e Poppy para desfilarem os seus penteados. E hoje vai ter início a filmagem, que será feita por Joan Mazzon.

Glorinha e José Ronaldo Pereira da Silva no dia do desfile em que apresentaram a sua coleção outono-inverno.

GIRO

Jantando na quinta-feira no "Chateau": Gina e Edgard Maciel de Sá com Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho. Gilda e Fernando Queiroz Matoso com Silvia Amélia e Paulo Fernando Mascondes Ferraz. Sérgio e Carmem Bahout com Gustavo e Giomar Magalhães. Didu e Tereza de Souza Campos com Terezinha e Alberto Pitigliani e Roberto e Iara Andrade. ★ Silvia Amélia Marcondes Ferraz embarca na segunda feira para Paris. Ficará hospedada com seus pais, Anah e Carlos Chagas. Dentro de quinze dias Paulo Fernando irá encontrar-se com ela. ★ Lúcia e Paulo Sabóia, Regina e Zizinho Leite Garcia programando uma viagem a São Paulo, pelo navio "Rosa da Fonseca". ★ Peggy Salles está ótima depois de sua plástica. ★ Rosita e Herculano Tomaz Lopes eufóricos e participando a todo mundo que já são avós. Sua filha Maria do Rosário teve um menino, na segunda-feira. O casal voltou do Equador porque Marcos Mendes de Azevedo foi convidado para trabalhar no gabinete do ministro Magalhães Pinto. ★ Almoçando na quinta-feira, no Country Club, em grupos diferentes: Marcos e Malu Azambuja, Frida e Geraldo Pena, Marcelo Garcia, Zoza Medicis (seis quilos mais magro) e o embaixador Ciro Freitas Vale. ★ Ruth Oliveira recebeu para jantar. Era seu aniversário e de Gilberto Chateaubriand. Teve bolinho de velas e tudo. ★ As boates do Rio agora colocam na porta a placa "lotação esgotada" e todo mundo conhecido do porteiro entra. Qualquer dia acaba saindo briga na porta, quando um mais enfezadinho quiser entrar. ★ Ragner Janer tomando uma batida de limão, num botequim do Leblon. ★ Carmem Mayrink Veiga, quando estêve recentemente em Nova York, posou para uma reportagem de mulheres mais bonitas da América do Sul. E a única brasileira a fazer parte da referida lista. ★ Fernando Ferreira passeando pelas barraquinhas da Feira do Livro da Cinelândia. ★ Jorge Kour fazendo sociedade com o tinturista Lima. Estão agora tratando da remodelação do salão.

Clubes

★ O Ginástico Português estará em festa logo mais à noite, com a realização do seu tradicional Baile das Debutantes. Sessenta e oito jovens serão apresentadas à sociedade numa das noites de maior expressão do calendário social do clube. José Avelino Monteiro, ex-presidente, foi convidado para paraninfar o grupo. Caberá à orquestra do maestro Osvaldo Borba abrilhantar os rodopios. Ribeiro Martins será o apresentador oficial. O traje é o rigor, com obrigatoriedade do longo para damas.

◆ A cantora Sandra ofereceu, ontem, no Clube Federal do Rio de Janeiro, um coquetel para comemorar o lançamento do seu primeiro compacto.

◆ **Da agenda: Elisete Cardoso e Moacir Silva estarão juntos animando o jantar-dançante do próximo dia 2 na Sociedade Hípica Brasileira.**

◆ **Bastidores:** o Conselho Deliberativo do Clube Municipal reuniu-se ontem, à noite, para estudar **o aumento das mensalidades. Esta é fresquinha.**

◆ **A AABB festeja hoje, com um baile de gala, o seu 39.º aniversário de fundação. Tocara a orquestra** Violinos de Varsóvia. Início às **23h. Traje a rigor,** sendo exigido **vestido comprido.**

◆ **O Jacarepaguá Tênis Clube inaugurou, no último domingo, a primeira etapa do Ginásio Acrisio Amorim.**

◆ **O Vasco da Gama** realiza **hoje, com início às 23h, o seu Baile das Rosas. Atrações: Rosita Gonzales e o conjunto de Ribamar.**

◆ **Elisabete Santos, a última Miss Renascença, chegou ontem de São Paulo, onde estêve tratando do seu ingresso na tevê paulista.**

◆ **O comentário é de que Léda Bastos voltara à noite, dirigindo a boate Mondo Cane, que já foi Porão-73.**

◆ **Fernando Moreno, irmão de Vanda Moreno, à procura de teatro para nova montagem da peça "Roléta Paulista", de autoria de Pedro Bloch.**

◆ **Homero Kanitz, depois de dois anos fora, a serviço do Banco do Brasil, voltou a residir no Rio. D. Hérmina está feliz.**

◆ **Adalgisa Colombo e Teresinha Morango foram convidadas para participar do Baile da Coroação da Miss Brasil dêste ano,** dia 2 de julho, nos salões do Quitandinha. Bente Cunha, relações-públicas, em grandes atividades para o sucesso da noitada.

◆ **Marcada para amanhã a eleição da nova diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército do Estado do Rio. Duas chapas concorrerão ao pleito.**

◆ **O Fluminense** comunica que **a biblioteca do parque infantil passará a funcionar às têrças quintas e sábados, no horário das 8 às 12h e das 15 às 18h.**

◆ **Hoje** é dia de reunião-dançante para a gente môça freqüentadora do Piraquê. Início às 22h, com o conjunto Analfabitles.

◆ **No Jacarepaguá Tênis Clube o programa é uma apresentação da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara. Às 20h.**

◆ O Clube Inapiário Metropolitano, que reúne os funcionários do antigo IAPI realiza hoje das 21h em diante, uma noite-dançante.

◆ O Conservatório Brasileiro de Música, colaborando com a Liga Espírita da Guanabara, promove hoje, no auditório do Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes 55, um espetáculo folclórico, sob a orientação do professor Alexandrino de Azevedo Santos. Às 16h.

◆ Luciene Franco será a atração da festa de aniversário desta noite no Orfeão Portugal. Traje a rigor

◆ Última: a Miss Estado do Rio-67 será eleita no próximo dia 3, na cidade de Campos. Jorge Guilherme, nosso companheiro de redação e responsável pela chefia de reportagem da casa, estará no júri.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Não tenho a menor intimidade com a entrevistada de hoje. Minha admiração ainda está no jardim de infância, ou talvez, com o passar do tempo, ando ficando um pouco atrofiado em meu bem querer pela vida e pelo seu avesso Ítala Nandi, atriz famosa, já foi uma das dez mais certinhas do Ponte Preta, é uma das donas do mais sério movimento teatral do Brasil: Teatro Oficina. Bonita? Capino uma miopia Pessoalmente é uma mulher inteligente, livre... Palavrinha que enferruja muitos malentendidos.

Ítala Nandi já foi uma das dez mais certinhas do Ponte Preta. Hoje brilha no Teatro

— Ítala, diante do amor você engorda ou emagrece de deslumbramento interior?

— Fico sem sinalização.

— No Brasil, tôda mulher intelectual habita a esquerda festiva. Você é ainda hóspede da esquerda?

— Existe esquerda no Brasil?

— A esquerda, no Brasil, é um comunismo fantasiado de **smoking**. Você se sente uma mulher brilhante?

— E você fazendo essa pergunta se sentiu brilhante?

— Ítala, somando tudo de bom e ruim nos teus encontros humanos e sentimentais, com quantos anos de otimismo você sobreviveu?

— Vivo somando os otimismos e os pessimismos. Procuro confundir tudo, só assim a gente pode viver dentro da realidade que é muito confusa.

— E nesta confusão tôda, o gato comeu as tranças da tua infância. Ou foi alguma serpente?

— Pois é... gato, tranças, comeu, infância, serpente, tudo isso faz parte da confusão, da infância e do presente.

— Quais são as comidinhas com que você alimenta sua solidão, no cotidiano?

— Solidão, a gente digere com gente...

— Soma os três mais uma vontade de fazer mil coisas. Depois, me apresenta "O HOMEM".

— Um homem, ouvi falar, não nasce em nove meses O que é pra você um homem: aquêle que capitaliza a rosa ou é um industrial de sua virilidade?

— Aí é que está justamente o problema. êle não nasce em nove meses.

— Qual é a tua idade dentro desta esperada e desencontrada vida? Qual é a idade dos homens que você conheceu até hoje?

— O pessoal diz que o homem subdesenvolvido envelhece mais rápido. A idade nossa é uma idade em transe. E eu me desconheço.

— Qual é o epitáfio que você gostaria que gravassem em seu coração. Ou você não tem mais?

— "... e a gente em coração.

— Veja só, nesta cidade de São Sebastião, uma mulher confessa timidamente que ainda tem um coração... e sem bebidinha! Você leva todos os dias o coração numa praça para tomar sol e ver a banda passar?

— É possível dizer palavrão num jornal?

— Por que, o teu coração é malcriado?

— Digamos que gosto de dizer palavrões...

— E qual é a palavra mais bonita da língua portuguêsa?

— No Brasil? OBVIO.

— Você já pediu alguma vez esmola no amor?

— Pra quê?

— Já deu?

— Já.

— Cada esmola que você dá a um homem, violenta sua possibilidade de amar. Isso, a gente aprende na cartilha do desamor. Se você encontrasse Deus, assim de repente, o que você gostaria de Lhe dar: uma esmola, uma flor, ou?...

— E por que entrar no terreno do sentimento mesquinho?

— Ia me esquecendo da esquerda festiva...

— Você já ouviu falar no óbvio?

— O Nélson Rodrigues fala nêle todos os instantes. Você gosta de apanhar de homem?

— Gosto do Nélson Rodrigues.

— Se você tivesse que fazer uma operação plástica em seu olhar à vida, qual é a côr que você gostaria de ter em seus olhos?

— A côr do ver bem.

— A vida deixou você míope?

— Se continuar assim, vai deixar.

— Na sua opinião, o que é mais importante para o homem: duas pernas bonitas ou uma lágrima invisível?

— Você acha que é só disso que o homem é composto?

— Para um aperitivo, duas pernas e uma lágrima não é de desanimar numa parada de 7 de Setembro. Você tem pernas bonitas?

— Tenho.

— Vamos terminar a entrevista agora. Como você faria um perfil seu, sem as pernas?...

— Não tenho preconceito nenhum. Do que gosto, só sei na hora. Mas, é verdade que a gente vive armazenando gostos e não gostos.

— Você seria capaz de casar com um homem de côr, do terceiro sexo?

— Você não disse que a entrevista tinha terminado?

CARLOS ALBERTO

Teatro

Apresentando seu oitavo espetáculo consecutivo de autor nacional em apenas dois anos, o Grupo Opinião estreou sábado, no Teatro de Bôlso, "Meia Volta, Vou ver", peça-show com roteiro de Oduvaldo Viana Filho, trechos de diversos autores (Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Stanislaw Ponte Preta, Rubem Braga, Ferreira Gullar, Brecht e Millôr Fernandes) e música de vários compositores (João do Vale, Zé Keti, Noel Rosa, Vinicius, Pixinguinha, Nelson Cavaquinho, Baden Powell, Dolores Duran, Tom Jobim, Tuca, Geraldo Vandré e outros).

Espetáculo dos melhores, reúne, com bom humor e inteligência, uma série de críticas ao Brasil de hoje, sem entrar no campo da graça fácil e da pornografia descabida, levando a platéia a rir bastante e a pensar ainda mais.

QUADROS E MÚSICAS

"O Homem Nu", de Fernando Sabino; "O Foragido", de Millôr Fernandes (ambos magnificamente interpretados por Hugo Carvana), e "Febeapá", de Stanislaw Ponte Preta (com todos os artistas se "espalhando" em cena), são os melhores quadros da primeira parte do **show**, e "Aos Vacilantes", de Brecht; "Os Amantes", de Rubem Braga, e "No Reino dos Tigres", de Millôr Fernandes, os pontos altos da segunda parte.

A parte musical, muito bem selecionada e òtimamente defendida por todos, transforma o "Desperta Brasil", de Ari Barroso, cantado por Odete Lara e Oduvado Viana Filho, numa crítica atualíssima, mercê da interpretação que os artistas emprestam ao samba bonito do imortal compositor.

E a apoteose final, conjugando "Eu Chego Lá", de João do Vale e "Porta-Estandarte", de Tuca e Vandré, entusiasma o público, que aplaude de pé o encerramento de um **show** que valoriza em muito o movimento atual do teatro carioca, num tipo de espetáculo (montagem de textos) que vem levantando viva polêmica, mas que vai se firmando entre aquêles que buscam algo mais que um simples entretenimento.

"Meia Volta Vou Ver" faz a crítica do Brasil. É um espetáculo sério e que precisa ser visto

OS ARTISTAS

Odete Lara, Susana Morais, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina (esta valorizando em muito sua parte), Hugo Carvana e Oduvaldo Viana Filho formam um grupo coeso, mostrando que os vários adiamentos da data da estréia serviram para alcançar uma homogeneidade que engrandece o espetáculo.

Todos êles são bem retratados no programa do "Meia Volta Vou ver":

ODETE LARA nasceu em São Paulo, tornando-se assim uma paulista. Começou na Tv, o que a levou a um psicanalista que freqüenta até hoje. No cinema, fêz filmes; no teatro, peças; na música, músicas. É muito conhecida. Em todo lugar que chega é logo rodeada de gente que fica perguntando: "A senhora não é a Tônia?". — "Você não é a Maria Della Costa?". — "Adorei aquêle seu filme Os Cafajestes". A maior aspiração de Odete é a de ter luz, água, telefone, elevador e guarda-chuva. Atualmente, é a de ter cigarros.

SUSANA MORAIS não gosta de ser conhecida porque é filha de Vinicius, mas é mais conhecida como filha de Vinicius. Susana é fã de Simone de Beauvoir. Pela total independência da mulher. Espiritual, porque para a independência econômica o Roberto Campos e a turma não têm ajudado... Em todo caso, acharia horrível ser uma desconhecida, que nem era filha de Vinicius.

MARIA LÚCIA DAHL é do signo de Câncer. Gosta de viajar e já viajou bastante, não só por causa do signo mas, também, porque mora em Botafogo, e quando chove ela leva meses para poder chegar em casa, por causa das enchentes. Tem feito cinema. Em "Menino de Engenho", vai dublada por Nathália Thimberg. Em "Meia Volta Vou Ver" é dublada por ela mesma.

MARIA REGINA tem sua maior emoção no teatro, no fato de nunca ter ganho bem, aliás como a totalidade de nossa classe teatral. É professôra de História do Teatro, na Escola Martins Pena. Excelente professôra, porque tem conseguido, sistemàticamente, que 87 por cento dos alunos desistam de fazer teatro no Brasil. É formada em acordeon e ameaça tocar sanfona tôda vez que alguém a irrita.

HUGO CARVANA é um dos poucos sujeitos do mundo bem humorado. Treina ficar mal humorado Para isso faz dublagem de filme de TV, há seis anos (correndo atrás de bôca de americano). Com todo êsse esfôrço, informa-se que Carvana já conseguiu se tornar uma pessoa normal — pois só muito de vez em quando é que tem acessos de bom humor.

ODUVALDO VIANA FILHO é filho de Oduvaldo Viana, mas não é neto de Oduvaldo Viano Avô, nem seu filho chama-se Oduvaldo Viana Neto, o que limita um pouco a confusão na hora de tirar carteira de identidade. Oduvaldo Viana pai, foi o primeiro a escrever novelas famosas, o que era importante na época; Oduvaldo Viana Filho é o primeiro a não escrever essas famosas novelas, o que é importante na época.

INTERINO

Revista

O embaixador Azeredo da Silveira, chefe da delegação do Brasil em Genebra

Durante duas semanas, Genebra viveu um clima tipicamente brasileiro com a realização da "Quinzena do Brasil", organizada pela delegação nacional junto à ONU, em colaboração com o Lions Club local. Cartazes, bandeiras hasteadas em vários pontos da cidade, programas de rádio e televisão e o vasto noticiário de imprensa que precedeu a "Quinzena" contribuíram para dar o maior destaque à iniciativa realizada em benefício do Hospital Gourgas, que abriga crianças de tôdas as partes do mundo, inclusive brasileiras.

O Hotel Intercontinental, o mais moderno de Genebra, tornou-se o ponto de encontro da sociedade suíça, dos meios internacionais e diplomáticos com o Brasil. Recepcionistas em trajes típicos da Bahia e do Rio Grande do Sul, com um marcante sorriso brasileiro acolhiam os visitantes acompanhando-os pelos amplos e modernos salões do Intercontinental onde se alinhavam os vários "estands" brasileiros dedicados ao artesanato, às pedras preciosas, ao tabaco, ao café e um de informações sôbre o Brasil.

Uma parte do programa foi dedicado à arte brasileira na Suíça homenageando duas artistas de renome mundial — a escultora Mary Vieira e a bailarina Beatriz Consuelo, que há muito radicadas na Confederação. Painéis fotográficos reproduzindo obras e fotos das duas artistas abriam o setor cultural da exposição que apresentava ainda, uma visão panorâmica da vida brasileira A imprensa, o ensino universitário no Brasil, o turismo, o futebol e a nossa indústria automobilística tiveram painéis próprios.

Numa sala especial, em horário contínuo entre 14 e 22hs, eram projetados filmes documentários culturais e turísticos do Brasil atraindo grande público, formado principalmente por estudantes das escolas superiores locais.

Paralelamente, foi organizada no Intercontinental uma semana gastronômica brasileira onde eram servidos os mais variados pratos típicos do Brasil desde a tradicional feijoada ao camarão à baiana, do churrasco à Rio Grande à galinha ao môlho pardo, todos preparados pelo cozinheiro brasileiro Júlio de São Paulo. Sob todos os aspectos a cozinha brasileira teve a mais ampla aceitação, o que pôde ser notado pela freqüência diária na divulgação de receitas pelas colunas especializadas dos jornais locais.

Dois acontecimentos marcaram sobremaneira a "Quinzena do Brasil" — a recepção inaugural oferecida pelo chefe da delegação do Brasil em Genebra embaixador Azeredo da Silveira e senhora e o baile de Gala "Nuit Brésilienne" considerado pela imprensa local como o baile do ano.

PEDRO BARROSO

Contraponto

A evolução intelectual é, sob vários aspectos, uma das coisas mais empolgantes que se possa observar no jovem. Primeiro êle lê e se informa por mera vaidade para não permanecer na retaguarda durante as discussões acadêmicas ou nas simples tertúlias em que as cintilações do espírito premiadas pela concorrência, hão de se fazer sentidas. Depois êle recorre aos livros porque acaba gostando.

A fase seguinte é devido ao fato de o môço não poder se livrar dêles. A última etapa da maturidade intelectual só é atingida quando o indivíduo passa a viver dos livros como parte integrante de sua personalidade. Para atingir êste estágio de maior ou menor erudição há a necessidade de um curso universitário, embora haja barbeiros que nunca saíram do primário e como Rousseau cursaram a Universidade da vida. É o caso de um fígaro que por acaso encontrei em Copacabana.

A conversa começou quando êle para perplexidade minha discorreu sôbre a posição do jornalista Hélio Fernandes nos últimos acontecimentos da realidade política nacional. A princípio fiz-me de desentendido procurando ouvir e pesar seus argumentos catalogados na observação de fatos e acontecimentos que se interligavam para melhor fixação de seu ponto de vista. Enquanto meu amável barbeiro trabalhava com seus instrumentos sôbre minha cabeça fiquei pensando num agente da DOPS pronto a autuar-me como subversivo, à mais leve observação de minha parte concordando com suas [illegible].

Borboleteando sôbre temas nacionais fixou-se no terreno da política mundial deixando-me em pânico, sôbre a situação do Vietnã, falou como um correspondente de guerra. Retrocedemos cronològicamente até êle me citar trechos de "O Vigário", de Rolf Hochhuth. Participei da conversa com satisfação pois estava lendo a obra e era um prazer encontrar um homem do povo preocupado com as altas questões que sacodem dos bastidores os grandes acontecimentos mundiais que envolvem o homem na época em que êle está cumprindo o [illegible] normal de seu destino sôbre a terra.

A idade do rapaz? Era ainda sôbre talvez entre os vinte e vinte e cinco. Sua aparência? Fidalga para ser um simples barbeiro? Que curso deveria ter? Talvez o ginásio. Por que não continuou os estudos? Não sei responder porque não perguntei. Se vivesse num país em que os estudos não fôssem privilégio de alguns iria longe pois suas inteligência, além de dinâmica era viva e criadora. Possìvelmente não daria um bom discípulo que dependesse das Ciências Matemáticas mas poderia tornar-se um bom sociólogo ou quando nada um autor de novelas de ficção.

Já vi muito erudito sem imaginação para recolocar as peças de uma época e fixar-se num tema sóbrio embora de essência complicada e agora vejo um barbeiro com os recursos de um conferencista. Era a primeira vez que eu me sentava sôbre sua cadeira de trabalho pôsto que desde que cheguei para o Rio estava à procura de quem me tosquiasse como me tosquiava meu barbeiro em minha terra Natal sem necessidade de eu dar palpite em sua obra. Meu barbeiro de outrora estudava eletrônica e nada entendia de coisa alguma que não fôsse esta matéria. Contudo fazia-me crer em sua sectária catequização que se o mundo fôsse governado por quem entendesse de eletrônica haveria de ser melhor que é. O mesmo não ocorre com meu atual barbeiro de Copacabana: acha que o Govêrno como o Panglos é o melhor de todos os mundos possíveis [illegible] tal estado paradisíaco com a facilidade de um observador profissional. Enquanto eu estudava sua estatura cultural pensava na gorjeta a proporcionar-lhe.

ARLON DE OLIVEIRA

Livros

LIVROS — CARLOS FREIRE

Sexta-feira Triangular — Já na contracapa do livro uma interessante frase que embora com grande dose de apêlo comercial (o que é natural) define o livro de J.P. Donleavy. "UMA OBRA-PRIMA DE SAFADEZA E HUMOR". Todo o personagem sórdido, quando retratado com honestidade, adqüire uma dimensão de grandeza que nos fascina. É o caso de Sebastian Dangerfield, figura central do romance de J. P. Donleavy. Cheio de contradições, múltiplo em suas atitudes, o personagem central atravessa seu mundo carregado de um tremendo poder de destruição. É necessário que assim seja. Título: SEXTA-FEIRA TRIANGULAR (The Ginger Man), de J. P. Donleavy — Tradução de Mário Mascherpo — Capa de Marius. — 356 páginas — Editôra Civilização Brasileira — Preço: NCr$ 8,00.

Mestre vai e volta

Carlos Ribeiro e senhora indo ver a Úlcera de Ouro. O mercador saiu satisfeito.

E no ensaio geral da Megera Domada o tradutor Millor Fernandes, que ficou até o final, às quatro da manhã.

Mestre Carpeaux em Belo Horizonte, para o lançamento do filme de Maurício Gomes Leite baseado em sua vida, O Velho e o Nôvo. Cony e Carlinhos de Oliveira também vão.

E Hélio Bloch entrevistado num programa de Tv recebeu a queima roupa a seguinte pergunta: Se você chegasse agora no Vietnã, gostaria de entrar na pele de um bravo mariner americano ou na de um humilde vietcong? Resposta: Discordo dos adjetivos bravo e humilde, e confesso que se fôsse um mariner americano estaria fisicamente satisfeito, mas moralmente arrazado. Pano rápido.

Leandro Konder comprando na feira do livro da Cinelândia.

Paulo Mendes Campos com tôda calma que lhe é comum num papo cerrado no Álvaro's. Regado a chope.

Marius Lauritzen, ganhou a Menção Honrosa do Clube de Diretores de Arte, no MAM. Foi com um conjunto de capas da Civilização.

Dias Gomes tentando resolver o problema de um cartaz de "O Romano", de Mika Waltari, a sair pela Civilização quase contratou o Gazzaneo para posar para foto, enrolado em um manto com uma coroa de louros. Sem óculos, é claro.

Outro livro de Cony vai virar filme: Antes o verão, produção e direção de Gérson Tavares.

Capinam, Torquato e outros membros da colônia baiana discutindo ácido lisérgico na Rive Gauche. Ipanema.

O encontro

MARCOS VASCONCELLOS

UM PAÍS DISTRAÍDO

No dia 6 de agôsto de 1945, uma superfortaleza voadora B-29, Enola Gay, sobrevoou o território japonês cumprindo o que se chamou a operação Little Boy. Às 8,55 da manhã foi lançada sôbre a cidade de Hiroshima um engenho nuclear que, num relance, exterminou 78 mil pessoas. Três dias após, em Nagasaki, outro engenho reduziu a pó uma cidade inteira. Simultâneamente, na África, as mulheres de uma tribo do Kênia recolhiam seixos brancos das margens dos regatos e os enguliam acreditando ser esta uma medida anticoncepcional.

Eu, por mais que tentasse, não aprendi ainda a conviver e amar a Bomba. Quando o dr. Openheimer, no deserto de Los Alamos, inaugurou a Era Nuclear, decuplicou a nossa perplexidade. A primeira providência da Bomba foi dividir o mundo em duas calotas. A segunda foi alterar fundamente o pensamento do Homem e aumentar a sua insegurança, a sua inquietação, a sua investigação da verdade. A terceira foi destruir cidades. Espero que fique por aí e que o mundo aprenda a escolher certo entre Bertrand Russel e Al Capone; Vietnã e o gôl luminoso de Pelé; Carlos Drummond e Oriente Médio; um cosmonauta e uma Divisão Panzer; arrasar cidades e erguê-las.

Em Brasília vimos o nascimento de uma cidade, uma abençoada loucura, um espantoso ato de posse e sentimos a energia mágica, caudalosa, que revolvia as entranhas do Planalto, numa aventura emocionante, conduzida pelo poeta Oscar Niemeyer. Naquele momento, não importavam os códigos ou a censura ditada pela lógica: "Somos um país de favelados, somos paupérrimos, vivemos em condições sub-humanas". Naquêle momento a arquitetura carinhosa, fraterna e solidária do Oscar denunciava a injustiça, a escravidão e a violência e tinha, na sua extrema doçura, mais fôrça que todos os exércitos do mundo, do que todos os homicidas do mundo. A cidade sendo semeada no Planalto abria mais esperanças, mais sol e alegria de viver que tôda a filosofia dos homens, que tôdas as reações em cadeia.

Anteontem, o Instituto de Arquitetos reuniu alguns amigos do Oscar para festejá-lo, como convém. Perto de mim, o mestre Zanini — o meu bom bahiano metafísico, bahiano com H maiúsculo — dizia com a sua voz calada e definitiva:

— Êste é um país muito distraído. Ainda não reparou direito no Oscar, como com certeza não deve ter reparado no Aleijadinho. O Oscar tinha que ter uma festa destas todo sábado.

ARTES VISUAIS

O Museu da Imagem e do Som está promovendo uma exposição sôbre a vida de D. João VI, na qual traz objetos, documentos e gravuras da época. Lá estão várias gravuras de Debret, algumas muito bonitas, leques de fabricação japonêsa, por sinal de muito mau-gôsto, mas, principalmente, está exposta uma carta de um nobre da época, com o brazão pintado numa das faces, e isto, sim, vale a pena ver. É o objeto mais bonito da exposição.

***

Gérson de Sousa, pintor pernambucano radicado no Rio, prepara a sua exposição, que será inaugurada dia 5, na Goeldi. Gérson é um dos melhores pintores do Rio, tendo conquistado sua técnica com imenso labor e continua fiel aos seus temas e às suas figuras, impregnadas de intenso humanismo.

***

Está fundada mais uma editora de arte. A Galeria de Arte Moderna Limitada. Já tem uma programação acertada para os próximos meses, as publicações começarão em julho com o livro de Antônio Bento, "Fantasma de Ismael Nery". A partir de julho, será publicado um volume por mês, estando acertado os livros "Arte Primitiva Brasileira", de José Roberto Teixeira Leite; dois álbuns de trabalhos em serigrafia, de Inimá e Ivan Serpa, com texto de Frederico de Morais, e uma antologia dos melhores trabalhos publicados na revista "GAM", durante o ano.

***

Na Galeria Giro continua a exposição de gravuras de Newton Cavalcânti, um dos melhores gravadores jovens do Brasil. Newton tem uma gravura áspera, de acentuada influência popular, possuindo uma visão tortuosa do mundo, cheio de tentações que podem levar o homem ao abism. Mas, mesmo assim, é um trabalho pleno de confiança no homem e no futuro da humanidade.

***

Após a atual exposição (de vanguarda) o diretório da Escola Nacional de Belas Artes promoverá um debate sôbre as perspectivas e o rumo das artes plásticas no Brasil. O diretório da ENBA agiu de uma maneira didática, trazendo para o conhecimento do público e dos alunos de arte, as obras que tiveram importância no panorama histórico da arte brasileira.

***

No debate final, haverá discussão de teses, que serão devidamente mimeografadas. Dêste debate, aliado aos que já houveram após as diversas expsições, sairão, sem dúvida alguma, conclusões importantes para a futura evolução do movimento artístico. Realizaram êstes rapazes, pràticamente sem recursos econômicos, um trabalho de enorme importância cultural e histórica, coisa que muitos órgãos oficiais, com verbas e instalações, não fizeram nem de longe...

PINGOS

A exposição de Djanira no Museu de Arte Moderna está batendo recordes de comparecimento. É realmente uma bela exposição, e sua idealizadora, a diretora executiva do Museu, Madeleine Archer, está de parabéns. ★ Merecidíssima a homenagem a Oscar Niemeyer, um dos grandes valôres da arquitetura e principalmente da paisagem humana brasileira. Presente ao jantar, e entusiasmado, o crítico Jaime Maurício. ★ O pintor nipo-peruano-brasileiro Arturo Kubotta está encontrando dificuldades para enviar seus quadros à Colômbia, onde fará uma exposição no próximo mês. ★ A Galeria Vila Velha, já instalada em Copacabana, vai montar uma nova loja no Leblon, ao lado das Galerias Barcinski e Morada. ★ O pintor Domenico Lazzarini em fase absolutamente nova, vai iniciar em seu próprio atelier, nas proximidades da Praça Nossa Senhora da Paz, um tipo especial de venda dos seus quadros. Serão vendidos a preços rigorosamente populares, para permitir aos que gostam realmente de pintura a possibilidade de formarem sua coleção. ★ Domenico Lazzarini, que sòmente reencontrou a calma do seu atelier depois que mandou retirar o telefone, espera não só popularizar seus trabalhos com a nova modalidade de venda, como também alargar seu círculo de amigos, coisa que muito o satisfaz. ★ Di Cavalcânti preparando uma viagem à Europa antes da eleição para a Academia. Apesar do que se dizia, êle será candidato novamente.

JACOB KLINTOWITZ

Espetáculos

Filmes

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional Com Jece Valadão e Leila Diniz. Nos cines Opera, Rio, Festival, Caruso, Alfa, Regência, Matilde, Bruni-Méier e São Pedro. Sem indicação de horário. (14 anos)

A OPINIAO PÚBLICA — Nacional, de Arnaldo Jabor. Documentário sôbre a juventude de hoje. Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis. Nos cines Scala, Bruni-Ipanema, Paris-Pálace, Bruni-Piedade, Rio-Pálace, Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana e Condor-Largo do Machado. (Livre).

O AGENTE OSS-117 — Francês, filmado no Brasil. Policial. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot e Raimond Pellegrin. Nos cines São Luís. (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). 18 anos.

SETE HORAS DE FOGO — Itagers, Elga Sommerfeld e Adrian Hoven. No cine Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR — Francês. — Reapresentação. Com Catherine Deneuve e Nino Castelnuovo. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos e feriados).

FILMES JAPONESES: "O Barba Ruiva", com Toshiro Mifune e Yuso Kayama. No cine Art-Palácio-Copacabana (18 anos); "Maldição do Desejo", com Tatsuya Nakardai e Mariko Okada. No cine Art-Palácio-Tijuca (18 anos); "Sob o Comando do Crime, com Tatsuya Mihashi e Makoto Sato. No cine Art-Palácio-Méier. 18 anos. "Herança Fatídica" com Keiko Kishi e Yatsu Nakadai. No cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

TERRA EM TRANSE — Nacional, de Glauber Rocha. Nos cines Alvorada, Britânia, Marrocos, Rio Branco, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário.

CORTINA RASGADA — Americano, de A. Hitchcock. Com Paul Newman e Julie Andrews. No cine Odeon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos).

PORTUGAL MEU AMOR — Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO — Nacional. Como Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. No cine Copacabana.

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Império, Madrid e Roxy: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anauk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No cine Metro-Tijuca (16 anos).

A BIBLIA — Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

Orientalismo-Espiritualismo

A CIENCIA DA RELIGIAO (II)

Pode argumentar-se que as diferentes fases do desenvolvimento intelectual e os tipos especiais de mentalidade próprias de algumas nações — devido às suas diferentes posições geográficas — fazem com que se originem as religiões, tais como o hinduismo, o maometismo e o budismo, para os asiáticos, além do cristianismo, para os ocidentais.

Se por religião entendemos ùnicamente as práticas, os credos particulares, os dogmas, os credos e convenções, então, sim há razão para que existam tantas religiões; mas, se religião quer dizer, primàriamente, consciência de Deus, ou a realização de Deus tanto dentro como fora de nós mesmos; secundàriamente um corpo de crenças, credos, dogmas, então, restritamente falando, não há mais que uma religião no mundo, porque não existe mais que um Deus.

Os diferentes costumes, formas de adoração, credos e convenções podem ser propostos como motivos que dêem origem às diferentes denominações e seitas, tôdas incluídas naquela única religião. Se a religião é entendida dessa forma, pode sustentar-se e manter sua universalidade, porquanto não podemos universalizar costumes e convenções particulares. Sòmente o elemento comum a tôdas as religiões pode ser universalizado. Então poderá dizer-se com tôda a segurança, que a religião não só é necessária, mas também universal. Todos devem ter a mesma religião, porque só existe uma, sendo seu elemento universal uno e êle mesmo. Sòmente diferem seus costumes e convenções. Queremos mostrar nesse trabalho que, assim como Deus é uno, necessário para nós, assim a religião é una, necessária e universal.

Sra. Daya Mata, presidente da SRF, durante uma meditação coletiva (satsanga), realizada no Taj Mahal Hotel, em Bombaim, no dia 12 de outubro de 1963

Sòmente os caminhos até ela diferem em alguns aspectos, em seu comêço. De fato, é ridículo dizer que existem duas religiões, quando existe apenas um Deus. Pode haver duas denominações ou seitas, mas só há uma religião. O que agora chamamos religiões diferentes, deve ser conhecido como diferentes denominações ou seitas, sob o pálio da religião universal.

Se conhecemos o significado da palavra "religião", que em seguida iremos abordar, seremos naturalmente muito circunspectos em seu uso. É ùnicamente o limitado ponto de vista humano, que deixa de perceber o elemento principal nas chamadas religiões diferentes do mundo e esta falta de percepção foi a causa de muitos males.

Êste trabalho dá uma definição psicológica da religião, não uma definição objetiva, baseada em dogmas e credos. Isto é, trata de fazer da religião, uma questão de todo o nosso ser e atitude interno e não sòmente uma observância de certas regras e preceitos, nem a aquiescência intelectual a certas crenças acêrca de Deus, do universo.

Sôbre êste fundamento psicológico, sua universalidade foi estabelecida. Também discutimos das vantagens e inconvenientes dos diversos métodos para a obtenção dessa consciência religiosa, que aqui se expõe. Deve recordar-se que, apesar da teoria e prática da religião serem polos diversos, não devemos nos fixar na teoria e perder energia em comentários ou críticas, perdendo de vista o aspecto prático, único que pode nos conduzir a seu verdadeiro entendimento. Se uma prática que se segue fielmente, encontra-se no final em choque com a teoria, então e só então, poderá a teoria ser rechaçada com segurança. Primeiramente, devemos saber o que é religião, sòmente então poderemos julgar se é necessário adotarmos a religião. Sem necessidade não há ação. Cada ação nossa tem seu próprio fim.

Existe uma multiplicidade de fins determinantes das ações do homem no mundo. Mas, existe um fim comum e universal em tôdas as ações dos povos do mundo? Existirá alguma necessidade comum e mais alta?

Uma pequena análise das causas e fins das ações do homem, nos mostra que, ainda que existam mil e um fins próximos ou imediatos e conexão com o ofício ou profissão particular de cada um, a meta final — à qual todos os demais fins estão subordinados — é a supressão da dor, da necessidade e a obtenção de uma bem aventurança permanente.

Por que trabalha um homem como aprendiz? Por que deseja fazer-se um profissional experimentado? Por que empreende negócios em particular? Porque nêles se pode ganhar dinheiro e poderá, então, suprir as necessidades pessoais e da família. E torna-se a perguntar, por que as necessidades devem ser satisfeitas? Porque dessa forma se afasta a dor e se obtém a felicidade. De fato, felicidade e bem aventurança não são a mesma coisa. Em nossa luta diária confundimos o problema. — (Segue).

EDMUNDO FONSECA

Movimento

"Sabiá-67" se despede para dar lugar ao "Cavalo Desmaiado"

Norma Suely, Bety Faria e Marieta fazem o show em "Sabiá 67". A peça está tendo o maior sucesso. Até o dia 11 de junho, estará em cartaz

ENCONTRA-SE em suas últimas exibições, no Teatro Copacabana, a versão musical da peça de Gastão Tojeiro, "Onde Canta o Sabiá", agora intitulada "Sabiá 67", nova versão bem atualizada e com um fabuloso elenco, sobressaindo os talentos de Norma Suely, Marieta Severo (o rato da novela "O Sheik de Agadir"), Betty Faria, Gracindo Júnior, Nestor Montemar, Susy Arruda, Emiliano Queirós, Modesto de Sousa, Maria Gladys, Vitor di Mello e outros, sob a direção de Paulo Afonso Grisolli.

QUADROS E BAILADOS

É uma sucessão de quadros humorísticos, entremeados de canções e bailados modernos, constituindo uma delícia para quem assiste e que só irá até o próximo dia 11. Tôda a crítica tem sido unânime em elogiar "Sabiá 67", que é realmente um entretenimento para jovens e velhos.

O CAVALO DESMAIADO

Logo após "Sabiá-67" surgirá a peça, da famosa escritora francesa Françoise Sagan, "O Cavalo Desmaiado", que no momento obtém grande êxito na platéia parisiense, permanecendo muito tempo no Teatro de Ginásio. Esta peça terá tradução da jornalista Elsie Lessa e terá no elenco o famoso "Xeque de de Agadir" (Henrique Martins), que durante muito tempo sacudiu as platéias jovem e adulta de televisão.

GRANDE ELENCO

A nova peça teatral que surgirá no Teatro Copacabana tem em seu elenco astros como: Márcia de Windsor, Laura Suarez, Paulo Araújo, Rubens de Falco, Cláudia Martins e outros, tão familiares às nossas platéias, tanto no teatro como na televisão. Carlos Kroeber, que recentemente nos deu "O Versátil Mister Sloan", será o diretor.

AÇÃO EM CASTELO

"O Cavalo Desmaiado" é, realmente, um drama que faz rir do princípio ao fim, com personagens inteligentes e curiosos saídos da pena irreverente de Sagan, e sua ação passa-se num castelo inglês, do barão Henry-James Chesterfield, tendo sido encarregado do imponente cenário Túlio Costa. As atrizes vestem vários modelos elegantes, criados especialmente para o espetáculo pelo conhecido costureiro Hugo Rocha.

"AVANT-PREMIÈRE"

A pré-estréia de "O Cavalo Desmaiado", de Françoise Sagan, deverá se dar a 20 próximo, em noitada de caridade, já estando prevista para a peça uma longa carreira entre nós. Será mais um sucesso teatral na carreira do produtor Oscar Ornstein, que tem levado excelentes peças ao Teatro do Copa. Podemos garantir que "O Cavalo Desmaiado", de Sagan, vai repetir o mesmo êxito da capital francesa e também muito elogiado pela crítica.

JORGE ALVES

Desfile

Com dezessete candidatas já inscritas e doze em vias de inscrição, o concurso para a escolha de "Miss Guanabara-1967" se antecipa como dos melhores, sendo anunciado como sua maior atração o desfile das "miss" internacionais que chegarão da Asia e da Europa no dia 22 de junho.

O concurso não mais será realizado dia 23 de junho, como fôra anunciado, mas sòmente na noite do dia 24, em virtude de detalhes técnicos de montagem da passarela. Quanto ao concurso de "Miss Brasil", será mesmo realizado no dia 1 de julho, anunciando-se como atração à parte o desfile de Margareth Arvidson atual "Miss Universo".

CANDIDATAS

Para o concurso de "Miss Guanabara" acham-se inscritas as seguintes candidatas: Regina Célia Souto Izidoro (A.F.T.E.R.), Liana Maurício Andrade (Country Club da Tijuca), Sônia de La Salete (C.R. do Flamengo), Rosângela Prado (E.C. Radar), Nancy da Silva Amorim (Madureira A.C.), Elizete Mattos (S.C. Mackenzie), Eliana Diolinda Rêgo (G.S.E. Rocha Miranda), Valéria Sureiros Aguilo (Olímpico Clube), Wilma Chapuis (Clube Municipal), Sônia Maria Machado (Piedade T.C.), Iolanda Alves (Pedra Negra Campo Clube), Célia Cordeiro (Sampaio A.C.), Neusa Maria da Costa Passos (Guadalupe Country Clube), Vera Lúcia Pelissier (A.A. Banco Moreira Gomes), Solange Mara Tibau (Várzea Country Clube), Elinete Matos (Riachuelo T.C.) e Virgínia Tânia Moura Marques (São Cristóvão Imperial).

Vários clubes já possuem candidatas, porém só as inscreverão a partir da próxima semana. Dentre êles, A.A. Vila Isabel, Clube Federal, Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, Renascença, Bangu, Carioca da Gávea, São Cristóvão de F.R., Enchanted Valley Clube, Cacique de Ramos, Olaria A.C., Grêmio Recreativo de Ramos e Mello Tênis Clube.

Elinete Matos "Miss Riachuelo Tênis Clube"

Sônia La Salete "Miss Flamengo"

Rosângela Prado "Miss E.C. Radar"

Nancy da Silva Amorim "Miss Madureira A.C."

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

ADELINA Capper nos telefonou para contar o que será o I Congresso Pan-Americano do ICD, ou melhor dos Intercoiffure, que contará com a participação de vários países americanos como — Argentina, Chile, Estados Unidos e Brasil. Cada país trará o seu astro de penteados — a França virá com Guillaume Albert Pourrière, Jacques Desange, John Pfeil, Maurice Franck e Roger Pará, como também modelos parisienses de fama internacional como sejam: Nicole Odile, Louise e Oria. O Brasil terá em Renault e Angelo, do Copa, seus expoentes máximos. E assim o conclave que hoje se inicia ditará novas ordens para as mulheres que dia a dia sonham em ser mais belas e elegantes. A conhecida Helena Brito e Cunha estará cuidando da parte da Imprensa e social, sendo também a mestre-de-cerimônias do grande baile de encerramento na têrça-feira próxima, dia 30, no Golden Room do Copa.

*

AS 19 HORAS, coquetel de confraternização dos participantes do Congresso, na boate "On The Rocks" do Panorama Palace Hotel, em estado informal. E amanhã domingo às 10 horas apresentação pelos congressistas das teses e respectivos debates no Teatro Parque Laje. Às 13 horas almôço oferecido por dona Nair em sua residência da Inhangá e para finalizar o domingo, às 22 horas, jantar oferecido por Georgy Pataki, em seu "flat" da Pompeu Loureiro, em noitada de gravata preta. Gratos pelos devidos convites.

O MINISTRO-presidente do Clube Naval almirante José Santos de Saldanha da Gama, que será reeleito no próximo dia 31 presidente desta entidade de elite das Fôrças Armadas, pela terceira vez, estava ontem eufórico com seus colegas de diretoria no tradicional cafèzinho, no bar do clube. Às 17 horas Contou-nos que tem um programa intenso a cumprir em seu nôvo mandato e que ficou sensibilizado com a confiança do quadro social fazendo-o pela terceira vez primeiro mandatário da agremiação da Marinha de Guerra.

*

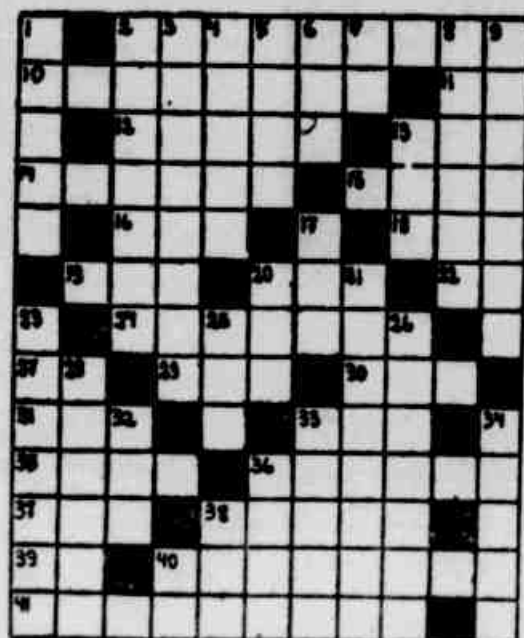
FOI uma beleza em elegância o recente jantar do amigo Léo Gonçalves em seu apartamento dia 5 de julho, quando homenageou Paulo Pinheiro de Goes, com a presença do "Young-Set". Anotamos, Regina Ceppas, Chica Dutra, Lenir Carneiro da Cunha, Silvia Viana, Denise Namur, Vera Saldanha, Marianite de Avelar, Dodô Soares de Lima, Grace Engel, Paulo Pinheiro de Goes, Clementino Fraga Neto, Paulo Lins e Silva, John Hugghes, Augusto Lira, Ronaldo Ferraz, José Carlos Gomes, Guilherme Fontainha, Edy Engel e os casais José Eduardo e Elizabeth Portugal Valle e Leonardo e Leda Coutinho. Às 2 da matina foi servido o famoso picadinho ao queijo e conhaque preparado pelo culinarista Léo Gonçalves. As môças estavam em Palazzo com saia comprida e os rapazes em esporte, última moda ditada pelos romanos para o grupo jovem. Foi uma noitada inesquecível e gratos pelo gentil convite, neste convívio com os jovens.

Em recente jantar com Léo Gonçalves (anfitrião) que homenageou o conhecido Paulo Pinheiro de Góes tivemos a beleza de Lenir Carneiro da Cunha, fazendo grande sucesso. Léo nos promete outro para breve com picadinho ao queijo e conhaque. OK Léo!

GENTE JOVEM

NOTICIAS americanas dizem que o príncipe dom Philippe de Bragança vai sair de Pitsburg (EUA) para a Bélgica, a fim de assumir a direção de vendas de uma importante firma norte-americana. ★ CLAUDIA Marcia Salema nos escrevendo do Canadá, dizendo entre outras coisas que retornará ao Rio em julho próximo, para matar saudades de seu noivo René Bertrand. Seu papai coronel de aeronáutica Salema, é nosso adido aeronáutico neste país. ★ O jovem casal Elisabeth Portugal Vale e José Eduardo recebendo para jantar um grupo de amigos. Entre alguns estavam: Tite Delamare e Léo Gonçalves. ★ PATRICIA de Medeiros Ledo Ivo estréia hoje nova idade com abraços dos amigos. Sua residência de Botafogo será naturalmente invadida pelos amigos. Nossos parabéns ★ NO IATE em grandes papos na piscina: Ana Lucia Nabuco, Sonia Maria Monteiro, Maria Teresa Caldas, Eliana Silveira Lemgruber, Tania Barros Maciel, Marcia Maria Monteiro, Lea Silvia Moreira Alves e Edna Camargo Mendel ★ A debutante Laura Margarida Bonfá Burnier recebendo logo mais às 22 horas para jantar em "black-tie" em sua residência da Paissandu. Tôda a gente môça do Rio irá ao seu encontro. ★ HOJE sábado dia de praia em frente ao Castelinho, dia de Country e esticada no Rian.

Palavras Cruzadas n.º 170

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS 2 — Acometeriam; 10 — Notada; 11 — Cânhamo de Manila; 12 — Banquete amistoso; 13 — Rio da Alemanha, afl. do Mosa; 14 — Cercada com muro; 15 — Estudavam; 16 — Argola; 18 — Milho torrado; 19 — Composição poética; 20 — Altar dos sacrifícios; 22 — Cabo do Canadá, 24 — Rua orlada de árvores; 27 — Prep., lugar; 29 — Para barlavento; 30 — Pref., ombro; 31 — Semelhante; 33 — Sapo amazônico; 35 — Decorridos; 36 — Casta de uva preta; 37 — (Fig.) A plebe; 38 — Gostava; 39 — Aspecto; 40 — Bosques; 41 — Espécie de pato.

VERTICAIS 1 — Fio flexível de metal; 2 — Desbastada; 3 — Gritaria, motim; 4 — Utensílio agrícola; 5 — Cobertura; 6 — (Mit.) Outro nome de Plutão; 7 — Símbolo do rádio; 8 — Quem tem amuo; 9 — Pedra calcárea, susceptível de polimento; 13 — Braço de mar, 17 — Unidade das medidas agrárias; 20 — Dono de casa; 21 — Digno de adoração; 23 — Afastam; 25 — Naquele lugar; 26 — (Mar.) Parte inferior da borda que serve de parapeito ao navio; 28 — Sazonado; 32 — Apólogo; 33 — Malhado de preto e branco; 34 — Amacia; 36 — (Bibl.) Cidade fronteiriça da tribo de Aser; 38 — Fileira; 40 — Antigo Testamento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 169) — HORIZONTAIS: Engulosinar — Vá — Rês — Dala — Tar — Ver — Cem — Sá — Sem — Rol — Cid — Au — Maroto — Severas — Emalar — Pé — Dol — Lai — Rás — Or — Los — Mar — Art — Amar — Lia — To — Salamandras. VERTICAIS: Eva — Na — Ural — Ler — Os — Idem — Nar — Al — Raladores — Velar — Meu — Comeras — Sit — Sabedoria — Cós — Mel — Rás — Sol — Valor — Mor — Pau — Lara — Arad — Mal — Alt — Sos — Má — Lá — Tá.

NA BASE DO RELÓGIO

Blue Sea preparado para correr 2 200

OSCAR GRIFFITHS

Blue Sea está bem preparado para correr os 2.200 metros do primeiro páreo. Possui dois ou três exercícios na distância, deixando, invariàvelmente, boa impressão. Semana passada marcou 145", floreando em tôda a reta de chegada. Ontem, aprontou 1.000 em 67", correndo o fino. Como se vê, está bem, podendo derrotar Crispim e Aripuana, indiscutivelmente os mais perigosos competidores, já que Quioió, Platter e London Tower não convenceram nos trabalhos. Aripuana, vindo da volta, marcou 112" para a milha final, tempo marcado pelo Crispim. London Tower perdeu longe para Don Otávio em 148"; Quioió chegou caindo em 116"2|5 a milha, e Platter perdeu para um companheiro em 113".

ESTÓRIA TININDO

Estória anda como nunca. Apesar de ter trabalhado muito suave — 1.600 em 111"2|5 — agradou plenamente, pois arrematou com galões vistosos e impressionante mobilidade. Está muito bonita, tendo apronto de 45", floreando largo nos 700. Vem de ótima corrida, podendo vencer de Camina, Fusão e Clair de Lune, esta bem melhor e com bom trabalho de 102" nos 1.500 e 37" nos 700, ajustada, mas correspondendo. Camina registrou 103" para os 1.500, correndo pelo centro da cancha. Fusão, por seu turno, marcou 108" na milha, correndo firme e 52" nos 800, sem fazer fôrça. Tem chance mas estaria muito melhor na areia, onde seria excelente indicação.

HARARI GANHA

Temos absoluta convicção da vitória de Harari, cujo apronto de 37", nos 600, foi autêntico show na cancha. Arrematou a puro galope e querendo disparar nas mãos do Becão. Trabalhou a distância em 94", agradando em cheio. Hanói é bem indicado na dupla, pois corre muito na grama. Trabalhou e aprontou mal, mas dizem que êle não dá trabalhos, daí ter arrematado com Fás. Obst née tem um carreirão de 98", nos 1.400, e Carajá agradou em cheio com 93"3|5, finalizando em pouco mais de 13". Ucrigio aprontou em 38", dominando um companheiro. Íamos esquecendo do Maruco, potro que trabalha sempre bem, mas não confirma. Desta vez chegou em 95", com inteira facilidade. No dia em que quiser correr o que sabe, dificilmente será batido.

PALPITE INFELIZ TININDO

Palpite Infeliz continua em grande forma e parece ter progredido bastante de sua última vitória para cá, tanto que trabalhou 1.400 em 92", com impressionante ação final. Fêz todo o percurso por fora, ajustado sòmente nos últimos duzentos, sistema de trabalho do freio Antônio Ricardo. Bem no tapête e na distância, pode perfeitamente repetir seu último triunfo. Aliás, cremos que muito dificilmente será batido. A dupla pode ser com um dos componentes da chave quatro ou da três, pois tanto Geiser como Garbo e Gambito estão bem. Gostamos de Geiser, de volta com bom trabalho de 92" e linhas no 1.400, derrotando o companheiro Guarulhos. Don Rebimba é azar perigoso e sôbre Gambito podemos dizer que volta bem movido e com apronto de 45" firme nos 700.

FLANEUR É PERIGOSO

Flanêur conta com amplas possibilidades de vitória nos 1.400 metros do sexto páreo, devendo temer apenas as figuras de Mangado, sempre figurando, a parelha Feudo Albião, ambos em forma, e Fidalgo, êste retornando muito preparado e em turma francamente acessível. Flanêur, recente segundo na turma, produziu um dos melhores apronto de ontem: 600 em 37"2|5, a puro galope e com 22" cravados nos últimos 360 e 12" justos nos duzentos. Flanêur arrematou completamente à vontade e como se estivesse passeando na raia. Bom de grama e com um pilôto que o conhece bem, Flanêur tem tudo para ganhar o páreo, no que francamente acreditamos. A dupla pode ser com um dos outros citados.

FERNANDEL É RETROSPECTO

Não podemos fugir da indicação de Fernandel, fôrça do retrospecto. É bem verdade que perdeu em apronto para Dragon Bleu, mas continua mandando no páreo, pois vem de segundo para Cantagalo em grande atuação. Basta confirmar aquela corrida e será êle o ganhador. Todavia não custa nada alertar os leitores sôbre os trabalhos de alguns extremos "out-siders", como Honesto Man, Gran Visir e Querose, animais que nada vêm fazendo, mas que trabalharam esplêndidamente. O primeiro, evidenciando sensíveis progressos, marcou 67" e linhas para o quilômetro, arrematando com ação desenvolta. Gran Visir surpreendeu no apronto de ontem na grama, com 34" cravados nos 600, correndo muito e com Jorge Ramos quieto em seu dorso. Tem balda de não largar. Se pular junto saiam da frente porque anda tinindo. Finalmente Querosene, grande ladrão de trabalhos e que aprontou o absurdo de 21" cravados nos 360, correndo o máximo no freio de F. Meneses. Não faz muito tempo, marcou 77" nos 1.200, em pista ruim, o que dá uma idéia de suas qualidades. Cuidado porque pode gostar do tapête e acabar com o baile.

VESTAL GIRL VENCE

Não valeu a última corrida de Vestal Girl, que além de ter largado meio "fria" não teve percurso feliz, ficando fora do páreo. Anda realmente muito bem, tanto que para aquela corrida produzira espetacular exercício de 94" fácil nos 1.400. Volta melhor ainda e com um carreirão de 109", na distância e 56", nos 800 num autêntico floreio alegre. Na areia, dificilmente será batida. Saga, terminando sempre meio sentida dos trabalhos, tem alguma chance. Trabalhou 108" tocada e voltando cumprimentando. Aprontou 800 em 53" ajustada pelo Meneses. Das outras citamos Miss Kadin, que na semana passada, surpreendeu com um trabalho de 105" para os 1.600. A confirmar, será uma parada indigesta.

Amarillo com ótimo apronto é grande norne no clássico

Os apronto dos potrinhos inéditos que participarão do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos serviram para acabar com qualquer dúvida que existia sôbre o mais provável vencedor. Amarillo, sempre apontado pelos trabalhos como o grande nome da prova, deu show no apronto de anteontem, marcando menos de 50" para os 800, com o Portilho quieto a fim de evitar um desgaste mais violento do potrinho Amarillo, cujos trabalhos de distância o colocam em franca evidência, ficou absoluto depois da partida de anteontem, quando mostrou que tem preparo para largar e acabar com a corrida. É, realmente, um potrinho muito corredor e que só pode perder se sentir as clássicas emoções de debutante, pois sempre mostrou ser superior aos adversários dos quais Herói, treinado pelo José Pedrosa e Quick Match, do treinador Arthur Araújo parecem os mais perigosos, já que Imperator, da coudelaria Paula Machado, além de chiador, tem pinta de ligeiro, apenas regulando para melhor com o companheiro Ícaro, potrinho muito pronto de partida, mas frouxo, conforme tem revelado nos exercícios acima de 1.000 metros.

Herói e Maduco aprontaram na grama, mas isoladamente, tendo ambos um "sparring" para acompanhá-los. Herói marcou 35" cravados, ganhando faixa mas chegou ajustado e sem reservas. Manduco, no bridão de Bequinho marcou mais três-quintos, ganhando firme do companheiro que o acompanhou desde o pulo de partida.

Imperator, já trabalhou no tapête, tirou prova final na areia, marcando 37", tocado pelo Machadinho. O companheiro Ícaro, muito ligeiro mas frouxo, aprontou na grama, marcando 34", chegou muito bem, dando mostras de sua velocidade. É um alazão de boa pinta e que deve correr na frente. Mas, o grande nome da carreira é mesmo Amarillo, portador dos melhores trabalhos para a principal carreira de amanhã.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h40m — 2.200 metros — NCr$ 960,00 — (Pista de areia) Kg
1—1 Aripuana, L. Corrêa .. 56
2—2 Blue Sea, C. Morgado . 56
3—3 Crispin, J. Silva 58
4 Quioió, R. A. Pinto 56
4—5 Platter, N. Lima 58
6 L. Tower, C. A. Souza . 58

2.º PAREO — As 14h10m — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial) Kg
1—1 Camina, J. Reis 54
2—2 Fusão, S. Silva 55
3—3 H. Widow, J. Baffica . 52
4 Estória, J. Brizola 52
4—5 Clair Lune, J. Santana 53
6 Salome, J. B. Paulielo . 53

3.º PAREO — As 14h40m — 1400 metros — NCr$ 2.000,00 Kg
1—1 Hanói, J. B. Paulielo . 55
2 Suez, L. Corrêa 55
2—3 Harari, J. Silva 55
4 Maruco, J. Borja 55
3—5 Ucrigio, A. Dornelles . 55
" Estafeiro, O. Cardoso . 55
6 Carajá, F. Pereira F.º . 55
4—7 Obstiné, J. Corrêa 55
8 Outonal, M. Silva 55
9 Irenê, P. Alves 55

4.º PAREO — As 15h10m — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 Kg
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo . 56
2 London, F. Esteves 52
2—3 Rock-Gin, J. Brizola .. 56
4 Don Rebimba, J. Borja 56
3—5 Geiser, F. Maia 58
" Guarulhos, J. Machado 56
4—6 Garbo, J. Silva 56
" Gambito, M. Silva 56
" Gerânio, F. Pereira F.º 56

5.º PAREO — As 15h45m — 1400 metros — NCr$ 5.000,00 — G. P. Manoel Mendes Campos Kg
1—1 Herói, A. Santos 55
" Manduco, M. Silva 55
2—2 Imperador, J. Machado 55
" Icaro, F. Esteves 55
3 Utrilio, A. Ricardo 55
3—4 Amarillo, J. Portilho .. 55
5 Sândalo, J. Reis 55
6 Don Gosik, A. Ramos . 55
4—7 Nhô Jota, F. Pereira F.º 55
8 Quickmatch, H. Vascon. 55
9 Biblos, R. Penido 55

6.º PAREO — As 16h20m — 1400 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING) Kg
1—1 Mangazo, A. Ramos ... 57
2 Ragamuffin, J. Silva .. 57
2—3 Flanêur, S. M. Cruz ... 57
4 Mastro, J. Borja 57
5 Faulkner, J. Portilho .. 57
3—6 Feudo, C. Morgado 57
" Albião, A. Ricardo 57
7 Mengo, J. Paulielo 57
4—8 Jalisco, A. Marçal 57
9 Guignard, não corre .. 57
10 Fidalgo, F. Maia 57

7.º PAREO — As 16h55m — 1000 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) Kg
1—1 Fernandel, J. Reis 56
2 Chaplin, F. Pereira F.º 56
3 Honest Man, J. Pinto . 56
2—4 Arpino, M. Silva 56
" Amilcar, O. Cardoso .. 56
5 Tabaran, A. Ramos ... 56
3—6 Tsarup, J. Borja 56
7 Abismado, B. Santos .. 56
8 Gran Vizir, J. Ramos . 56
4—9 Thorium, J. Negrello .. 56
10 Querozene, F. Menezes . 56
11 B. Hills, L. Carvalho .. 56
" [illegible], A. Dornelles . 56

8.º PAREO — As 17h30m — 1600 metros — NCr$ 1.300,00 — Pista de areia — (BETTING) Kg
1—1 Saga, F. Menezes 57
2 Munição, J. Reis 57
2—3 Della, J. Pinto 57
4 Neidoca, J. Brizola 57
3—5 Las Palmas, M. Silva . 57
6 Portela, J. Machado .. 57
4—7 Vestal Girl, J. Borja .. 57
8 Miss Kadina, A. Ramos 57

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama) Kg
1—1 N. Vague, J. Portilho . 56
2—2 Parisea, R. Carmo 56
3—3 Gateza, J. Ramos 56
4 Gasgonha, S. Silva ... 56
4—5 Gália, J. Machado 56
6 Tabauna, H. Vasconcelos 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg
1—1 Uvacha, A. Ricardo .. 55
2 Preditora, O. Cardoso .. 55
2—3 Faraina, J. Tinoco 55
4 Algaroba, F. Esteves .. 55
3—5 Rema, A. M. Caminha 55
6 Exclusiva, D. P. Silva . 55
4—7 Gondoleta, M. Silva .. 55
8 Mariú, D. S. Santana .. 55
" Mrs. Crazy, J. Portilho 55

3.º PAREO — As 14h40m — 2.000 metros — NCr$ 1.320,00 — (Grama) Kg
1—1 Uncle, P. Alves 54
2 Aravá, J. Reis 54
2—3 Zapi, J. Pinto 57
4 Fass-Bier, S. Silva 57
3—5 Bahramuiso, J. Borja .. 58
6 Labéu, H. Vasconcelos 56
7 M. Morumbi, F. Esteves 56
4—8 Don Olávio, J. Paulielo 56
9 Estádio, O. Cardoso 56
10 Boran, L. Alvarenga .. 56

4.º PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 —
1—1 Happy Moon, J. Portilho 56
2 Solderá, J. Pinto 54
2—3 Cura-Leufú, R. Carmo 56
4 Old Flame, S. Silva .. 52
3—5 Floreira, J. Machado .. 52
6 Eryma, F. Pereira F.º .. 56
4—7 Estilheira, A. Ricardo .. 56
8 Azores, J. Baffica 52
" Loirita, F. Esteves 52

5.º PAREO — As 15h45m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama) Kg
1—1 Angana, A. Ricardo 56
2 Quarentena, A. Caminha 56
2—3 Happy Climax, J. Borja 56
4 Farlady, J. Machado .. 56
3—5 Albarelie, L. Acuña .. 56
6 Groelândia, M. Carvalho 56
7 Mascotita, J. Paiva 56
4—8 Bonnie Bl., J. Pinto .. 56
9 Hiawatha, J. B. Paulielo 56
10 Farcella, R. Carmo 56

6.º PAREO — As 16h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — (BETTING) Kg
1—1 Lulu Belle, M. Alves .. 56
2 Estamura, O. Cardoso .. 56
2—3 Ganja, J. Paulielo 56
4 El Amore, E. Marinho .. 56
3—5 Quartinha, J. Pinto 56
6 Christine, L. Alvarenga 56
7 Boccia, D. P. Silva 56
4—8 Liza, R. Penido 56
9 Que Classe, P. Lima .. 56
10 Mais Linda, H. Ferreira 56

7.º PAREO — As 16h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) Kg
1—1 Albione, J. Pinto 56
2 Allegoria, M. Silva 56
" Grã, C. Morgado 56
2—3 Arbele, P. Alves 56
4 Goga, F. Maia 56
" Gaiapá, J. Queiroz 56
3—5 Gazelle, F. Esteves 56
6 Prateada, O. Cardoso . 56
" Elgina, L. Corrêa 56
7 Flexa Alada, M. Alves 56
4—8 Maroñas, H. Vasconcelos 56
9 Flora Bonita, J. Tinoco 56
10 Zumaville, S. Silva ... 56
11 Guirlanda, M. Carvalho 56

8.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) Kg
1—1 Manield, J. Pedro F.º .. 57
2 Pistor, J. Queiroz 57
3 Peblo, J. Santana 57
2—4 Chanceler, J. Reis 57
5 Honey Pool, B. Santos 57
6 Happy Sun, M. Carvalho 57
3—7 Talamã, J. Pinto 57
8 Licht-Já, A. Lins 57
9 Hal-Astro, C. Morgado 57
4-10 Catetáu, F. Pereira F.º 57
11 Voltio, A. Ramos 57
12 Lippi, não corre 53

Huracan não embarcou e tentou impedir Ministro

O chefe da delegação do Huracan, sr. Ballan Belarga, não conseguiu sustar o embarque do ministro Lira Tavares para Buenos Aires, ontem de manhã, num recurso extremo que garantisse o adiamento da partida do avião às 8h30m, a fim de dar tempo à delegação do Huracan chegar ao Galeão e poder viajar.

Como os argentinos demorassem muito, a emprêsa "Aerolineas Argentinas" que também transportaria o ministro, deu o embarque obrigando o sr. Ballan Belarga, num gesto de desespêro a correr ao encalço do general Lira Tavares, pedindo sua aprovação para retardar mais um pouco a saída do avião. O ministro, ante a maneira nervosa do argentino, pediu que êle providenciasse um intérprete, pois não estava entendendo suas palavras. Quando o sr. Belarga voltou com o intérprete, o ministro já havia embarcado e logo depois o avião partia.

O avião decolou e dez minutos após chegou ao Galeão o time do Huracan. O sr. Belarga, muito irritado, comunicou aos jogadores e ao técnico Baldomero que o avião já havia partido e ia tentar o embarque pela Varig. Entretanto, nesse mesmo momento o avião da Varig também estava decolando, para tristeza geral dos jogadores e do técnico Baldomero, que dizia: "E agora? Domingo enfrentaremos o San Lorenzo e não teremos tempo para descanso." O sr. Belarga ainda tentou o embarque da delegação pela "Swissair" e "Alitalia" mas ambas as emprêsas estavam com seus vôos lotados e não podiam fazer concessão.

Muito irritado, o sr. Belarga comunicou aos repórteres que sòmente hoje, às 8h30m, o Huracan retornará a Buenos Aires, ficando hospedado, por hoje, no Hotel Guanabara. E pediu a divulgação de um protesto seu em nome do Huracan, "contra a Aerolineas Argentinas que, descortezmente, não aceitou os argumentos de que a delegação estava atrasada por culpa do tráfego e não tardaria a chegar". Ao invés disso, frisou êle, "manteve o embarque, deixando seus patrícios em terra e sem transporte, numa desconsideração sem limites, sob a alegação de que estava transportando um ministro".

Por sua vez, a "Aerolineas Argentinas" esclarecia que "a culpa não é nossa pelo ocorrido, pois o atraso não era de apenas 10 minutos, mas de 50 minutos, uma vez que os passageiros são alertados para chegarem ao aeroporto com uma hora de antecedência. Se sustássemos o embarque, teríamos de aguardar a chegada do time e depois providenciar a liberação dos passaportes e outros documentos, em número de 24, o que acarretaria uma demora enorme, pela qual não éramos responsáveis. A Polícia, que só tem um funcionário para desembaraçar os passaportes, quando se trata de militares importantes liberam os documentos cedo, permitindo o vôo sair sempre na hora prevista". E, a título de gozação, um argentino presente aos acontecimentos, comentou: "A companhia fêz bem em não esperar. Quem mandou êles perderem de 4 a 0?"

O técnico Baldomero elogiou muito o América, principalmente o jogador Edu e revelou que o seu time rendeu bem, apesar da derrota. O Huracan "não é apenas aquilo que se viu no Maracanã" e prometeu uma exibição melhor noutra oportunidade. Lamentou retornar com dois jogadores contundidos mas ambos sem gravidade: o zagueiro Tartini, com suspeita de distensão dos ligamentos e o atacante Cantu, com distensão na coxa direita.

América põe em jôgo liderança pelos juvenis

O América, um dos líderes do Campeonato Carioca de Juvenis coloca em risco sua invejável posição na tabela ao enfrentar o Fluminense, na principal partida da quarta rodada do returno e que se apresenta como das mais difíceis para o time rubro, ainda mais porque o encontro será realizado nas Laranjeiras. No turno foi registrado um empate de 1x1.

O outro líder, o Flamengo, vai a Figueira de Melo para enfrentar o "lanterninha" São Cristóvão, ao passo que o Botafogo, terceiro colocado mas com um ponto atrás dos ponteiros, mantendo acesas suas aspirações ao bicampeonato vai a Bariri para enfrentar o Olaria, uma das melhores equipes da temporada dêste ano.

A rodada é a seguinte:

HOJE, às 15,30 horas — Olaria x Botafogo, em Bariri; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão, Portuguêsa x Bangu, na Ilha, Fluminense x América nas Laranjeiras; e São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo.

AMANHÃ — Campo Grande x Bonsucess, em Campo Grande.

Os resultados do turno foram os seguintes: Olaria 1 x Botafogo 0, em General Severiano; Vasco, 3 x Madureira 1 em São Januário; Bonsucesso 1 x Campo Grande 0, em Teixeira de Castro. Portuguêsa 1 x Bangu 0 no Estádio Proletário; América 1 x Fluminense 1, no Andaraí; e Flamengo 5 x São Cristóvão 0 na Gávea.

NACIONAL É JÔGO DURO PARA AMÉRICA

Marcos pode entrar logo

O técnico Evaristo aguarda o pronunciamento do dr. Oscar Santamaria a respeito das condições medicas do médio-apoiador Marcos, que pertenceu ao Botafogo, pois pretende utilizá-lo an partida em que o América deefnderá a sua invencibilidade no Maracanã em jogos internacionais e também a posição de líder do Torneio Quadrangular.

Uma vitória do América sôbre o Nacional de Montevidéu dará possibilidade de decidir o título com o Vasco na quarta-feira. Diante disso, os americanos, ainda vibrando com a goleada de 4x0 sôbre o Huracan, que representou "A Volta do Diabo", mas, sem otimismo exagerado, estão-se preparando com mil dólares. Ao mesmo tempo, o

CONCENTRA HOJE

Os jogadores do América reiniciaram suas atividades com uma revisão médica, ontem, no campo do Andaraí, no qual o dr. Oscar Santamaria chegou à conclusão de que apenas o jogador Dejair, dos que atuaram anteontem, preocupa. Está sentindo uma contusão na perna direita.

Caso Dejair não possa atuar, amanhã, Evaristo vai manter Sérgio (ex-juvenil) na lateral-direita e, no meio-campo, manterá Fará ou promoverá o retôrno de Marcos. O regime de concentração começará hoje, no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis, depois que os juvenis descerem para o jôgo de hoje com o Fluminense.

Ontem, no Andaraí, treinaram apenas os que não atuaram anteontem. Nota-se grande euforia entre os americanos, pois o time se manteve invicto em partidas internacionais, no Rio, somando 16 gols, contra apenas 7, com 5 vitórias e um empate.

Eis a trajetória do América em jogos internacionais: Arsenal, em 1951 (2x1); Portsmouth, em 1951 (3x2); Benfica, de Lisboa, em 1955 (4x2); Racing, em 1952 2x1); Benfica, em 1957 (1x1), e Huracan, em 1967 (4x0).

O sr. Oscar Sindim, do Nacional, sugeriu uma jornada dupla entre América, Vasco, Nacional e Peñarol, em Montevidéu, depois que o time rubro fôr à Argentina para uma excursão de 4 jogos, com cota líquida de 4 mil dólares. Ao mesmo tempo, o sr. Vitorino Vieira ficou de confirmar o jôgo do dia 2 de julho, no Rio, contra o Atlético de Madrid.

Oliveira será o nôvo ponta do Flu

Com um apronto de 80 minutos, no qual Oliveira se destacou como ponta-direita — nova posição que lhe foi confiada pelo técnico Tim —, o Fluminense acertou seu quadro para o amistoso de amanhã à tarde, contra o Vasco, na preliminar do Maracanã. Foi um treino corrido, que apresentou, além de Oliveira, o zagueiro Valdez atuando pela lateral direita e recebendo instruções técnicas para avançar, sempre que possível, reproduzindo a função do próprio Oliveira antigamente. Na verdade, nem Oliveira, nem Valdez estiveram bem. Valdez, contente por ter reformado compromisso (NCr$ 750 mensais), sorria à toa, enquanto Oliveira, perguntado sôbre o fato, limitou-se a dizer: "Bem, quando um jogador assina contrato, quando êle é um profissional, não lhe cabem reclamações ou coisa parecida".

Foi uma saída diplomática do zagueiro paraense, que, no entanto, não está muito satisfeito com a troca. Vai tentar e se acertar as coisas ficarão como estão.

O treino em si não agradou a ninguém que o assistiu — talvez nem ao próprio Tim —, mas, enfim, os titulares acabaram vencendo por 5x0, e pelo menos os gols serviram para quebrar a monotonia. Marcaram: Cláudio (2), Mário, Gilson Nunes e Roberto Pinto. Os titulares formaram com Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Jorge Costa (Oliveira), Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

Por ocasião de seu aniversário de fundação, no mês de julho, o Fluminense promoverá, juntamente com o América, um torneio quadrangular, comprometendo-se a trazer o quadro do Libertad, do Paraguai, enquanto o clube rubro trará o Atlético de Madrid.

O Fluminense vai jogar dia 29, segunda-feira, em Cachoeiro do Itapemirim e já conseguiu uma exibição, no dia 11 de junho, na cidade de Itaperuna.

Líderes x vices no "Robertinho"

O primeiro turno da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa encerra-se na tarde de amanhã, com os jogos Corintians x Internacional, no Pacaembu, e Palmeiras x Grêmio, no Olímpico. Os dois times paulistas lideram êsse final do "Robertinho" com 1 ponto perdido, proveniente do empate entre os dois na última quarta-feira, enquanto os gaúchos estão no último pôsto, igualados, com 5 pontos perdidos (um empate e uma derrota). Por isso mesmo, a rodada de amanhã é decisiva par as aspirações do Grêmio e Internacional, pois a derrota deixará o perdedor sem qualquer aspiração ao título, já que ficará com 5 pontos perdidos, sendo 4 atrás do líder.

NO PACAEMBU

Jogando pela terceira vez consecutiva no Pacaembu, e tendo em Flávio a única dúvida no time, o Corintians enfrentará o Internacional como favorito, porém não pode facilitar, pois os gaúchos precisam da vitória e darão tudo para isto. Zezé Moreira já escalou o Corintians com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio (Sílvio) e Gilson Pôrto. E o técnico Sérgio Tôrres definiu o Inter com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi, Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio, Joaquim e Dorinho.

NO OLÍMPICO

Ademir da Guia é o grande refôrço de amanhã para o Palmeiras. Apesar de faltar-lhe um pouco de confiança, é certo o seu reaparecimento. Por seu turno, o Grêmio não contará com o meia-armador Sérgio Lopes, que se contundiu no jôgo contra o Internacional, mas já pode reaparecer na outra semana. O Palmeiras alinhará com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Dario, César e Rinaldo; e o Grêmio começará com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Paica; Babá, Beto, Alcindo e Volmir.

Célio é a grande atração do Nacional

O Maracanã terá um festival de futebol amanhã à tarde, das 13,30 horas até às 19,30, com seis horas de duração. Três partidas serão disputadas, sendo a primeira de aspirantes valendo pelo Torneio Renato Estelita, entre Fluminense e Botafogo; a segunda, de profissionais, em caráter de simples amistoso, entre Vasco e Fluminense, já que o Fluminense é apenas o substituto do Huracan e o Vasco já está classificado para enfrentar o América na decisão do torneio (quinta-feira); e a terceira partida, entre América x Nacional de Montevidéu, em disputa do Torneio Internacional, quando o torcedor carioca terá a oportunidade de rever o mini-ataque do América, que goleou o Huracan, diante de uma equipe que promete mostrar ser o futebol uruguaio um dos melhores da América do Sul.

HORARIOS E JUIZES

A preliminar de aspirantes Botafogo x Fluminense começará às 13,30 horas e terá como árbitro Álvaro Siqueira, auxiliado por Ericho Swartz e Ronald Monassa.

O amistoso Vasco da Gama x Fluminense terá início às 15,30 horas, com arbitragem de José Teixeira de Carvalho, tendo nas bandeirinhas Frederico Lopes e Amílcar Ferreira.

Finalmente, América x Nacional, pelo triangular, começará às 17,30 horas. O juiz será Airton Vieira de Morais, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Antônio Viug. Em todos os jogos serão permitidas três substituições, mais o goleiro em qualquer tempo.

PREÇOS

Em que pêse à realização de três partidas, os preços da rodada de quinta-feira foram mantidos, custando um arquibancada NCr$ 2,00 e a geral NCr$ 1,00.

VASCO X FLUMINENSE

VASCO — Franz; Ari, Ananias, Jorge Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini, Paulo Bim e Moraes.

FLUMINENSE — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Oliveira, Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

AMÉRICA X NACIONAL

AMÉRICA — Ita; Dejair (Sérgio), Alex, Aldeci e Gilson; Fará (Marcos) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

NACIONAL — Domingues; Ubinas, Manicera, Alvarez e Mujica; Carlos Paz e Montero; Viera, Bita, Célio e Urusmendez.

Basquete em Salto: Tri

O Brasil inicia hoje sua campanha para tentar o tricampeonato mundial de basquetebol, jogando às 17,30 horas na cidade uruguaia de Salto, contra o Paraguai, valendo pela fase eliminatória. Na chave brasileira também disputam Pôrto Rico, campeão centro-americano, e Polônia, terceira colocada no último mundial disputado no Chile.

Nas outras duas séries jogam em Montevidéu: União Soviética, Argentina, Japão e Peru; em Mercedes: Estados Unidos, Iugoslávia, Itália e México. Classificam-se dois países em cada série para a fase final, que será disputada em Montevidéu a partir de 1.º de junho, quando também o Uruguai, quadro patrocinador do certame, estará presente.

Os brasileiros, além de jogarem esta tarde contra os paraguaios, voltarão a preliar em Salto, na segunda-feira (amanhã é dia de descanso), contra a Polônia, e têrça-feira frente a Pôrto Rico. O Brasil precisa vencer dois dos três jogos eliminatórios, para passar à fase final de Montevidéu.

O técnico Kanela realizou ontem, no ginásio de Salto, o treino-apronto dos brasileiros, que contou com todos os jogadores. Após a prática, deu a conhecer a escalação do "five" que iniciará o jôgo de hoje com o Paraguai e terá: Amauri (cap.), Jatir, Mosquito, Ubiratã e Menon.

Segundo os observadores presentes ao mundial do Uruguai, brasileiros, soviéticos e norte-americanos são os favoritos do certame.

Kanela pode dar o tri ao Brasil

Flamengo enfrenta um quadro fácil na URSS

MOSCOU (Especial para a TRIBUNA) — O Flamengo tenta a sua primeira vitória em sua atual excursão, ao enfrentar o modesto time do Neftyannik, amanhã, em Baku, cidade do interior soviético, oportunidade em que o técnico Renganeschi colocará em campo a melhor formação.

Depois da partida de amanhã, em Baku, a delegação rubronegra viajará para outra cidade do interior da URSS Tiflis, onde jogará contra uma seleção local na quarta-feira.

Um dos motivos alegados para a fraca campanha do Flamengo na Europa são as constantes viagens. Mas o que mais deu motivo a críticas e protesto foi a programação de jogos com intervalo de apenas 48 horas, em países diferentes, burlando, inclusive, as leis do CND.

O Flamengo viajou no dia 18 de maio, quinta-feira, e depois de 19 horas de vôo, com escalas em Monróvia, Lisboa, Zurich e Praga, perdeu de 1x0 para o Seleção Olímpica da Alemanha Oriental, atuando sem descanso. Depois, perdeu de 4x2 para o escrete alemão com intervalo de 3 dias. Essa partida foi disputada na quinta-feira, dia 23, em Zwickau, e, apenas 48 horas após, depois de cansativa viagem de ônibus até Berlim e de avião até Moscou, com acentuado desgaste de nervos, o time jogou em Moscou e perdeu para o Dinamo, como era esperado, por 3x1, sujeitando-se a uma punição do CND.

Será mesmo na quinta a decisão do torneio

Ficou para 5a. feira, qualquer que seja o resultado de amanhã entre América x Nacional, o jôgo Vasco x América, no Maracanã, para decidir o torneio triangular internacional de futebol. O presidente da FCF em contato com os presidente Wolney Braune (América) e João Silva (Vasco) prorrogou o torneio, mesmo que o América não consiga vencer amanhã ao Nacional, para que os dois clubes cariocas possam jogar entre si decidindo qual o melhor. Como se sabe, Vasco x Fluminense, amanhã, será um simples amistoso, pois os tricolores apenas substituirão os argentinos do Huracan que já regressaram ontem a Buenos Aires.

VASCO MANTEM J. ANDRADE

O técnico Zizinho, que teve sua situação aliviada com a vitória de domingo frente ao Nacional de Montevidéu, ficou tranqüilo e satisfeito com a atuação de sua equipe e revelou ontem que pretende manter Jorge Andrade como quarto-zagueiro, amanhã, frente ao Fluminense, mesmo porque Fontana voltou a se apresentar com o superclio direito bastante inchado. Jorge Andrade mostrou-se firme e sem enfeitar as jogadas (o treinador temia que fizesse "domingadas") e acabou ganhando o pôsto de titular.

Outro que continuará ausente é o zagueiro direito Jorge Luís que ainda está com uma distensão muscular e portanto será substituído por Ari que, por sinal, ontem renovou seu contrato por mais um ano recebendo NCr$ 600 mensais. Se Ari jogar de 6 a 10 partidas no quadro principal será aumentado para NCr$ 700,00 por mês.

Bangu pronto para começar

HOUSTON, Texas (Especial para a TRIBUNA) — O Bangu estréia hoje à noite no torneio promovido pela Liga Oficial dos Estados Unidos, enfrentando o time inglês Wolverhampton, no Astrodome, cujo estádio foi visitado pelos jogadores cariocas para um melhor contato com o gramado de nylon.

O Bangu representa no torneio a cidade de Houston e joga contra o time que atua em nome de Los Angeles. Na inauguração do Astrodome, em partidas de futebol, o Real Madrid venceu o West Ham, da Inglaterra, por 3x2, com cêrca de 35 mil pagantes, número superado na partida Santos x Benfica, em Nova York, com a marca de 40 mil.

Uma placa de bronze será colocada no Astrodome na inauguração do torneio, pelo presidente do Bangu, sr. Eusébio de Andrade, o qual, além de representar as delegações estrangeiras com um discurso já decorado em inglês, vai distribuir 500 chaveiros com o nome e as côres do Bangu.

O sr. Lyndon Johnson prometeu comparecer, bem como o prefeito de Houston. Os jogadores do Bangu, hospedados no White House Motor Hotel, estão entusiasmados com a cidade de Houston, tendo a maioria visitado o Jardim Zoológico e universidades. Houston, fundada em 1836, tem cêrca de um milhão de habitantes.